

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 2023

NÚMERO 22.176 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Contagem regressiva para o título

Palmeiras vence e só precisa esperar três dias para conquistar o 12º troféu de campeão brasileiro. Botafogo deixa o G4. Flamengo e Atlético ficam a um empate da fase de grupos da Libertadores.

Caique Roberto/Estádio Conteúdo



COPINHA Minas inaugura torneio feminino

Time brasiliense de futebol enfrenta, hoje, o Internacional, e aposta na intensidade da preparação do elenco.

PÁGINAS 19 E 20

Fadinha é bicampeã em mundial

Com apoio da torcida brasileira, a maranhense Rayssa Leal teve marca histórica na SLS, principal liga de skate de rua, e fica à frente da campeã olímpica, Momiji Nishya.



ENTREVISTA

ADRIANA CRUZ

JUÍZA DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO



Justiça abre-se à equidade de gênero e raça

ANA DUBEUX

Pela primeira vez, uma mulher negra ocupa a Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Para a juíza Adriana Cruz, a luta pela inclusão racial não tem prazo para terminar. Hoje, ela estará à frente do 17º Encontro do Poder Judiciário, em Salvador.

PÁGINA 18

Reforço de 19 mil vagas em ensino integral do DF

Secretaria de Educação se prepara para ampliar em 35% os postos em escolas com carga horária ampliada no próximo ano. As oportunidades serão abertas em instituições da educação infantil ao ensino médio, contemplando tanto as matrículas efetivadas neste ano quanto os registros que serão feitos em

2024. O projeto faz parte do programa nacional Escola em Tempo Integral, que deve investir R\$ 4 bilhões em todo o país — R\$ 32,4 milhões são esperados pelo governo local ainda neste mês. Hoje, a capital federal tem 256 escolas funcionando nessa modalidade, beneficiando um total de 54.770 estudantes.

Especialistas alertam que, para funcionar, a iniciativa não deve se resumir à ampliação do tempo de crianças e adolescentes nas escolas. É preciso que eles tenham uma formação com conteúdo diversificado, alimentação segura e atividades que estimulem o desenvolvimento pleno. PÁGINA 13

R\$ 4 bi para doenças tropicais

Emirados Árabes Unidos e instituições presentes na COP28 anunciam fundo para combater enfermidades negligenciadas, como malária e filariose linfática, e que têm se intensificado com a crise climática.

PÁGINA 9

Luis Tajés/CB/D.A Press



Emoção no tão aguardado sim

Elizete e Karen, mãe e filha, realizam o sonho de subir ao altar em casamento comunitário no Pontão do Lago Sul. Outros 49 casais participaram da cerimônia promovida pela Sejus-DF. PÁGINA 17

Acordo Mercosul - UE não deve sair, admite Lula

Presidente reconhece que tratado comercial dificilmente será fechado nesta semana, critica a resistência de nações desenvolvidas, sobretudo a França, em fazer concessões e avisa que os sul-americanos não vão "tomar prejuízo." "Nós não somos mais colonizados", afirmou em seu último evento na conferência do clima da ONU, em Dubai. PÁGINA 2

Colapso em Maceió Mina tem sinais de estabilidade

A velocidade de afundamento do solo na capital alagoana segue desacelerando, e governo federal trabalha com a tese de que, se ocorrer, o desmoronamento será localizado. Prefeitura alerta que situação ainda é grave. PÁGINA 6



Luis Tajés/CB/D.A Press

Conscientização

A intervenção "Coelhadas Gigantes", na cúpula convexa do Senado, marca a Semana de Valorização a quem tem alguma deficiência e sensibiliza para atenção integral. PÁGINA 14

Histórias de um teatro icônico

Emblemático espaço do DF, o Rolla Pedra tem trajetória revivida em livro. PÁGINA 22



Milhares de estudantes têm domingo de PAS

De olho no futuro, candidatas enfrentam dia chuvoso para não perderem primeira etapa da seleção, que tem peso 1.

PÁGINA 14



Luis Tajés/CB/D.A Press

Tecnologia

Aprendizado humano para máquinas

Cientistas testam em IAs mecanismos de ampliação de conhecimento similares ao de pessoas.

PÁGINA 12

Superapp

BC promete integração de serviços

Novidade traria benefícios aos clientes por meio de comparação para a escolha de produtos bancários.

PÁGINA 7





RELAÇÕES EXTERIORES

Acordo Mercosul-UE prestes a naufragar

Lula reconhece as dificuldades para derrubar barreiras comerciais e culpa os países ricos pelo possível fracasso nas negociações

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mudou o tom e admitiu que o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia pode não sair até a semana que vem, como ele próprio esperava. Destacou, porém, que não houve falta de vontade dos sul-americanos e que os entraves foram causados pelos “países ricos”, principalmente pela França. Lula comentou, ontem, o tema na entrevista coletiva que marcou o fim de sua participação na Conferência do Clima das Nações Unidas — COP28 —, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

O plano original era que o tratado fosse firmado antes da próxima quinta-feira, quando ocorre a Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, no Rio de Janeiro. No evento, o Brasil passará a presidência do bloco para o Paraguai — que já declarou que não vai dar prioridade às negociações em sua gestão. As tratativas ainda continuam, com as equipes brasileiras e europeias reunidas até a data da cúpula.

“Se não tiver acordo, paciência. A única coisa que tem que ficar claro é que não digam mais que foi por conta do Brasil, e que não digam mais que é por conta da América do Sul. Assumam a responsabilidade de que os países ricos não querem fazer um acordo na perspectiva de qualquer concessão”, declarou Lula. “É sempre ganhar mais, e nós não somos mais colonizados. Nós somos independentes. E nós queremos ser tratados apenas com o respeito de países independentes, que temos coisas para vender. E as coisas que temos para vender têm preço. O que nós queremos é um certo equilíbrio”, acrescentou.

O Brasil e a União Europeia aceleraram as negociações nas últimas semanas, motivados pela eleição de Javier Milei para a presidência da Argentina e pela

Ricardo Stuckert/PR



Lula é recebido pelo chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, em Berlim, onde fez escala após deixar a COP28. O país é favorável ao acordo com o Mercosul

proximidade da data-limite da presidência brasileira no Mercosul. Desde que assumiu o cargo, Lula vem falando que o acordo era uma das prioridades da política externa, e que, se não fosse firmado agora, dificilmente o seria no futuro. Os trâmites se dão há mais de 20 anos.

A COP28, que recebeu a presença de chefes de Estado de todo o mundo, era vista como uma oportunidade para Lula destravar o tratado comercial. Ele esteve reunido com a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e com outros presidentes do continente. Se encontrou, inclusive, com o presidente da França, Emmanuel Macron, considerado o maior entrave para o fechamento do acordo. Logo após o encontro,

no sábado, Macron declarou ser veementemente contra o pacto de abertura comercial. Os últimos encontros envolviam o acesso de empresas europeias a compras governamentais brasileiras e as duras exigências ambientais que seriam impostas à América do Sul.

Perguntado sobre a resposta de Macron, Lula disse não ter sido surpresa, e responsabilizou a postura protecionista da França. “Ontem, eu fiz uma reunião com Macron para tentar mexer com o coração dele. Eu falei ‘Macron, quando você voltar para a França, abra seu coração, cara. Pensa um pouco na América do Sul. Pensa no Mercosul. Nós somos países pobres. Nós temos países pequenos’. Bom, me parece que ele não pensou”, lamentou Lula.

“Se não tiver acordo, pelo menos vai ficar patenteado de quem é a culpa. Agora, o que a gente não vai fazer é um acordo para tomar prejuízo”, afirmou.

As negociações seguirão até o último minuto, embora a possibilidade de uma solução pareça cada vez mais distante. Além das tratativas com a equipe europeia, Lula disse que seu assessor especial, Celso Amorim, vai se reunir com representantes dos movimentos sociais brasileiros, já que sindicatos e pequenos produtores também vêm criticando a proposta. Após deixar Dubai, ontem, Lula foi para a Alemanha, onde também vai tratar do acordo Mercosul-UE. O país germânico é favorável à abertura comercial entre os dois blocos.

Agora, há dúvidas se os países do Mercosul vão querer prosseguir com a negociação, caso não se encerre nesta semana. No Rio de Janeiro, haverá um encontro dos ministros da América do Sul, na quarta-feira, antes da cúpula dos chefes de Estado. Além de o Paraguai já ter declarado que não dará prioridade ao tema, ainda há incerteza se o governo de Javier Milei, na Argentina, vai concordar com o pacto. O atual chanceler argentino, Santiago Cafiero, em fim de mandato, declarou que as negociações devem continuar, mas que “não estão reunidas as condições para assinar o acordo”. A cerimônia de posse de Milei na Casa Rosada, sede do governo argentino, está marcada para o próximo domingo.

Prates tem “cabeça fértil”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, não ter conhecimento do plano para a criação de uma subsidiária da Petrobras na Arábia Saudita e afirmou que o presidente da estatal, Jean Paul Prates, que fez o anúncio na COP28. Segundo o presidente, “a cabeça dele (Prates) é muito fértil”. Lula disse ainda não saber o motivo para a estatal querer investir no Oriente Médio.

“Primeiro, você deve fazer essa pergunta para o Jean Paul Prates. Você deve fazer a pergunta para ele porque eu não fui informado de que a gente vai criar uma Petrobras aqui (no Oriente Médio). Como a cabeça dele é muito fértil, e ele pensa numa velocidade de Fórmula 1, e eu funciono numa velocidade de Volkswagen, preciso aprender ainda o que é isso que ele vai fazer. Se a Petrobras tem algum investimento para fazer aqui, eu não sei no quê”, respondeu Lula ao ser perguntado por jornalistas, antes de deixar Dubai — onde ocorre a COP28 — rumo à Alemanha.

Na conferência do clima, Prates declarou à agência de notícias Bloomberg que estuda a criação da Petrobras Arábia, que teria sede em algum país do Oriente Médio. “Eu vou conversar com ele”, disse Lula, referindo-se a Prates.

Opep+

Mesmo assim, o presidente ressaltou que a estatal não vai deixar de explorar petróleo e expandir suas atividades, pois os combustíveis fósseis ainda devem fazer parte do mercado mundial por muitos anos. Ele defende que a petroleira brasileira também invista em energia renovável. O investimento no mercado do petróleo e a entrada na Opep+ geraram críticas sobre possível contradição entre o fortalecimento dos combustíveis fósseis e a agenda ambiental de descarbonização defendida pelo governo no exterior.

Lula também voltou a dizer que a entrada na Opep+, que reúne os 13 maiores produtores de petróleo e dez aliados, tem como objetivo convencer os países a investir em projetos de energia renovável, especialmente na África e na América do Sul. (VC)

» Escala na Alemanha

Após deixar os Emirados Árabes Unidos, Lula terá compromissos oficiais hoje e amanhã na Alemanha. Ontem, ele e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, foram recebidos em um jantar pelo chanceler Olaf Scholz. Nesta segunda, o presidente brasileiro terá reunião com o presidente alemão, Frank-Walter Steinmeier, e com parlamentares e empresários. Também participa de um encontro de alto nível com autoridades dos dois países. É a primeira vez em dez anos que um presidente brasileiro visita a Alemanha.

Negociações podem ser retomadas no ano que vem

A COP28 não trouxe o resultado esperado para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no tratado entre Mercosul e União Europeia (UE) — ele esperava que o evento fosse uma oportunidade para conversar com chefes europeus e destravar as negociações. Para especialistas consultados pelo **Correio**, é improvável um cenário no qual o acordo seja finalizado até 7 de dezembro, quando chega ao fim a presidência rotativa do Brasil no bloco.

A reta final das conversas tenta conciliar as exigências ambientais feitas pela UE com a resistência do Brasil em conceder acesso a empresas europeias para que participem das compras públicas do governo federal. Até ontem, havia otimismo no Itamaraty e nas falas do presidente. Porém, Lula já admitiu que, se não houver concordância, a culpa não será da América do Sul. Ele acredita que o tratado não será fechado caso não haja acordo até quinta-feira.

Para o pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Inteligência Internacional da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Leonardo Paz,

porém, não é possível afirmar que um acordo em andamento há mais de 20 anos seja encerrado de vez. Ele citou que o Brasil estava, desde o governo de Dilma Rousseff, em uma espiral decrescente da presença no cenário global, e aponta que as sucessivas mudanças de governo trouxeram visões muito díspares sobre a negociação.

“O governo do PT era mais ou menos a favor. Aí entra (Michel) Temer, que era muito a favor, mas, dada a situação, ficou um pouco na geladeira do mundo. Até por ser um governo de apenas dois anos. (Jair) Bolsonaro era contra o acordo. Agora, Lula é muito a favor. A gente tem dificuldade em dizer se isso vai se fechar para sempre, ou se é só retórica para pressionar a decisão”, avalia o pesquisador.

Na mesma linha, a professora de direito internacional da Universidade de São Paulo (USP) Maristela Basso ressalta que o prazo é apertado. “Os pontos ainda em discussão são os mais polêmicos e difíceis, por isso, ficaram para o fim como, por exemplo, aqueles relativos

Nelson Almeida/AFP



Barreiras ambientais impostas pela UE estão entre os pontos sem acordo

à propriedade intelectual, aos serviços governamentais, a barreiras sanitárias e ambientais, que ainda demandam discussão e ajustes.”

Apesar da intensificação das negociações, o cientista político Cristiano Noronha, vice-presidente da consultoria

Arko Advice, analisa que a maior dificuldade do acordo é que precisa da ratificação dos 31 países que compõem os blocos. “A complexidade é maior porque, individualmente, especialmente na Europa, existem ainda muitas restrições ao acordo que vão ter que ser

superadas. Ainda que se chegue a um acordo nesta semana, essa aprovação por cada um desses países é, na minha avaliação, a fase mais complexa, com chance de ficar pendências para o próximo ano.”

Wagner Parente, consultor em relações internacionais e CEO da BMJ Consultores Associados, também não acredita em um fim negociado. “Mesmo dentro do Brasil ainda existem arestas para serem aparadas em relação à posição da União Europeia quanto a algumas exigências ambientais. Acredito que é bastante difícil que haja um fechamento. No primeiro semestre do ano que vem, é possível que haja um avanço mais concreto”, aponta.

“Lula vai tentar fechar o acordo antes de sair da presidência do Mercosul, embora a conjuntura não favoreça. Algumas questões ligadas à proteção do meio ambiente e ao desmatamento da Amazônia ainda carecem de uma política efetiva e eficaz”, avalia a advogada constitucionalista Vera Chemin, mestre em direito público administrativo pela FGV. (VC e Ingrid Soares)

JUDICIÁRIO

Gonet nas graças da oposição

Apesar de parecer em julgamento que tornou Bolsonaro inelegível, indicado à PGR tem amplo apoio dos bolsonaristas

» LUANA PATRIOLINO

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Indicado por Lula à PGR, Paulo Gustavo Gonet é discreto, católico e tem perfil conservador

Indicado ao comando da Procuradoria-Geral da República (PGR), Paulo Gustavo Gonet Branco tem boa aceitação e trânsito entre os parlamentares de oposição ao governo, principalmente na ala dos bolsonaristas mais radicais. Além da atuação no Ministério Público Federal (MPF), ele é conhecido por seu perfil conservador e católico. Ao contrário do ministro da Justiça, Flávio Dino, indicado ao Supremo Tribunal Federal (STF), o subprocurador tem recebido promessas de votos dos parlamentares do PL e deve ser aprovado no plenário do Senado com tranquilidade.

Gonet foi colocado entre os cotados para o cargo após um forte apoio dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes. Ele já foi sócio do decano no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) e, hoje, atua como vice-procurador-geral eleitoral. Na primeira semana após a indicação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o subprocurador recebeu publicamente o apoio de senadores como Carlos Portinho (PL-RJ), Izalci Lucas (PSDB-DF) e Luis Carlos Heinze (PP-RS), por exemplo.

Na avaliação do cientista político André César, da Hold Assessoria Legislativa, o perfil discreto do indicado à PGR é um ponto positivo. “A postura dele faz um contraponto ao ministro Dino. É um contraste. Para além dessa identificação ideológica que há entre os

bolsonaristas e Gonet, o indicado à PGR se comporta, hoje, de uma maneira bastante inteligente ao se manter mais calado.”

César destaca que o perfil político de Dino pode ser um obstáculo na sabatina da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). “E nessa hora que ele está jogando errado, na minha avaliação. Ele tem desafetos. Que ele vai passar? Claro, inclusive ele vai

receber votos da oposição. Mas ele não pode se comportar como se o jogo estivesse ganho, porque não há jogo ganho”, completa o especialista.

As sabinas de Dino e de Gonet serão realizadas no Senado de forma simultânea no dia 13 de dezembro. Após deliberação pela CCJ, a votação segue para o Plenário do Senado, onde são necessários pelo menos 42 votos favoráveis.

Em 2019, o nome de Gonet foi levado ao então presidente Jair Bolsonaro (PL) como um dos cotados à PGR. A sugestão chegou a ser avalizada pela deputada Bia Kicis (PL-DF), com quem Gonet estudou, e pelo ministro Walton Alencar Rodrigues, do Tribunal de Contas da União (TCU). No entanto, o escolhido foi Augusto Aras, que teve duas gestões marcadas por críticas e chegou a ser comparado a

Geraldo Brindeiro — conhecido como “engavetador-geral”.

A favor da inelegibilidade

Se aprovado, Gonet deve substituir Aras no comando do MPE. O vice-procurador-geral eleitoral chegou à posição atual devido à indicação do então PGR em 2022 — e esteve à frente dos trabalhos do Ministério Público Federal durante as eleições presidenciais. Apesar do apoio dos bolsonaristas, o subprocurador atuou no julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro (TSE) inelegível em junho deste ano.

Paulo Gonet foi responsável por um duro parecer a favor da inelegibilidade do ex-chefe do Executivo, por oito anos, por conta dos ataques ao sistema eleitoral brasileiro, durante uma reunião com embaixadores, em Brasília. No documento apresentado, ele defendeu que Bolsonaro deveria ser enquadrado nos crimes de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação. “Conclusão dos autos conduzem que o evento foi deformado em instrumento de manobra eleitoral, traduzindo em desvio de finalidade”, afirmou.

Em outubro deste ano, o subprocurador defendeu uma nova condenação a Bolsonaro por promover a candidatura durante a celebração oficial do Bicentário da Independência, no ano passado. “A interferência desses atos sobre a lisura do pleito é inequívoca, com favorecimento da candidatura dos investidores, em detrimento dos seus

concorrentes”, disse à época.

No entanto, no mesmo mês, Gonet apresentou um parecer no TSE contrário à procedência de três ações que pediam uma nova inelegibilidade de Bolsonaro nas ações sobre o uso da estrutura pública para a realização de lives no Palácio da Alvorada durante a campanha presidencial. Por conta disso, os apoiadores do presidente Lula fizeram uma campanha nas redes sociais para convencê-lo a não indicar o vice-procurador-geral eleitoral para chefiar a PGR. Eles defendiam a indicação de Antonio Carlos Bigonha, também subprocurador, ao cargo. E chegaram embasar o pedido citando a deputada Kicis, que em uma postagem nas redes sociais afirmou que Paulo Gonet é “conservador raiz, cristão, sua atuação no STF nos processos da Lava-Jato foi impecável”.

Perfil

Natural do Rio de Janeiro, Paulo Gonet tem 61 anos, formou-se em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e fez o mestrado e o doutorado em Direito Constitucional pela Universidade de Brasília (UnB). Ele também é mestre em Direitos Humanos, pela University of Essex, do Reino Unido. O jurista começou sua carreira no Ministério Público em 1987.

No ano de 2012, ele foi promovido a subprocurador-geral da República. Os títulos de mestre e doutor proporcionaram que Gonet desenvolvesse atuação acadêmica como professor emérito de Direito Constitucional em universidades brasileiras.

Dino pode se tornar o segundo nordestino no Supremo

Indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, pode se tornar o segundo magistrado do Nordeste na atual composição da Corte. Maranhense, Dino terá como único conterrâneo regional — caso seja aprovado pelo Senado — o ministro Nunes Marques, de Teresina, no Piauí.

A Corte é marcada pela desigualdade na representação dos estados na história das indicações dos ministros. Na atual formação, o STF abriga sete ministros do Sudeste, um do Sul, um do Nordeste, um do Centro-Oeste e nenhum do Norte, de acordo com dados do tribunal que levam em consideração o local de nascimento do magistrado. Dino pode se tornar o sexto

nascido no Maranhão a integrar o Supremo no período republicano. Antes dele, passaram pelo plenário da Corte os ministros Costa Barradas (Deodoro da Fonseca), Pindahiba de Mattos (Floriano Peixoto), João Pedro Belfort Vieira (Prudente de Moraes), Viveiros de Castro (Venceslau Brás) e Carlos Madeira (José Sarney). Segundo dados do tribunal,

os estados com mais integrantes na história republicana foram Rio de Janeiro (33), Minas Gerais (30), São Paulo (26) e Rio Grande do Sul (18) — federações do Sul e do Sudeste. O Nordeste teve 55 ministros indicados ao longo dos anos. Os estados mais representados da região foram Bahia, com 14, e Pernambuco, com 11.

Em 132 anos de Corte, seis estados e o Distrito Federal não

tiveram sequer um ministro indicado. São eles: Acre, Amapá, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima e Tocantins.

Composição atual

A formação atual é representada por ministros de seis estados: Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, André Mendonça, Cristiano Zanin, de São Paulo; Luís

Roberto Barroso e Luiz Fux, do Rio de Janeiro; Edson Fachin, do Rio Grande do Sul; Gilmar Mendes, do Mato Grosso; Cármen Lúcia, de Minas Gerais; e Nunes Marques, do Piauí.

Único ministro que nasceu em um estado e teve a sua carreira construída em outro, Gilmar Mendes nasceu em Diamantino (MT), mas atuou, principalmente, em Brasília.



Matheus da Silva
Usuário de Restaurantes Comunitários e pai do George.

Novo Restaurante Comunitário de Arniqueira. O GDF garante alimentação por apenas 1 real em mais uma cidade.



O GDF está inaugurando o Restaurante Comunitário de Arniqueira. É mais um dos 16 restaurantes onde o GDF oferece comida boa, farta e nutritiva por apenas um real no almoço. E tem também café da manhã ou jantar por apenas 50 centavos. Assim, o GDF garante alimentação por preço baixo para quem mais precisa.

» Entrevista | **MARCONI PERILLO** | PRESIDENTE DO PSDB

Eleito para comandar os tucanos, o ex-governador de Goiás sabe que a tarefa de recuperar o eleitorado perdido não será simples. Ele aposta que a virada se dará nas eleições municipais do ano que vem e se consolidará com a candidatura de Eduardo Leite à Presidência

“O fundo do poço tem mola”

» VINICIUS DORIA
» HENRIQUE LESSA

Após as eleições do ano passado, o novo presidente nacional do PSDB, o ex-governador de Goiás Marconi Perillo (GO), ouviu muita gente falar que o partido dele “acabou”. Afinal, os tucanos, que já governaram o Brasil por oito anos consecutivos com Fernando Henrique Cardoso, levaram uma surra nas urnas. Como no pleito de 2018, elegeram apenas três governadores — em 2010, foram oito — e viram a bancada na Câmara dos Deputados (incluindo a federação com o Cidadania) cair pela metade, de 37 (em 2018) para 18 parlamentares. E nenhum candidato ao Senado conseguiu vaga.

Perillo foi alçado à liderança em convenção nacional do partido, na semana passada, com a delicada missão de reerguer a sigla que, nas últimas três décadas, dividiu com o PT e seus aliados a preferência do eleitorado nas disputas nacionais. “Em política, o fundo do poço tem mola”, costuma dizer ele. É essa mola que o ex-governador de Goiás pretende impulsionar a partir de agora para que a legenda chegue competitiva às eleições municipais do ano que vem e comece a pavimentar a candidatura do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, à Presidência.

Ao **Correio**, Marconi Perillo também falou sobre o governo Lula — “Somos oposição” —, como o PSDB se posiciona no espectro político — “Somos de centro” — e que postura adotará em relação a temas que estão em debate no Congresso, como a Reforma Tributária, a crise com o Supremo Tribunal Federal e a indicação de Flávio Dino à Corte. Ele fala ainda sobre o que considera um “erro gravíssimo” da legenda, que foi abraçar a candidatura de Simone Tebet (MDB-MS) à Presidência na fracassada tentativa de editar uma terceira via. Acompanhe os principais trechos da entrevista.

O senhor assume um partido que enfrenta a pior crise de sua história e tem como desafio preparar o PSDB para as eleições municipais do ano que vem. Com que cara o senhor espera que o PSDB se apresente ao eleitorado?

O PSDB tem uma história, um legado que todo mundo reconhece, mas a gente não vive de passado. A gente vive de presente. Precisamos despertar a esperança. A primeira providência será sugerir a criação de grupos temáticos que possam debater temas cruciais para o futuro. O primeiro deles, relacionado à complexidade das cidades, especialmente das metrópoles. Desafios como transporte municipal, trânsito, planejamento urbano, urbanismo, essas coisas. A gente tem ainda questões sérias como o feminicídio, questões relacionadas à segurança.

Mas que PSDB irá às urnas, em um cenário ainda polarizado entre esquerda e direita?

Engraçado, tem muita gente que não gosta dessa polarização, dessa radicalização, desse extremismo. O extremismo nunca levou ninguém a lugar algum desde que o mundo é mundo. O PSDB tem essa história bonita, de contribuições que foram dadas. Tem muita gente torcendo para que o PSDB volte a ser protagonista na cena nacional. É incrível como eu recebi mensagens de cumprimento de pessoas que não são da política, empresários, profissionais liberais, pessoas que gostariam de ver o PSDB voltar à cena com um discurso moderno, práticas avançadas, ideias que possam não só despertar a esperança, mas convencer as pessoas de que nós temos bons quadros. Temos três jovens governadores (PE, RS e MS). Temos prefeitos de cidades importantes. É um desafio enorme,

Marcelo Ferreira/CB



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista à íntegra da entrevista de Marconi Perillo ao **Correio**

muito mais efetividade, com políticas realmente de assentamento. Essa pauta social trouxe para o nosso espectro e para os nossos governos muita adesão de pessoas um pouco mais à esquerda. Mas reafirmo, o nosso compromisso é com o centro.

Um dos dois únicos é senadores remanescentes do partido é daqui, do Distrito Federal, senador Izalci Lucas, que também já teve seus embates internos, mas decidiu permanecer na legenda. Como recuperar a importância do PSDB no Senado, cuja bancada se desidratou?

Eu vou apoiar fortemente o Izalci, não só aqui no DF, mas no sentido de a gente trazer mais senadores para o partido, voltar a ter bancada. Incrivelmente, o PSDB não tem bancada. No Senado, não tem líder, não tem nem sala de liderança.

Está sendo articulada uma federação com o MDB. Se vingar, o partido não ficaria menos opositorista? O senhor já conversou com o presidente do MDB, Baleia Rossi (SP)?

Recebi mensagens de cumprimentos de vários presidentes, entre eles, o Baleia. É claro que eu não darei um passo sequer sem ouvir a Comissão Executiva, as principais lideranças e, sobretudo, o nosso presidencial, o pré-candidato Eduardo Leite. Qualquer definição em termos de federação só virá depois das eleições municipais. Não vejo muito clima para a gente fazer qualquer movimento mais forte agora, nesse período de eleições municipais.

Qual a opinião do senhor em relação à indicação do ministro da Justiça, Flávio Dino (PT-MA) ao Supremo Tribunal Federal?

Eu não conversei com os senadores, eles é que vão votar. Eu prefiro não dar minha opinião neste momento em respeito à autonomia deles. Eu tive uma boa relação com o governador Flávio Dino, quando fui governador de Goiás. Ele participava do consórcio Brasil Central, do qual era presidente. Acho que é uma pessoa séria, preparada.

Quanto à Reforma Tributária, qual a opinião do senhor?

Me preocupa na Reforma Tributária o aumento de impostos. Sempre se falou em reforma para desonerar, simplificar. No mínimo, uma reforma tributária neutra. E o excesso de desonerações acaba privilegiando alguns em detrimento de outros. Vários estados já estão começando a aumentar a alíquota básica do ICMS. Tudo é muito preocupante.

Há crise na relação da classe política com o Supremo Tribunal Federal? Qual a avaliação do senhor com relação ao projeto que limita poderes da Corte?

É inegável que houve um estrangulamento, um atrito, mas isso todo mundo sabe. É preciso garantir a harmonia entre os Poderes, que são independentes. Como eu não sou senador nem deputado, não quero ficar dando opiniões sobre o que não me não me cabe. No Brasil, as instituições são fortes, democráticas e, quando necessário, conversam e resolvem as situações de conflito entre elas próprias.

Ou o PSDB se reencontra naquilo que a maioria acha que é o foco em termos pontuais, programáticos e ideológicos, ou acaba”

porque nós tivemos uma redução significativa da nossa bancada. Cometemos um erro gravíssimo, que foi o de não lançarmos candidato à Presidência no ano passado. Foi a primeira vez que isso aconteceu na história do partido desde 1989.

O senhor aponta esse fator como um dos principais responsáveis pelo mau desempenho do partido nas últimas eleições, quando se desconectou de seu eleitorado?

Esse é um dos fatores. Eu mesmo acabei prejudicado por isso, fiquei à frente nas pesquisas (para a eleição ao governo) em Goiás até o último dia. Mas, o fato de não ter candidato a presidente, a polarização entre um extremo e outro, também não ter candidato a governador em Goiás — não tínhamos alianças —, tudo isso foi preponderante na minha derrota. Foi ruim no país inteiro, e desidratou o partido. O PSDB já teve 75, 80 deputados federais. A consequência disso tudo é também a redução significativa do fundo eleitoral, que acabou se transformando no instrumento preponderante para as eleições. As limitações são grandes.

O partido larga atrás...

Fui voto vencido na bancada para que o PSDB lançasse o (governador do Rio Grande do Sul) Eduardo Leite como candidato à Presidência depois da desistência do (ex-governador de São Paulo) João Doria. Mas a maioria preferiu embarcar no projeto da Simone Tebet.

A desistência de João Doria também afetou a principal base do PSDB do país, que é São Paulo, estado governado pelos tucanos por quase 30 anos. O que aconteceu?

Outro fator que nos levou a essa situação foram as prévias, um instrumento democrático, bonito, um conceito moderníssimo, mas, na prática, foi nefasto porque dividiu São Paulo e o país todo. Uma das minhas tarefas e da nova direção-executiva é reunificar o partido. Em São Paulo, tivemos um bom desempenho do (então governador) Rodrigo Garcia, que acabou sendo traído, como eu também fui, pela

polarização. A falta de candidato a presidente da República foi decisiva para que a gente tivesse a derrota de São Paulo.

Como trazer esses políticos de volta ao projeto do PSDB?

Eu marquei para segunda-feira (hoje) uma visita ao ex-governador Rodrigo Garcia, no escritório dele. Pretendo me reunir também com a bancada federal, com a bancada de deputados estaduais, de vereadores da capital, e com prefeitos. A gente vai ter que trabalhar, botar o pé na estrada, não pode ter preguiça.

O PSDB vive hoje com muitas rusgas internas. Há uma disputa entre os grupos de Aécio Neves e de Eduardo Leite. Para que lado vai o PSDB?

Primeiro, tem que haver um freio de arrumação. Ou o PSDB se reencontra naquilo que a maioria acha que é o foco em termos pontuais, programáticos e ideológicos, ou acaba. As pessoas precisam entender que a gente vive um momento crucial no partido. Vaidades e interesses pessoais precisam ser colocados de lado.

O senhor teme a possibilidade de fim do PSDB, diante da atual situação?

Eu não temo. Já aconteceu com o PT, que se enfraqueceu fortemente com o impeachment da (presidente) Dilma (Rousseff), com o problema do mensalão, do petrolão, e voltou. Não existe fundo do poço em política. A gente brinca que, em política, fundo do poço tem mola. A gente precisa definir de que lado nós estamos. Nós não estamos nos extremos. Nós somos o partido do centro, moderado, democrático. E nós vamos fazer, sim, oposição ao governo federal. Nós não ganhamos as eleições, nós fomos mandados pelo pelos eleitores para a oposição.

O que o PSDB defende?

Tem a questão do feminicídio, que é gravíssima. O país hoje tem índices terríveis em termos de assassinato de mulheres com companheiros, por maridos. A gente tem o problema da segurança. Nós temos a agenda fiscal, precisamos de um freio de arrumação

na ganstança, temos 40 ministérios, isso não pode. Esse presidencialismo de coalizão não deu certo, não dá certo. Eu não sei como é que as coisas ainda não pipocaram no Brasil. O presidente do Banco Central (Roberto Campos Neto) tem sido um herói, o ministro da Fazenda (Fernando Haddad) também tem feito um esforço pra segurar as pontas na questão fiscal.

E as reformas do Estado, como a tributária?

As pautas relacionadas a reformas, por exemplo, a reforma administrativa e todas as que forem boas para o Estado, essas pautas que forem a favor do Brasil contarão com o apoio nosso. Agora, não pode haver dubiedade em relação ao que o PSDB representa, o partido é oposição.

Quais os pontos positivos do governo Lula?

Eu acho que a preocupação com a agenda ambiental é um. A preocupação do Haddad em relação à questão fiscal é um acerto, em que pese uma corrente toda contrária tensionando para que a ganstança continue. São dois acertos.

E os erros, quais o senhor aponta?

A gente tem um problema gravíssimo na segurança pública, que precisa da presença do governo federal. Eu sempre defendi, no tempo em que eu fui presidente do consórcio de governadores do Brasil Central, que tivéssemos um reforço fortíssimo nas fronteiras, por onde chegam as armas contrabandeadas, as drogas. A gente tem que ter uma força tarefa permanente para vigiar as fronteiras e os aeroportos. A outra questão é a política externa. Tem acertos, o presidente tem viajado o mundo, tem procurado reinserir o Brasil em muitos contextos, mas é um grande erro apoiar ditaduras. A outra preocupação é com essa agenda da ganstança, um erro não se colocar um freio nesses gastos, muitos deles desnecessários.

Qual o papel hoje do deputado Aécio Neves (MG)? Qual a importância dele no PSDB?

O deputado Aécio Neves

DITADURA

Como Ustra foi julgado por tortura

Livro mostra como o coronel que chefiou centro de repressão do DOI-Codi foi condenado em três instâncias

» EVANDRO ÉBOLI

O coronel do Exército Carlos Alberto Brilhante Ustra, que comandou a unidade do Doi-Codi (Destacamento de Operações de Informação — Centro de Operação de Defesa Interna) de São Paulo e que funcionou como um centro de tortura nos anos da repressão — a ditadura durou de 1964 a 1985 —, morreu em outubro de 2015, aos 85 anos.

Um ano antes de sua morte, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 2014, sacramentou uma sentença de tribunais inferiores que declarou e reconheceu Ustra como um torturador, o único da lista de 377 nomes de agentes do Estado listados como torturadores pela Comissão Nacional da Verdade a receber uma decisão judicial nesse sentido.

Essa sentença histórica contra Ustra está publicada no livro *Ilícito absoluto — a família Almeida Teles, o coronel C. A. Brilhante Ustra e a tortura*, uma obra do autor e pesquisador Pádua Fernandes, que atuou na Comissão Nacional da Verdade e em outras comissões estaduais com esse mesmo caráter: o de recuperar as histórias de violações de direitos humanos do período do regime de exceção. O livro será lançado neste mês.

A ação contra o coronel foi proposta pela família Almeida Telles, em 2005, e a primeira sentença saiu em 2008. Na decisão, o juiz classificou o DOI-Codi como uma “casa dos horrores”, onde se cometiam “ilícitos absolutos”. O título da publicação de Fernandes vem daí. Em 1972, uma família inteira foi levada para as instalações do destacamento, sendo duas crianças, de 4 e 5 anos (Edson e Janaína Almeida Telles), seus pais Maria Amélia e César Augusto, e a tia Criméia Schmidt de Almeida, que estava grávida de sete meses.

Eles militavam na oposição ao regime militar pelo PCdoB e relatam as torturas perpetradas por Ustra na presença das crianças.

Pádua Fernandes

Ustra foi cultuado no governo de Jair Bolsonaro (PL). Seu rosto aparecia em camisetas de bolsonaristas, com a inscrição “Ustra vive!”, nos discursos e até em fachada de gabinete de deputado seguidor do ex-presidente. O sinal foi dado por Bolsonaro no discurso que fez na votação do impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT), em abril de 2016.

“Perderam em 64, perderam agora em 2016. Pela família e pela inocência das crianças em sala de aula, que o PT nunca teve. Contra o comunismo, pela nossa liberdade, contra o Foro de São Paulo, pela memória do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, o pavor de Dilma Rousseff”, disse Bolsonaro, no Plenário da Câmara dos Deputados. Dilma foi presa e torturada pela ditadura, mas não há registro de alguma ação de Ustra contra ela.

Os elogios dos bolsonaristas também pesaram na decisão do escritor de dar notoriedade a essa sentença. “Final, no dia do impeachment, em 2016, a Justiça reconhecia Ustra como um torturador”, completou o autor.

No livro, Fernandes registra o voto do ministro Paulo de Tarso Sanseverino, no STJ, que reverteu

manifestações favoráveis aos argumentos do ex-chefe do DOI-Codi naquela Corte, em 2014.

“As vítimas e familiares, no entanto, têm plena legitimidade e interesse em responsabilizar o indivíduo que figurou como torturador, mediante o reconhecimento perene pelo Estado, por meio de um de seus Poderes instituídos, o Poder Judiciário, da efetiva existência dos fatos e da responsabilidade dos envolvidos” — se manifestou Sanseverino, que foi acompanhado por mais dois ministros.

Fernandes afirma que as histórias desse período do Brasil são esquecidas com o propósito da destruição da memória. “Contra essa amnésia socialmente programada, resolvi escrever esse livro”, disse.

Defesa do militar

Durante os anos em que a ação pedindo o reconhecimento de Brilhante Ustra como torturador tramitou, a defesa do militar sempre negou as acusações. Em vários documentos anexados ao processo, os advogados de Ustra argumentam que ele “nunca participou de sessões de tortura ou de qualquer atividade ilegal descrita pelos autores na inicial”.

No processo, a defesa do ex-comandante também argumentou que “alegar, anos depois, que foi torturado (a) é muito fácil. Principalmente quando não se tem o que provar. Traumas de filhos, perseguições políticas, ameaças de morte, telefonemas anônimos e outros são problemas que todos que lutaram contra a subversão e o terrorismo sofrem quase que diariamente”, diz um trecho das alegações da defesa. Para o militar e seus advogados, havia um certo revanchismo dos que atuaram na esquerda naquele período.

“O revanchismo dos que perderam as batalhas, mas que ganharam as guerras das comunicações, é permanente. São tantas as denúncias absurdas que se vê permanentemente na mídia, com os mais diversos fins.”

Ustra depôs na Comissão Nacional da Verdade, que investigou violações na ditadura militar, em 10 de maio de 2013. Negou as acusações e ainda bateu boca com o médico e ex-vereador paulistano Gilberto Natalini, ex-preso político que também o aponta como um de seus algozes na tortura. Ustra, que morreu em outubro de 2015, viu a sentença ser promulgada em caráter definitivo.

Viúva do militar, Joseita Brilhante Ustra colaborou com publicações feitas pelo marido e chegou a ser convidada por Bolsonaro para ocupar um cargo no governo dele, mas recusou. Pouco afeita a entrevistas e aparições públicas, Joseita falou ao jornal *Gazeta do Povo*, em 2018. O relatório final da Comissão Nacional da Verdade responsabilizou Ustra por 45 mortes e desaparecimentos. Perguntada sobre isso, ela disse que “esse grupo de trabalho não considerou os atentados terroristas, sequestros, assassinatos. Tais crimes foram propositalmente omitidos. Uma comissão que investiga um conflito e só ouve um dos lados é fútil e não tem legitimidade. Uma comissão para a qual os militantes não praticaram crimes. Só ouviu testemunhas de acusação e não buscou as testemunhas de defesa”.

Bruno Peres/CB/D.A Press



O coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, em depoimento na Comissão Nacional da Verdade, em 2013: histórias esquecidas da “casa dos horrores”, em São Paulo

Reprodução



Capa do livro *Ilícito absoluto*, de Pádua Fernandes, que mostra as sentenças que condenaram o coronel Brilhante Ustra por tortura no regime militar

CB
DEBATE

DESAFIOS 2024

O BRASIL NO RUMO DO
CRESCIMENTO SUSTENTADO

Mantendo a tradição de pautar anualmente os assuntos de grande relevância para a população, o **Correio Braziliense** apresenta o evento **Desafios 2024: o Brasil no rumo do crescimento sustentado**.

Programação

1º painel - Emprego, renda e investimentos: ferramentas para um futuro mais justo.

2º painel - Um mundo complexo e desafiador: onde o Brasil se encaixa?

3º painel - O clima não pode esperar.

Painelistas confirmados:



Roberto Campos Neto
Presidente do Banco Central



Vilma Pinto
Diretora da Instituição
Fiscal Independente



Gustavo Souza
Secretário executivo do
Ministério do Planejamento
e Orçamento



Armínio Fraga
Ex-presidente do
Banco Central



Alessandra Ribeiro
Economista e sócia-diretora
da Tendências Consultoria



José Luís Oreiro
Professor associado do departamento de
Economia da Universidade de Brasília (UnB)
e pesquisador do CNPq



Bernard Appy
Secretário extraordinário
da Reforma Tributária

19 de dezembro
a partir das 14h30

Escaneie o QR Code
e fique por dentro da
programação do evento:



CORREIOBRAZILIENSE.COM.BR

**CORREIO
BRAZILIENSE**

CB Brands



COLAPSO EM MACEIÓ

Desmoronamento, se ocorrer, será “localizado”

Mina de sal-gema monitorada desde o último dia 28 ainda preocupa, porém apresenta estabilidade, diz Ministério de Minas e Energia. Solo do bairro Mutange já afundou 1,69 metro, mas ritmo desacelera, informa Defesa Civil

» ÁNDREA MALCHER

A velocidade do afundamento do solo no bairro de Mutange, em Maceió, causado pela exploração de sal-gema pela Braskem, diminuiu ao longo do dia de ontem. Até o começo da tarde, segundo boletim da Defesa Civil, o deslocamento era de 0,7 centímetros por hora, marca que caiu para 0,3 cm/h à noite. O desdobramento foi apurado pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) e levou o Ministério de Minas e Energia a divulgar um relatório afirmando que o afundamento foi estabilizado e, caso haja desmoronamento, “ocorrerá de forma localizada e não generalizada”.

A redução foi constatada em comparação com os dias 29 e 30 de novembro, quando a área cedida era de 50 centímetros. No sábado, houve uma redução para 15 centímetros. “Registra-se que ainda é uma velocidade elevada, ao se comparar com o parâmetro anterior da ordem de 20 centímetros por ano. A situação ainda demanda atenção”, informou o relatório.

Ainda de acordo com o documento, “o sismo percebido ocorreu em direção à Lagoa de Mundaú. Esse fenômeno indica um afastamento da situação de

instabilidade da área original”.

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), o JHC, explicou que, de todos os equipamentos que medem o afundamento do solo na região, somente um mantém o sinal de alerta. Desde o agravamento da crise causada pela exploração do sal-gema — usado na produção de soda cáustica e PVC —, na última quinta-feira, seis indicavam o perigo de colapso.

Embora o cenário esteja melhorando, JHC ponderou que o risco não diminuiu. A situação ainda é grave e, até ontem, o solo já havia cedido 1,69 metro. “A tendência permanece de diminuição na velocidade de afundamento na área. Os nossos equipamentos que medem o afundamento naquela região são 12 e apenas um está em sinal de alerta. Não podemos de forma alguma afirmar que aquilo é uma garantia de estabilização, mas é um caminho para a estabilização”, apontou o prefeito.

Explicações

Ainda que a Braskem tenha confirmado a evacuação completa de todos os trabalhadores da área de risco, o Ministério Público do Trabalho de Alagoas (MPT-AL) determinou que

Prefeitura de Maceió/Divulgação



Casas e ruas abandonadas após bairro ser evacuado. Petroquímica realizava a extração do minério em 35 minas

a empresa presente, até quarta-feira, os planos de gerenciamento de risco, de monitoramento, de emergência e de evacuação na área ameaçada pelo colapso da mina 18.

O MPT-AL estabeleceu que a Braskem só poderá retomar as

atividades na região, inclusive aquelas de vigilância patrimonial, após uma avaliação técnica das autoridades competentes, para garantir a segurança dos trabalhadores.

A empresa deverá inserir, nos autos do inquérito civil, “a

relação de todas as empresas prestadoras de serviço terceirizado, com os respectivos responsáveis pelo cumprimento da Norma Regulamentadora nº 22 do MTE, que trata da segurança dos trabalhadores em atividades de mineração”.

» COP28: Braskem e a agenda verde

A Braskem, empresa responsável pela mina 18, que pode colapsar a qualquer momento em Maceió, participa em dois painéis da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, a COP28, em Dubai, nos Emirados Árabes. Na conferência, representantes da empresa irão falar sobre “O papel da indústria na economia circular de carbono neutro” e sobre os “Impactos da mudança do clima e a necessidade de adaptação da indústria”. Os debates estão previstos para ocorrer na próxima sexta-feira e na segunda (11). A COP28 tem como intuito debater as mudanças climáticas e como evitá-las.

“Para a próxima audiência, a mineradora também deverá trazer profissionais da área de operação das atividades de preenchimento das minas para eventuais esclarecimentos técnicos”, completou o MPT de Alagoas em nota.

Prefeito dá 15 dias para instituto fornecer licenças da Braskem

Em mais um capítulo de disputas políticas, o prefeito JHC protocolou um ofício para que o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas (IMA) apresente os licenciamentos ambientais concedidos às minas da Braskem, em particular a 18, que causa o risco de colapso iminente de Mutange e de outros quatro bairros.

“Fizemos uma solicitação ao

IMA para que nos conceda todos os processos de licenciamento dessas minas. Tanto os processos anteriores, quanto os de tamponamento dessas minas, para saber sobre a mina 18 e todo o trabalho que estava sendo feito nela, além das outras também”, disse o prefeito.

A disputa política no estado entre o presidente da Câmara,

Arthur Lira (PP-AL), e o senador, Renan Calheiros (MDB-AL), ganhou novas nuances com o risco de colapso da mina 18 da Braskem. A empresa firmou um acordo de indenização com a prefeitura de R\$ 1,7 bilhão.

Lira, que é aliado de JHC, defende que os recursos fiquem com Maceió, já Calheiros, próximo ao governador Paulo Dantas

(MDB), quer que o valor seja destinado ao estado de Alagoas.

O prefeito afirma que sempre houve monopólio das informações ambientais da Braskem por parte do IMA, que terá 15 dias para enviar a documentação para a prefeitura.

“Sempre houve um monopólio muito grande em relação a essas tratativas do Instituto

do Meio Ambiente do Estado e não houve um compartilhamento dessas informações como deveria. Mas já que não houve, nós fizemos essa solicitação formal para poder contribuir e adotar as providências necessárias, e entendermos esse processo de licenciamento ambiental dessas minas em Maceió”, explicou.

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), deve se encontrar amanhã com o governador Paulo Dantas. Ainda não está previsto, mas ele deve visitar a área de monitoramento com os ministros da Integração Regional, Waldez Góes; do Desenvolvimento Social, Wellington Dias; e dos Transportes, Renan Filho. (AM)



ROBERTO BRANT

QUEM PASSAR OS OLHOS PELA TUMULTUADA HISTÓRIA DOS REGIMES POLÍTICOS, DO IMPÉRIO ROMANO À MONARQUIA FRANCESA DO SÉCULO XVIII E AO IMPÉRIO SOVIÉTICO, VAI PERCEBER COMO ESSAS ESTRUTURAS DE FORÇA E PODER CAÍRAM A UM LEVE SOPRO, COMO UM MERO CASTELO DE CARTAS.

Um tempo de excessos

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O historiador grego Políbio, que viveu no segundo século antes da Era Cristã, escreveu que todas as formas de governo são destruídas pelo seu próprio excesso. Ao longo dos muitos séculos que se seguiram, a história parece ter dado razão àquela intuição. Monarquias, ditaduras e repúblicas em todos os tempos e em todos os lugares ruíram quase sempre por causa das suas próprias extravagâncias e pela perda do senso de realidade. Quem passar os olhos pela tumultuada história dos regimes políticos, do império romano à monarquia francesa do século XVIII e ao império soviético, vai perceber como essas estruturas de força e poder caíram a um leve sopro, como um mero castelo de cartas.

Qualquer forma de governo sobrevive pelo medo ou pelo consentimento. Sociedades governadas pela força e pela intimidação parecem muito estáveis na superfície, mas pressões subterrâneas têm um poder de corrosão que, com o tempo, podem destruir as estruturas mais resistentes. Por isso, até as tiranias buscam cultivar a confiança dos governados. Se o regime deixa de entregar bem-estar e prosperidade e se a imagem dos governantes perde a aura de severidade e contenção, mesmo com todo o aparato de segurança, o regime rapidamente desmorona sem resistência.

Nas democracias, onde o consentimento é a única fonte do poder, os laços de confiança têm que ser fortes e constantemente alimentados

pelas instituições da representatividade. O momento ideal das democracias são os tempos de prosperidade econômica e de mobilidade social.

Diante da estagnação econômica e do congelamento da pirâmide social, as instituições e os homens que a dirigem precisam dar provas contundentes de virtude, de integridade e de despojamento, pois do contrário a população se entregará ao primeiro demagogo que falar a língua dos indignados.

Olhando especificamente para o Brasil, as nossas instituições democráticas e os homens que compõem as organizações que exercem o Poder, com raras exceções, perderam o senso da realidade. Não têm qualquer sentido de missão e exercem

o poder como um fim em si mesmo. Entre nós, o Poder e a sociedade são dois países diferentes, com poucas relações entre si.

O próprio Poder do Estado está em crise em razão dos seus excessos. O Poder Legislativo, na União e nos estados, tem ultrapassado suas fronteiras, tornando cada vez mais difícil para o Executivo governar. Graças a um sistema eleitoral que dificulta ao eleitor saber em quem verdadeiramente está votando e a um sistema partidário que mais se assemelha a uma franquia comercial, o Legislativo não representa a população. Apesar disso imobiliza presidente, governadores e prefeitos e se assenhora de parte substancial dos orçamentos, sem qualquer orientação estratégica. Governos

parlamentares dão ao Parlamento, além de poder, responsabilidade, em caso de erro ou fracasso. Poder sem responsabilidade leva naturalmente a excessos. O modelo em que vivemos não pode dar certo e alguma consequência haverá.

Do outro lado da Praça dos Três Poderes, infelizmente, os excessos não são a exceção. Nossa Constituição deve ser a mais extensa do mundo, dando às mais comozinhas questões o elevado status constitucional. Em razão disso, nossa Corte Constitucional pode apreciar praticamente qualquer assunto, pois sempre haverá uma norma específica ou um princípio geral para justificar, tornando-a praticamente uma quarta instância em nosso sistema judicial. Pode,

mas não deveria, e apenas o faz para realçar o seu poder, transformando-se num elemento central na governança do país. Nunca foi esse o papel do Poder Judiciário em uma democracia.

Os excessos constantes e generalizados do Poder Legislativo e da cúpula do Poder Judiciário comprimiram o espaço do Poder Executivo, impedindo-o de governar com um mínimo necessário de autonomia. Num país fortemente polarizado, no qual metade da população torce contra o governo, quase ninguém adverte contra o perigo desse desequilíbrio.

É difícil, ou mesmo inútil, tentar prever o futuro. Uma coisa, no entanto, é certa: nenhum excesso dura para sempre.



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 4 de dezembro de 2023

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,67% São Paulo	125.517 28/11 29/11 30/11 1/12	R\$ 4,880 (- 0,07%)	R\$ 1.320	R\$ 5,3060	12,15%	11,89%	Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23 Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,33
		Últimos					
		27/novembro 4,899					
		28/novembro 4,872					
		29/novembro 4,887					
		30/novembro 4,915					

Sistema financeiro aberto

Entenda as principais mudanças e atualizações do Open Finance

O QUE É?

O Open Finance, ou sistema financeiro aberto, é a possibilidade de clientes de produtos e serviços financeiros permitirem o compartilhamento de suas informações entre diferentes instituições autorizadas pelo Banco Central e a movimentação de suas contas bancárias a partir de diferentes plataformas e não apenas pelo aplicativo ou site do banco, de forma segura, ágil e conveniente.

POR QUE FOI CRIADA?

Atualmente, uma instituição não "enxerga" o relacionamento que clientes possuem com outras instituições, o que prejudica a competição entre elas. Com a permissão de cada correntista, as instituições se conectam diretamente às plataformas de outras instituições participantes e acessam exatamente os dados autorizados pelo(a)s clientes. Todo esse processo é feito em um ambiente seguro e a permissão poderá ser cancelada pela pessoa sempre que ela quiser.

O QUE O CLIENTE GANHA COM O OPEN FINANCE?

Compartilhar suas informações de cadastro e transações com outras instituições participantes pode trazer vários benefícios, entre eles:

- Ter seu perfil conhecido por outras instituições, que podem oferecer produtos e serviços de seu interesse;
- Saber os produtos e serviços oferecidos pelas instituições e compará-los;
- Ver todas as suas finanças em um só lugar (agregadores e gerenciadores financeiros PF e PJ);
- Ter crédito mais barato;
- Economizar dinheiro com tarifas;
- Obter aumento de limites;
- Ter maior facilidade na abertura de contas em outras instituições;
- Utilizar um iniciador de transação de pagamento com Pix, tendo a infraestrutura do Open Finance.

O Open Finance tem mais de **37 milhões** de consentimentos para compartilhar dados.

Tem mais de **800 instituições** participantes.

Em média mais de **1 bilhão de chamadas API** — padrão em que o compartilhamento de dados acontece, o chamado Application Programming Interfaces — semanais nas últimas semanas.



Fonte: Banco Central

NOVA ETAPA

Desde o fim de setembro, os clientes de instituições participantes do Open Finance podem compartilhar seus dados referentes a produtos e serviços relacionados a investimentos.

Fazem parte desta nova etapa os seguintes produtos:

- Certificado de Depósito Bancário (CDB);
- Recibo de Depósito Bancário (RDB);
- Letras de Crédito Imobiliário (LCI);
- Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)
- Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI);
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA);
- Debêntures;
- Títulos públicos federais disponibilizados pelo Tesouro Direto;
- Cotas de fundos de investimento (renda fixa, ações, cambial e multimercado);
- Ações;
- Cotas de fundos de índices listados em bolsa de valores.

O escopo de investimentos estará acessível às pessoas e às empresas clientes de instituições que são participantes do Open Finance na modalidade de compartilhamento de dados, todas elas autorizadas e supervisionadas pelo BC. Vale destacar que o compartilhamento só acontece por vontade do cliente.

BENEFÍCIOS DO OPEN FINANCE

Mais competição: segundo o BC, com acesso aos dados dos usuários, instituições participantes poderão fazer ofertas de produtos e serviços para clientes de seus concorrentes, com benefícios para o consumidor, que poderá obter tarifas mais baixas e condições mais vantajosas.

Melhor experiência no uso de produtos e serviços financeiros: torna possível, ainda, que as instituições participantes ofereçam soluções que facilitam às pessoas controlarem suas vidas financeiras. Quem, por exemplo, possui mais de uma conta bancária ou tem conta em um banco e empréstimo em outro, poderá ver todas as suas informações em um único local.

OPEN FINANCE

O que é o superapp do BC

Campos Neto diz que "agregador financeiro" substituirá aplicativos de banco em dois anos. Especialistas são reticentes

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou, na semana passada, durante participação no MBA Brasil, em Chicago, que os aplicativos de bancos, como Bradesco e Itaú, devem acabar nos próximos dois anos, devido ao crescimento do Open Finance. Ele explicou que o sistema, que vai permitir o compartilhamento de informações financeiras, deve mitigar a necessidade de possuir aplicativos de diferentes bancos, criando assim, um "superapp". "Será um aplicativo agregador que, pelo Open Finance, dará acesso a todas as contas", comentou, na ocasião.

A ideia de criar um superaplicativo não é de agora, Campos Neto já falou em outros momentos que os dias das várias ferramentas de bancos que ocupam

espaço nos smartphones dos brasileiros estão contados. Durante o Fórum de Gestão Empresarial da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), em agosto, o presidente do BC apresentou o projeto de superapp. O objetivo, segundo ele, é que o aplicativo, também conhecido como "agregador financeiro", traga todas as informações do cliente e ferramentas bancárias às quais ele tem acesso em um só lugar.

"Você vai ter seu fluxo (financeiro, de todos os bancos) consolidado em um instrumento só. Hoje, a gente paga o cartão de crédito, e tem aquele 'dois de três (parcelas), cinco de oito', e você não sabe mais quanto que você deve. Com o Open Finance, você vai apertar um botão e vai ter, lá, todo o seu fluxo de caixa", explicou Campos Neto.

O superaplicativo faz parte do projeto, inicialmente intitulado Open Banking, liderado pelo Banco Central. A ideia é que os clientes compartilhem os seus dados financeiros com os bancos para conseguir as melhores condições bancárias e de crédito. A tendência é que isso aumente a concorrência entre os bancos e fintechs.

Segundo o chefe do BC, entre as funções possíveis estariam, por exemplo, a possibilidade de checar a taxa de juros de cada banco antes de pagar algo com crédito; escolher de qual banco será retirado dinheiro no caso de uma transferência; conversor de moeda física para moeda digital; e a realização de investimentos. "Se quiser fazer crédito, vai aparecer a taxa de juros de cada banco para aquela operação. Vai poder competir on-line pela sua operação", destacou.

Para José Luiz Pagnussat, presidente do Conselho Regional de Economia (Corecon-DF) e professor de planejamento governamental da Universidade de Brasília (UnB), Campos Neto pode estar exagerando sobre o potencial e a velocidade da mudança nas relações entre os bancos e seus clientes. "É certo que o compartilhamento de dados e informações financeiras entre as instituições, com autorização dos clientes, vai possibilitar a utilização de apenas um aplicativo financeiro. O que facilitaria para os correntistas nas suas operações financeiras", afirmou.

"Porém, o Brasil é muito grande e diverso. Estamos ainda avançando para a universalização do acesso da população ao sistema financeiro, e a grande parcela da população tem apenas uma conta-salário. Não acho

que isso vai ser tão radical como coloca o presidente do BC, nem nas economias desenvolvidas. O 'superaplicativo' é uma possibilidade, mas, como os teóricos da modernização alertaram ao longo da história, é necessário que o consumidor se convença e aceite que o novo lhe trará alguma vantagem", pontuou.

Estímulo à concorrência

O especialista em economia e inteligência artificial Eduardo Ibrahim, expert da SingularityU Brazil, frisou que, para o consumidor, o Open Finance traz maior conveniência e controle. "Em vez de gerenciar múltiplas contas e aplicativos, usuários poderiam ter uma visão integrada de suas finanças. Além disso, a portabilidade e a comparabilidade em tempo real, oferecidas pelo sistema,

facilitariam a comparação de produtos e serviços financeiros, promovendo uma escolha mais informada e, possivelmente, melhores condições de crédito e investimentos", disse.

Ibrahim destacou ainda a principal diferença entre os bancos tradicionais e o Open Finance. "Enquanto os sistemas bancários tradicionais operam de forma mais isolada e proprietária, o Open Finance baseia-se na ideia de compartilhamento de dados entre diferentes entidades financeiras com a aprovação do cliente. Isso facilita a criação de serviços mais personalizados e integrados, além de fomentar a eficiência e a colaboração no setor financeiro, aumentando a eficiência e a colaboração no setor que pode servir como modelo também para outras áreas, como a saúde", afirmou.

Melhora "gradual" na competição entre os bancos

O Open Finance é uma iniciativa que visa promover a abertura e o compartilhamento de dados financeiros de maneira segura e consentida pelos usuários. Desde o seu anúncio, o programa do Banco Central tem despertado grande interesse no setor financeiro, reguladores e consumidores, com expectativas de promover maior concorrência, inovação e benefícios para os usuários.

Em outubro, o BC deu início a uma nova fase do Open Finance. Com isso, os usuários passaram a poder compartilhar informações de investimentos em fundos, renda fixa e renda variável com as instituições participantes. A nova etapa é conhecida como Open Investment.

"Com o Open Investment, as instituições poderão ofertar produtos e serviços relacionados a investimentos que sejam mais adequados aos seus clientes e que facilitem o

gerenciamento financeiro. Um dos possíveis benefícios é maior facilidade e agilidade para consolidar os dados de investimentos dispersos em várias instituições custodiantes — instituições que intermedeiam operações de compra e venda de ativos", afirmou Matheus Rauber Coradin, assessor sênior do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro do BC.

Para isso, o cliente acessa o aplicativo ou o internet banking da instituição que deseja que receba as informações e autoriza que ela busque seus dados de investimentos que estão em outras custodiantes. "Outra vantagem é poder receber melhores ofertas em termos de taxas de rentabilidade e também aconselhamento mais preciso sobre gestão da carteira", explica Coradin.

Fazem parte dessa nova etapa os seguintes produtos: Certificado de Depósito Bancário (CDB),



Os clientes hoje entendem que não precisam mais ficar 'reféns' de uma única instituição financeira."

Luciano Bravo, especialista em crédito internacional

Recibo de Depósito Bancário (RDB), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), debêntures, títulos públicos federais disponibilizados pelo Tesouro Direto; cotas de fundos de investimento (renda fixa, ações, câmbio e multimercado), ações e cotas de fundos de índices listados na Bolsa de Valores.

O escopo de investimentos estará acessível às pessoas e às empresas clientes de instituições

que são participantes do Open Finance na modalidade de compartilhamento de dados, todas elas autorizadas e supervisionadas pela autarquia. Vale destacar que o compartilhamento só acontece por vontade do cliente.

Outras etapas

Desde 2021, o Open Finance, que é a evolução do Open Banking, passou por outras três etapas junto às instituições financeiras participantes. A fase um foi a de compartilhamento de dados

institucionais entre as instituições financeiras; já a fase dois, compartilhamento de dados dos clientes entre as instituições financeiras; a três, para a utilização de serviços independentemente de qual aplicativo das instituições financeiras esteja usando; e a fase quatro, para o compartilhamento de dados de produtos e serviços dos clientes e das instituições financeiras.

De lá para cá, foram feitos cerca de 40 milhões de consentimentos para compartilhamento de dados no âmbito do Open Finance, segundo dados da autoridade monetária. A última fase ainda contemplará dados sobre câmbio e credenciamento, e está prevista para 2024.

Segundo o especialista em crédito internacional Luciano Bravo, é possível verificar que houve um início tímido do processo de Open Finance no sentido de aderência. "Mas, agora, tivemos um grande aumento de pessoas

autorizando e buscando esse cadastramento. O que mudou é que os clientes hoje entendem que não precisam mais ficar 'reféns' de uma única instituição financeira, e que com seus dados abertos podem receber ofertas de inúmeros bancos", explicou.

Bravo apontou que os clientes que aderiram ao Open Finance já conseguem sentir uma diferença, como a melhora na competição entre os bancos e recebimento de ofertas. "Acredito que o processo está acontecendo de maneira gradual, com novos entrantes ao Open Finance. No entanto, sabemos que precisamos buscar melhores formas de estimular esse acesso aos novos interessados/clientes. O Banco Central vem se empenhando para aprimorar a sua ferramenta e conseguiu fazer frente às solicitações dos bancos, e aumentar a velocidade nesse processo de Open Finance." (FS)

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“ Não adianta dizer que os carros elétricos estimulam a descarbonização se não houver uma proposta concreta para incentivá-los ”

Estudo mostra que o Brasil é uma das sociedades mais digitais

A sociedade brasileira tem múltiplos defeitos, mas uma inegável qualidade: somos uma das nações do mundo mais abertas a novas tecnologias. Um levantamento global feito pela consultoria EY constatou que 82% dos brasileiros assinam serviços de streaming de vídeo, 75% acessam streamings de áudio e 84% gerenciam seu dinheiro em sites ou nos aplicativos dos bancos. Esses percentuais estão acima da média mundial e colocam o Brasil em primeiro lugar entre 27 países analisados no estudo.



GM lança programa de demissão voluntária no Brasil

No início de outubro, a General Motors reverteu a demissão de 1,2 mil funcionários no Brasil após embate com o Sindicato dos Metalúrgicos. Agora, a empresa anuncia o lançamento de um programa de demissão voluntária na unidade de São José dos Campos, no interior de São Paulo, com apoio do próprio sindicato. A meta da montadora é conseguir a adesão de 830 colaboradores. Os trabalhadores com sete ou mais anos de fábrica receberão cinco meses de salário, um carro Onix e plano médico por seis meses.

Carros elétricos esbarram na falta de estações para avançar

Os carros elétricos enfrentam uma barreira para avançar no Brasil: a falta de infraestrutura adequada. Considerando dados de junho, 158 mil veículos desse tipo circulam pelo país, mas existem apenas 3,5 mil estações para carregamento dos automóveis. Ou seja, a proporção é de uma estação para cada 45 carros. Nos Estados Unidos, a relação é de 16. Na China, 20. Na Noruega, uma das nações que mais aderiram aos elétricos, a proporção é de cinco. Sem um bom número de estações públicas — no exterior, elas estão localizadas principalmente em shoppings e supermercados —, não será possível fazer esse mercado deslanchar. O que preocupa é o fato de, à exceção de alguns projetos pontuais, o governo e as próprias montadoras não terem definido uma estratégia para mudar esse quadro. Ou seja, não adianta dizer que os elétricos estimulam a descarbonização se não houver uma proposta concreta para incentivá-los.



Fotos: Divulgação

RAPIDINHAS

A Fundação Fipe estima que a renda bruta de entregadores que atuam na plataforma do iFood foi de R\$ 2,8 bilhões em 2022. Trata-se do valor repassado pela plataforma para os profissionais que trabalham no sistema “full service”, ou seja, que fazem entregas intermediadas pelo aplicativo. A modalidade representa 39% dos pedidos feitos no app.

Entre julho e setembro, 255 mil brasileiros visitaram a Flórida, nos Estados Unidos — é o maior número da história. O estado norte-americano já superou o total de visitantes observado em 2019, antes da pandemia da covid-19, e se prepara para quebrar novas marca até o fim do ano. No mundo, o turismo também está em alta.

No auge da pandemia, analistas apressados disseram que as lojas físicas estavam com os dias contados e que boa parte dos shoppings não sobreviveria. Erraram feio. De acordo com a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), o setor contabilizou, apenas no segundo trimestre, 1.143 lojas abertas no país.

A fabricante de balas Fini definiu um plano agressivo de abertura de franquias no Brasil. Sua meta é chegar a 500 unidades em até três anos — o número atual é 250. A empresa espanhola, que domina 70% do mercado brasileiro de balas, tem três modelos diferentes de franquias, com investimento inicial de R\$ 108 mil.

A maior parte dos refugiados no Brasil não encontra emprego

As autoridades brasileiras afirmam, orgulhosas, que o Brasil é receptivo a refugiados. Isso é verdade, mas em termos. Segundo levantamento feito pelo site Vagas.com em parceria com a Agência da ONU para Refugiados (Acnur), 55% deles estão sem emprego, enquanto 16% trabalham informalmente. Para 44% dos refugiados, a discriminação é o principal fator que afeta o acesso a empregos. Para especialistas, é preciso desenvolver programas que estimulem a contratação dessas pessoas.

19%

é quanto o mercado de artigos de luxo deverá crescer no Brasil em 2023 versus 2022. A estimativa é da Associação Brasileira das Empresas de Luxo (Abrael)



Meu filho me ignorou totalmente e perdeu quase todo o dinheiro que havia investido em criptoativos”

Christine Lagarde, presidente do Banco Central Europeu, que é contrária a investimentos em moedas virtuais como o bitcoin

Complexo Econômico-Industrial da Saúde: desenvolvimento, inovação e acesso

O **Correio Braziliense**, em parceria com a **Johnson & Johnson**, realizará um debate sobre as oportunidades e os desafios do **Complexo Econômico-Industrial da Saúde**; e os caminhos para o avanço da inserção do Brasil na cadeia global de suprimentos em saúde.

Dia 13 de dezembro
a partir das **9h30**, com transmissão ao vivo no site e nas redes sociais do jornal!

Realização:



Apoio:



Para acompanhar o evento presencialmente, **escaneie o QR Code** e se inscreva:





COP28

Acordo: combate às doenças tropicais

No quarto dia da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, em Dubai, nos Emirados Árabes, questões relacionadas à qualidade de vida e combustíveis sustentáveis dominaram os debates

» ISABELLA ALMEIDA

No quarto dia da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28), os Emirados Árabes Unidos, e várias instituições de caridade presentes na cúpula, levantaram US\$ 777 milhões, o equivalente a R\$ 4 bilhões, em financiamento para combater doenças tropicais negligenciadas. Cenário, que, segundo os especialistas, deve piorar conforme o clima é alterado. É a primeira vez que o tema saúde entra em pauta nas reuniões. Enquanto isso, povos indígenas alertam na COP28 que a ajuda internacional recebida é insuficiente.

Conforme o presidente da COP28, sultão Ahmed Al-Jaber, as questões ligadas ao clima "tornaram-se uma das maiores ameaças à saúde humana no século 21", contou, em nota. Representantes da Bélgica, Alemanha e Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional anunciaram fundos para questões de saúde relacionadas ao meio ambiente. Os Emirados Árabes Unidos e a Fundação Bill e Melinda Gates disponibilizaram US\$ 100 milhões de dólares, cada.

A fundação Reaching the Last se uniu à iniciativa Gates e parceiros globais para anunciar uma expansão histórica do fundo, de US\$ 100 milhões para US\$ 500 milhões de dólares. O objetivo é aumentar a ação de sete para 39 países no continente africano e no Iêmen, e erradicar duas doenças dos países da África, a filariose linfática e a oncocercose, também conhecida como doença dos rios, ou mal do garimpeiro.

Apesar das medidas já anunciadas, a liderança da COP28 deixa os especialistas com o pé atrás. Segundo o jornal internacional The Guardian e do Center for Climate Reporting, o presidente da COP28, Sultan Al Jaber, afirmou que "não há ciência" indicando que é necessária uma eliminação progressiva dos combustíveis fósseis para restringir o aquecimento global a 1,5°C.

Conforme a publicação, Al Jaber também afirmou que a eliminação progressiva dessa matriz energética não permitiria o desenvolvimento sustentável "a menos que se queira levar o mundo de volta às cavernas". Os comentários foram "incrivelmente preocupantes" e "beirando a negação do clima", disseram os cientistas, e estavam em desacordo com a posição do secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres.

Paralelamente, há um clima de



Líderes de várias nações levantaram US\$ 777 milhões, cerca de R\$ 4 bilhões, para financiar tratamentos em saúde pública, até então não incluídos entre as prioridades



Vamos sair das estreitezas do particularismo e do nacionalismo, esquemas do passado, e abracemos uma visão comum, comprometendo-nos todos agora, sem demora, com uma necessária conversão ecológica global."

Papa Francisco

crítica ao país anfitrião. A desconfiância de alguns participantes reflete o ceticismo em torno do presidente da COP e se ele apresenta condições de mediar de forma equilibrada um acordo climático. Isso porque Al-Jaber é chefe da empresa petrolífera estatal dos Emirados Árabes.

Ainda ontem, o papa Francisco instou os participantes da COP28 a implementarem, sem demora, uma "necessária conversão ecológica global". "Renovo meu apelo para responder às mudanças

Mahryan Sampaio



A ação Boto Rosa Alerta chamou a atenção para as consequências do uso de combustíveis fósseis

A Gatca, que reúne comunidades indígenas de 24 países tropicais, e seu documento permitem visualizar "que poucas organizações da rede operam com orçamentos superiores a US\$ 200 mil", indica o texto. "Muitas organizações locais têm um orçamento inferior a US\$ 10 mil", reitera. Estima-se que mais de um terço das florestas virgens do planeta são o lar de povos originários.

À brasileira

Um boto cor-de-rosa inflável foi utilizado em um protesto promovido por ativistas ambientais brasileiros, ontem, durante a COP28. A ação, nomeada "Boto Alerta: Queremos nadar na água, não no petróleo!", foi feita pela iniciativa jovem Engajamundo. O objetivo da ação foi alertar sobre os impactos da exploração de petróleo na região Amazônica. "A ideia é sensibilizar sobre a causa pra falar sobre os impactos socioambientais que atingem animais com o boto, mas também o ser humano", disse Mahryan Sampaio, ativista da ONG Perifa Sustentável e embaixadora da juventude pela ONU, que se reuniu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva

climáticas com mudanças políticas concretas", afirmou o pontífice em recuperação de uma bronquite.

Indígenas

Uma coalizão de doadores institucionais e privados reconheceu em seu relatório anual que apenas 2,1% dos US\$ 494 milhões, desembolsados em 2022, cooperaram com os indígenas. Do total, "aproximadamente US\$ 8,1 milhões chegaram diretamente aos povos e comunidades indígenas", destacou o texto da aliança, conhecida pelo comprometimento com a posse florestal.

O projeto, lançado há dois anos na conferência climática de Glasgow (COP26), consiste em uma aliança de Estados

ocidentais e grandes fundações, como a Ford, que forneceram os fundos e a formação necessária aos povos indígenas para obter a titularidade de suas terras. Para esse objetivo, foi anunciado na COP26 um total de US\$ 1,7 bilhão de dólares, dos quais quase metade já foi desembolsada.

No ano passado, apenas 2,1% chegou diretamente aos povos originários da América Latina, África, Ásia e do Pacífico, o que representa uma queda em relação aos 2,9% de doações diretas em 2021. Outro relatório, apresentado ontem, pela Aliança Global de Comunidades Territoriais (Gatca), detalha os modestos orçamentos com os quais contam para defender suas causas.

ISRAEL X HAMAS

TPI vai investigar crimes de guerra

Às vésperas de completar dois meses dos conflitos entre Israel e Hamas, o Tribunal Penal Internacional (TPI) emitiu um apelo para evitar o agravamento da situação e prometeu investigar crimes de guerra. O procurador-chefe do Tribunal Penal Internacional (TPI), Karim Khan, visitou a região, mas não esteve em Gaza porque Israel não integra o órgão judicial, e reiterou a preocupação com as vítimas de ambos os lados.

"As acusações críveis de crimes de guerra durante este conflito devem ser alvo de um exame e investigação independentes", afirmou Khan, lembrando que o TPI

investiga, desde 2021, supostos crimes de guerra nos territórios palestinos em decorrência de denúncias contra Israel, Hamas e outros grupos armados palestinos.

Khan ressaltou que há regras que devem ser obedecidas. "A forma como Israel responde a esses ataques deve respeitar as regras claras que regem os conflitos armados", afirmou ele, lembrando sobre as premissas que regem o direito internacional humanitário.

No terceiro dia após o fim da trégua, Israel intensificou os bombardeios disparou artilharia na Faixa de Gaza. Desde o início dos ataques, gerados a partir das ações do

Hamas, em 7 de outubro, mais de 1.200 morreram e 240 foram feitas reféns do lado israelense. Segundo o grupo terrorista, cerca de 15.500 palestinos perderam a vida.

Tanto o Hamas como o grupo armado Jihad Islâmica confirmaram o lançamento de foguetes contra cidades israelenses, incluindo Tel Aviv, mas a maioria foi interceptada pelas forças de defesa aérea israelense. O Reino Unido anunciou que pretende mandar voos de vigilância sobre Israel e Gaza para ajudar a localizar os sequestrados.

Sede do Departamento de Defesa dos Estados Unidos, o



Karin Kahn, da Corte, se reúne com autoridades palestinas

Pentágono informou que um navio de guerra do país - nomeado como USS Carney - e "várias" embarcações comerciais foram atacados no Mar Vermelho. O ataque teria começado por volta das 10h em

Sanaa, Iêmen (4h em Brasília), e durado cerca de cinco horas, marcando uma escalada significativa em uma série de conflitos marítimos no Oriente Médio relacionados à guerra entre Israel e Hamas.

POLÊMICA



Eleitores vão às urnas para definir sobre a região de Essequibo

Venezuelanos definem futuro da Guiana

Dois dias após a Corte Internacional de Justiça (CIJ) vetar a anexação de 70% da Guiana à Venezuela, o governo do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, convocou 20,7 milhões de 30 milhões de venezuelanos, porém, o comparecimento registrou baixa adesão ao referendo consultivo —que reivindica o direito sobre a região de Essequibo, um território rico em petróleo, gás, diamante e ouro. O horário de votação foi estendido por mais duas horas, acabando às 21h de Brasília. Até o fechamento da edição o resultado oficial não foi divulgado.

A área faz fronteira com o Brasil e a Venezuela. Militares e diplomatas brasileiros estão em alerta. A consulta e o resultado, efetivamente, não alteraram a situação, mas favorece Maduro a atuar em eventuais negociações sobre a área de 160.000 km2 onde vivem cerca de 125.000 habitantes. O esforço do governo venezuelano é para respaldar ações militares para anexar à força a região.

O referendo reuniu cinco perguntas em torno do mesmo tema: se a Venezuela deve criar uma província chamada "Guiana Essequiba" e outorga da nacionalidade aos habitantes da região. De Georgetown, capital da Guiana, o presidente guianês, Irfaan Ali, reagiu às ações de Maduro. "Acreditamos que a Justiça e não a força deve ser o juiz das disputas internacionais", afirmou ele.

Maduro não poupou insultos a Ali, além das duras declarações, mobilizou tropas e exercícios militares nas bases americanas em Guiana. O presidente venezuelano fez intensa campanha em favor da anexação, apelando para o patriotismo.

Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu o "bom senso" entre Venezuela e Guiana. "Espero que o bom senso prevaleça, do lado da Venezuela e do lado da Guiana", disse Lula em Dubai, nos Emirados Árabes, onde participa da COP28 sobre a mudança climática. "O que a América do Sul não está precisando é de confusão", acrescentou o presidente brasileiro.

"Vemos com preocupação esse ambiente tensionado entre dois países vizinhos e amigos", afirmou a embaixadora Gisela Maria Figueiredo, secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty. "[É importante que] no momento em que várias regiões do mundo estão com conflitos militares, a América do Sul permaneça um ambiente de paz e cooperação."

A Venezuela argumenta que o rio Essequibo é a fronteira natural, como foi em 1777 quando era Capitania Geral do Império Espanhol. No dia 1º, a CIJ, com sede em Haia, decidiu a favor da Guiana e contra a realização do referendo.

VISÃO DO CORREIO

COP28 é importante, mas insuficiente

Realizada em Dubai desde 30 de novembro, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2023 — mais conhecida pela sigla COP28 —, reúne mais de 200 países para discutir a crise climática e tentar buscar soluções para os graves efeitos que ela vem causando no mundo. Afinal de contas, o momento é crítico: 2023 foi confirmado como o ano mais quente no planeta desde o início das medições oficiais, e eventos climáticos extremos estão aumentando tanto em frequência quanto em intensidade. Que o diga o Brasil, que enfrenta neste ano uma seca histórica na Amazônia, tornados e enchentes no Sul e ondas de calor no Sudeste e Centro-Oeste.

Na conferência, vários discursos de autoridades — inclusive do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva — ressaltaram a gravidade do momento que o planeta atravessa, uma vez que a elevação das temperaturas globais vem afetando a economia dos países, causando uma perda acelerada de biodiversidade e interferindo profundamente na vida das pessoas. Também foram feitos anúncios relevantes, como a promessa de 110 países (Brasil incluído) de triplicar até 2030 a produção de energia renovável, o compromisso dos Estados Unidos (EUA) de parar de usar carvão — responsável por cerca de 40% das emissões de combustíveis fósseis — nas suas usinas até 2035 e a criação de um fundo bilionário para apoiar as regiões mais afetadas pela crise climática.

São iniciativas e medidas importantes. Mas o mundo verde das conferências e dos debates vem se mostrando muito diferente do real, que segue firme no uso dos combustíveis fósseis e não demonstra muita vontade de parar — pelo contrário. Um exemplo desse descompasso é a própria COP, que é realizada anualmente desde 1995, mas que

provocou pouco ou quase nada em termos de ação efetiva para frear as emissões dos gases do efeito estufa. Outro exemplo do descolamento entre promessa e realidade é o Acordo de Paris, fechado em 2015 e que pretendia limitar o aumento da temperatura global a 1,5°C. Oito anos depois, o mundo caminha a passos largos para um aumento entre 2,5°C e 3°C, o que representa um aumento nos eventos climáticos extremos de proporções ainda inimagináveis.

Os encontros e as cúpulas são importantes, claro. É na discussão aberta e na troca de ideias que surgem as soluções inovadoras. Na COP28, os representantes de diferentes países podem compartilhar conhecimentos, experiências e perspectivas, promovendo um entendimento mais profundo das complexidades envolvidas na mitigação dos efeitos da crise climática. Mas faltam ações, medidas sérias e obrigatórias que não estejam ao sabor do vento político de cada país, como a retirada, um tanto quanto abrupta, dos EUA do Acordo de Paris pelo ex-presidente Donald Trump em 2017. Por enquanto, ninguém assumiu, de forma clara e evidente, compromissos concretos e ações imediatas, como um plano com metas e um cronograma de curto prazo para a eliminação do uso de combustíveis fósseis, com uma punição severa para o país que descumprir o acordado.

Mas, como os problemas climáticos do Brasil deixaram claro, é urgente que a mudança comece para valer. Chegou o momento de os líderes mundiais deixarem de lado a retórica vazia e abraçarem a responsabilidade coletiva. A COP28 não pode ser apenas palco para discursos; deveria ser o catalisador para a transformação global. O futuro do planeta depende da capacidade de agir agora, de maneira decisiva e unificada, para garantir um ambiente sustentável para as gerações futuras. Não há mais tempo a se perder.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

A fera

Precisamos nos reconciliar com a nossa origem animal. Não para retroceder no processo civilizatório, mas para que, conscientes da fera potencial que dormita dentro de cada um de nós, sejamos capazes de dominá-la e de mantê-la sob controle. O hominídeo que nos deu origem era um animal irracional, absolutamente desprovido de recursos orgânicos capazes de garantir sobrevivência na selva: sem presas e boca grande para matar, sem garras para rasgar, sem chifres ou cornos para atacar, sem cascos nos pés, sem couraça protetora, sem pelos para aquecer, gerando filhos lentos e dependentes, deve ter sido, por milhões, a caça predileta dos carnívoros e ter assistido, por milhares de vezes, absolutamente impotente e horrorizado, a filhos e membros do grupo serem trucidados e devorados. Foi nessas condições de completo desamparo que ele forjou os instintos de sobrevivência que, de algum modo, lá no fundo do inconsciente, todos herdamos. Um dia, esse hominídeo se deu conta de que tinha consciência e de que podia pensar e, com isso, passou a articular o trabalho do grupo, a produzir armas e, vingativo, tornou-se o mais terrível predador que já pisou na face da Terra. Depois, muito tempo depois, percebeu que pensar lhe facultava outro destino: em síntese, o que hoje denominamos civilização. Sem considerar a presença dessa fera potencial e sem entender que civilização significa superar instintos pela vigência plena da razão, continuaremos a ser comandados por mentes primitivas incapazes de promover o florescimento da razão superior que tipifica o humano.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Direitos indígenas

Lamentável que alguns columnistas do **Correio** tenham uma visão torpe e equivocada sobre a questão indígena neste país. Não reconhecem que os povos originários tenham sido vítimas das agressões históricas e contumazes dos colonizadores e da sociedade contemporânea. Defendem o marco legal, uma tese criada para favorecer invasores, grileiros e latifundiários que pouco, ou nada, contribuem para um país com justiça social. Revelam grave ignorância sobre a importância dos povos indígenas como guardiões das florestas e dos recursos naturais, somando força para o etnocídio, estimulando, com muita ênfase pelos recentes governos anteriores, apesar de ser uma violência desde que os colonizadores europeus pisaram em terras brasileiras. O marco temporal quer tornar o vilão agressor, de índole assassina, vítima. Uma inversão maldosa que, se prosperar, signifique perdas de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Juiz acha que é Deus. A sua excelência de Xanxerê tem certeza que é.

P.S. Atenção STF: não processe o jornal por este desabafo. A culpa é toda minha.

Ludovico Ribondi — Noroeste

A franzina e brejeira skatista maranhense Rayssa Leal é nosso orgulho nacional.

Vicente Limongi Netto — Lago Norte

O governo falar que atuará pelo fim dos combustíveis fósseis na Opep+ é o mesmo que dizer que defenderá a economia verde na indústria de carvão.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Dizeres curiosos no frontispício de uma instituição em Évora, Portugal: “Os ossos, que aqui estamos, esperamos pelos vossos”.

Isola, mangalô três vezes!

Lauro A. C. Pinheiro - Asa Sul

vidas como testemunhamos, no início do ano, na Reserva Indígena Yanomami, em Roraima, pelas ações criminosas de garimpeiros, sustentados pelo crime organizado. Neste domingo, ao ler um artigo, favorável aos invasores, ocupantes ilegais de terra indígena, percebo que o autor/a é um ser impiedoso, que advoga a favor de atividades e atitudes criminosas e inconstitucionais, que resultam no aumento da mortalidade entre os povos originários e tradicionais. É triste e, ao mesmo tempo, repulsante constatar o quanto a maldade, a falta de solidariedade e de respeito contaminam os que se sentem parte de uma elite desumana e antiética.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

Justiça

Na Alemanha nazista, havia um juiz chamado Roland Freisler. Em julgamentos espalhafatosos, condenou à morte vários réus que se atrevessem a atentar contra o “espírito do povo”, um tipo de noção eclética e vaga, tal qual “Estado Democrático de Direito” e “dignidade da pessoa humana”. O mundo evoluiu um pouco dos anos 1930 para hoje: conceitos jurídicos vagos continuam existindo e juizes não foram substituídos por robôs. Continuam sendo seres humanos com os mesmos defeitos e qualidades que qualquer um de nós. Às vezes, ultrapassam o limite do razoável, como aconteceu esses dias, em Santa Catarina. A ideia de uma decisão judicial injusta é uma contradição por si só, pois a Justiça existe para ser justa, não para exacerbar o que é injusto e errado. Por isso, a imparcialidade é o princípio maior da atividade judicante e afastada da atividade política, que, em sentido totalmente oposto, tem na parcialidade e defesa de seus ideais os cerne desta função. É possível ser imparcial havendo convicções políticas firmes? Creio que sim, pois todos nós temos nossas convicções. Todavia, e quando essas convicções são públicas e notórias, será possível julgar algo que já defendemos sob os holofotes de estar na maior e mais pressionada corte judicial do país? Ora, o Supremo Tribunal Federal precisa de juizes polidos, e não de juizes políticos ou de políticos juizes. Assim, por mais que tenha notório saber jurídico e até reputação ilibada, a escolha de Flávio Dino, mais uma vez, contraria o senso comum e a crítica que o próprio Lula fez na campanha contra Bolsonaro, de que colocar amigo e companheiro no STF é retrocesso. Mas sabemos que Lula é um mitômano contumaz, e não se escreve o que ele diz. Do estranho voto de Jaques Wagner à reação desproporcional dos ministros do STF à PEC que limitou as decisões monocráticas (desproporcional porque nem as limitou tanto assim, ante os dizeres do Regimento Interno do tribunal), agora a conta fecha: a composição estava feita e Dino será aprovado com facilidade no Senado.

» **Ricardo Santoro**
Lago Sul



ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Dramas previsíveis. Punição zero

Maceió, capital alagoana, enfrenta uma das maiores tragédias de sua história, devido à mineração descuidada em área urbana. Aparentemente, houve desprezo aos critérios técnicos. Talvez foram ignoradas possíveis avaliações sobre os impactos e as consequências da atividade mineradora em busca do sal-gema em uma região frágil, com elevada densidade demográfica. Hoje, com a evolução tecnológica, parece improvável que a catástrofe não fosse previsível.

As rachaduras no solo surgiram cinco anos atrás — indicio forte de que algo fora do controle estava ocorrendo. O empreendimento voltado à extração do sal-gema, a 1.200m de profundidade, não poderia ser interrompido. Afinal, tratava-se de obter a matéria-prima para o PVC, e outros produtos essenciais às indústrias do país. A ameaça anunciada poderia ser importante, mas o essencial seria atender os clientes.

Alguns parlamentares do Congresso Nacional querem a abertura de uma CPI para apurar responsabilidades do episódio em Alagoas. Em véspera de ano eleitoral, não é difícil supor quais interesses estão por trás desse ávido desejo. Não esqueçamos que a CPI da Covid-19 resultou em prêmios aos responsáveis diretos e indiretos pela morte de mais de 700 mil brasileiros, que deixou quase 50 mil órfãos. No fim, muitos culpados

foram guindados ao cargo de legisladores, com todos os privilégios e benefícios financeiros garantidos a deputados e a senadores.

No campo da mineração, a maior tragédia ambiental ocorreu em Mariana (MG), sete anos atrás, com o rompimento de uma barragem, que destruiu a cidade, matou 19 pessoas e desalojou centenas de famílias. Até hoje, a Justiça não puniu os responsáveis. A CPI não resultou em nenhuma consequência à empresa. Em seguida, em Brumadinho (MG), houve outro rompimento de barragem da mesma mineradora, com 272 mortes e prejuízos ambientais, sociais e econômicos para os moradores. Punição? Ninguém foi punido. Muitas famílias esperam, sem grandes esperanças, as indenizações prometidas. Poderosas bancas de advogados conseguem postergar decisões favoráveis às vítimas nos tribunais.

Na capital alagoana, por precaução, a mineradora, com apoio do poder público local, retirou todas as famílias das casas que podem ser afetadas com a movimentação das camadas do solo. Não haverá perda de vida humana. E quanto às outras perdas? Onde essas famílias serão realocadas, em quais condições? Quem as indenizará pelos bens e patrimônio perdidos? Indagações que, provavelmente, não serão respondidas.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Pinalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			RS 837,27
DF/GO	RS 4,00	RS 6,00	360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

O grande negociador



André Gustavo Stumpf
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

Henry Kissinger, alemão que migrou junto com a família para os Estados Unidos em 1938, fugiu do nazismo, recebeu a cidadania norte-americana, serviu ao Exército e junto com o esforço dos Aliados retornou a Alemanha, na qualidade de soldado das forças de libertação. Trabalhou para os serviços de informação. Foi o início de sua vida profissional de conselheiro, capaz de modificar a política internacional de maneira jamais vista para ser obra de um homem só. Voltou da guerra e foi para Harvard, onde se formou *summa cum laude* (com a maior das honras) no mestrado, doutorado e, finalmente, aceito como professor daquela famosa instituição. Richard Nixon o buscou na universidade para assumir o cargo de assessor de assuntos internacionais do presidente dos Estados Unidos.

Transformou-se na figura mais importante da política internacional no fim do século 20. Ele foi personagem fundamental para o fim da guerra do Vietnã, em que os Estados Unidos foram derrotados, mas conseguiu o prodígio de mudar o foco naquele momento para os bombardeios promovidos pela força aérea norte-americana nos países vizinhos. Apesar disso, recebeu o prêmio Nobel da Paz. Ele era adepto da *realpolitik*, ou seja, do minucioso estudo da realidade e aceitar os dados fornecidos pelo exame dos fatos. Ele sempre foi crítico da política externa norte-americana temperada por visões religiosas e concepções clássicas de governo.

Na América Latina, seu nome provoca ressentimentos. Foi um dos que incentivaram Washington a apoiar ditaduras no Cone Sul. Argentina, Chile, Uruguai e Brasil passaram por governos militares, dentro da ótica norte-americana, que

não queria conviver com governos de esquerda “no seu quintal”. Essa concepção resultou em milhares de mortes de opositores, péssima fama do governo Nixon na América Latina e uma narrativa difícil de ser reparada até hoje. O Chile, em especial, sofreu muito com as deportações e mortes, inclusive a de Allende. Na Argentina, os militares chegaram a jogar do avião opositoristas vivos no Rio da Prata.

No caso específico do Brasil, ele conviveu com o inesperado. O extraordinário diplomata, o ministro Azeredo da Silveira, recebeu Kissinger em clima amistoso e irônico. (“My dear Henry”). Os norte-americanos nunca viram com simpatia a presença de brasileiros em Angola. Eles apoiavam a guerrilha da Unita, chefiada por Jonas Savimbi, que estava em luta aberta contra o Movimento de Libertação de Angola (MPLA), comandado por Agostinho Neto. Kissinger não foi bem-sucedido nesse esforço. Quando as forças armadas da África do Sul invadiram Angola para acabar com o governo comunista, o Brasil, do presidente Geisel, enviou navios com gêneros alimentícios, para ajudar os habitantes de Luanda, cidade que estava sitiada. O governo de Cuba, em uma semana, enviou dez mil soldados e equipamentos militares para defender a cidade. As forças sul-africanas foram expulsas de Angola. O Brasil dos militares se aliou aos comunistas cubanos.

São detalhes na imensa história de Kissinger. Ele percebeu que poderia utilizar a China para abrir uma brecha no bloco soviético. China e União Soviética possuem a mais longa fronteira do mundo. Sempre mantiveram relações distantes

e, às vezes, conflitantes. Eram comunistas, cada um à sua maneira. O governo chinês era um pária no mundo das relações internacionais. Kissinger propôs o reconhecimento formal do governo e abriu o caminho para forte investimento do capital internacional no país. Os líderes chineses, naquela fase, diziam que “ser milionário é glorioso”. A China não era nada do ponto de vista econômico naquele momento. Hoje, é a segunda maior economia do mundo.

Há muito a ser dito sobre Henry Kissinger. Há o lado notável do escritor que pode ser colocado ao nível de Winston Churchill, o primeiro-ministro inglês que não cedeu diante das ameaças de Hitler. Ele lembra o inglês que disse: “Não se recorre ao estadista para resolver questões simples. Estas, com frequência, se resolvem sozinhas. É quando o equilíbrio estremece e as proporções estão envoltas na bruma que se apresenta a oportunidade para decisões que podem salvar o mundo” (Henry Kissinger, *Liderança, seis estudos sobre estratégia*, Objetiva). O livro de Kissinger sobre a China (*About China*, Objetiva) é fundamental para quem deseja estudar a história daquele grande país.

Kissinger, independentemente da posição de quem o analisa, é um grande personagem do século 20. Fez gestões pela paz na guerra de 1973 entre judeus e palestinos, iniciou o processo de limitação das armas nucleares de Estados Unidos e União Soviética, influenciou nos destinos de vários locais do mundo. Trata-se de um gênio da política externa, que, naturalmente, gerou desafetos aqui e ali. Em 100 anos de vida, que se encerraram na semana passada, deixou sua marca na política e na história do Ocidente.

Por mais tolerância nas relações

» FLÁVIO RESENDE

Jornalista, empresário e mentor de projetos e iniciativas de impacto social

Recentemente, a juíza Kismara Brustolin — que atua como substituta na Vara de Trabalho de Xanxerê (SC) — tornou-se conhecida nacionalmente após a divulgação de um vídeo no qual ela aparece gritando com uma testemunha e advogados durante uma audiência por videoconferência. Na gravação, aos berros, ela exige ser chamada de “excelência”. Ao questionar se era obrigado a tratar a juíza daquele modo, o rapaz foi intitulado “bocado” por Kismara, tentou prosseguir com o depoimento, mas, por não atender à exigência da magistrada, teve sua janela de videoconferência fechada e foi excluído da sessão.

Após o ocorrido, Brustolin desconsiderou o depoimento da testemunha, alegando “falta de urbanidade e educação”. A servidora pública, que pediu licença médica por 15 dias, está sendo investigada pelo Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina, após o episódio ocorrido em 14 de novembro. O vídeo viralizou nas redes sociais em 28 de novembro. O episódio trouxe à tona a discussão acerca dos limites dos espaços de poder, em relação ao cidadão comum. É mais: por que algumas categorias profissionais são endeusadas pela sociedade e isso é tolerado de forma pacífica?

Outro fato polêmico tomou conta do noticiário, no fim de novembro, envolvendo um casal lésbico que acusou um segurança do shopping Multicenter, na cidade de Niterói, Rio de Janeiro, de lesbofobia. O vídeo, que movimentou as redes sociais, mostra o momento da discussão entre as duas mulheres e o segurança. Ao que tudo indica, as vítimas estariam na praça de alimentação do shopping, onde teriam se beijado.

Diante da cena, o segurança teria se aborrecido e repreendido o gesto. Assim como no caso da juíza, com gritos escandalosos, uma das moças se defende, agradecendo o segurança e chamando a atenção do público para o que elas entenderam como “ato preconceituoso, já que, se fosse um casal heterossexual, o mesmo não teria ocorrido”.

Sem entrar no mérito, o que justifica elevar o tom de voz e posicionar o dedo em risca, quando nos sentimos desrespeitados? Que valores temos recebido de casa? Que exemplos temos dado aos nossos filhos? Como reagimos diante daquilo que não alcança nosso ego? Nos dois casos, a forma de expressão é o ponto.

É possível concluir que o desrespeito é, por assim dizer, um ato de intolerância que desvaloriza o espaço do outro e o impede de se expressar. Esse fenômeno é caracterizado pela filósofa Marilena Chauí como um ato de brutalidade, sevícia e abuso físico e/ou psíquico contra alguém, e pode se tornar um caminho sem volta, seja no âmbito pessoal ou profissional.

O fato é que estamos sempre cercados de pessoas — indivíduos dotados de particularidades, que precisam ser respeitados, para que haja uma boa convivência em casa, no trabalho ou em qualquer lugar em que circulemos. Contudo, a convivência harmônica entre pessoas é, e sempre foi, um grande desafio. Mas parece que nos dias atuais, isso se tornou ainda mais acentuado, com a internet e as redes sociais. Infelizmente, cenas de desrespeito têm sido cada vez mais comuns nos mais diversos tipos de ambientes. Por essa e muitas outras razões é que acreditamos ser importante falar sobre as consequências das atitudes desrespeitosas, para que, consigamos atingir e conscientizar um número cada vez maior de pessoas.

Uma das primeiras consequências do desrespeito é a promoção de um ambiente ruim para todos. Independentemente de se tratar de um ambiente pessoal ou profissional nos locais onde as pessoas não fazem questão de respeitar umas às outras, com toda certeza encontramos total falta de harmonia e extrema dificuldade de convivência.

Atitudes desrespeitosas são uma verdadeira armadilha, na qual todos nós estamos sujeitos a cair, principalmente quando temos convicção sobre algum tema específico ou sobre alguém. Por essa razão, para evitar ao máximo cair nos truques do ego e do orgulho, é que precisamos nos manter em constante vigilância, no que diz respeito às nossas palavras e ações.

O que queremos dizer com isso é que, muitas vezes, ao acreditarmos piamente em algo, caímos na tentação de querer convencer o outro a aderir ao nosso ponto de vista, desconsiderando totalmente que ali existe um ser humano que tem as próprias convicções e formas de enxergar o mundo ao seu redor.

Por fim, nunca fez tanto sentido olharmos para estas questões como algo urgente a ser revisito. No entanto, num mundo que nos cobra resultado e imediatismo, a pressão acaba por nos desconectar de nós mesmos. E sem consciência, fica mais difícil perceber os limites e o espaço do outro.

Em tempos de planejamento para o ano novo que vem por aí, o convite que pisca em letras garrafais e em neon na nossa testa é de ampliarmos a nossa tolerância e respirarmos algumas vezes, contendo os nossos impulsos, quando precisarmos fazer valer a nossa voz. Que em 2024, mais pessoas conheçam os princípios básicos da comunicação não violenta para que entremos nos trilhos com destino a uma sociedade mais pacífica e amorosa.

Presença da cinemateca em Brasília

» VLADIMIR CARVALHO

Cineasta e professor emérito da Universidade de Brasília (UnB)

A Cinemateca Brasileira é um desses exemplos históricos de iniciativas que parecem vacinadas contra qualquer obstáculo que se interponha em seu caminho e que, ao contrário, parece torná-las imunes e mais fortalecidas. É o que se depreende em face dessa importante mostra de filmes e exposição. A Cinemateca é brasileira, que percorre o país sob os auspícios do Ministério da Cultura e que agora alcançou Brasília.

Trata-se de uma significativa e alentada seleção do cinema brasileiro com o melhor do que foi preservado em decorrência, inclusive, da intensa e providencial atividade da Cinemateca, que tem como norte a preservação, restauração e conservação da produção cinematográfica no Brasil. Por isso mesmo alcançou o nome e o prestígio de ser a mais destacada em seu gênero na América Latina.

A Cinemateca Brasileira foi fundada no bafejo da volta ao regime democrático, depois da Era Vargas, em 1946. Não por acaso, o principal articulador desse feito foi Paulo Emílio Salles Gomes que, naquela altura, voltara da Europa picado pelo vírus do cinema, depois da façanha intelectual de ter exumado o grande Jean Vigo

(o de *Zero de Condição* e *L'Atalante*) do esquecimento dos franceses. Ele deixara o Brasil ainda na década de 1930, depois de uma eletrizante fuga do Presídio de Paraíso, em São Paulo, onde cumpria pena por conta de suas avançadas posições políticas.

De volta ao país e sob a influência de André Bazin e Henri Langlois, no convívio da recém-criada Cinemateca Francesa, simplesmente aliciou seus velhos e queridos amigos Antonio Candido, Francisco de Almeida Sales e Décio de Almeida Prado, prestigiados intelectuais e cinéfilos de carteirinha e, juntos, partejaram o nascimento da nova entidade. Criada sob os aplausos entusiásticos da comunidade do cinema e da intelectualidade mais esclarecida, ela trazia um destino intermitente de lutas e avanços e, por longo período, enfrentou as maiores dificuldades, superando todas na nobilíssima tarefa de acolher a proteger a memória visual brasileira, num país já de si desmemoriado, como sabemos. Sobreviveu, entretanto, à minguagem de recursos para prover suas instalações técnicas e o seu restrito quadro de dedicados servidores e pesquisadores. Tem, porém, superado todas as vicissitudes contando ora com a solidariedade

da iniciativa privada, ora com a acolhida dos poderes públicos.

Por sorte, é de se salientar que, embora não conte mais com a presença e condução do seu eminente fundador, que há muito nos deixou, o seu legado tem sido honrado a ponto de nos comover pelo empenho que lhe devota um grupo coeso de pessoas de alta qualificação profissional, mas que prima sobretudo pela dedicação à sua causa e não mede esforços para levar adiante a sua bandeira.

A propósito, nunca será demais lembrar que Paulo Emílio é a mesma personalidade de incrível carisma que, com a sábia cumplicidade de Darcy Ribeiro e de Pompeu de Souza, iluminou os caminhos do nascedouro da nossa UnB, em 1962, inaugurando ali o primeiro curso regular e profissional de cinema do Brasil, berço incontestável do surgimento também do atual Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Por tudo isso, reputamos que a acolhida, o entusiasmo e o sucesso da mostra e da exposição retrospectiva do cinema brasileiro, no Cine Brasília, sinalizam ou simbolizam, de certo modo, a nossa gratidão ao grande e pioneiro mestre.

Por uma linguagem mais humana

Cientistas norte-americanos e espanhóis pesquisam meios para que dispositivos de inteligência artificial desempenhem a chamada generalizada composicional, habilidade própria das pessoas de ampliação de aprendizado e da comunicação

» PALOMA OLIVETO

Os humanos têm uma capacidade inata de compreender novos conceitos e, uma vez adquiridos, utilizá-los em contextos diferentes. Por exemplo, se uma criança é ensinada a andar nas pontas dos pés, ela entenderá imediatamente o que é correr nas pontas dos pés. A habilidade, chamada de generalização composicional, era atribuída unicamente ao *Homo sapiens*. Até que o “homo máquina” também começa a dominá-la.

Recentemente, pesquisadores espanhóis e norte-americanos relataram, na revista *Nature*, uma técnica pioneira, com potencial para desenvolver a generalização composicional em sistemas computacionais no mesmo nível ou até melhor que as habilidades humanas. Segundo os autores, isso não significa que as máquinas ficarão mais inteligentes do que seus criadores. Brenden Lake, da Universidade de Nova York, nos Estados Unidos, e um dos autores, explica que o objetivo é melhorar as ferramentas generativas de inteligência artificial, como o já popular ChatGPT, incrementando a interação com humanos.

A publicação do artigo ocorre 40 anos depois das primeiras tentativas de ensinar a generalização composicional às máquinas. No fim da década de 1980, os filósofos e cientistas cognitivos Jerry Fodor e Zenon Pylyshyn propuseram que essa seria uma habilidade impossível para a inteligência artificial. Então, diversos cientistas começaram a tentar provar que eles estavam errados e passaram a desenvolver redes neurais artificiais com esse propósito. Até agora, Fodor e Pylyshyn ganhavam o debate.

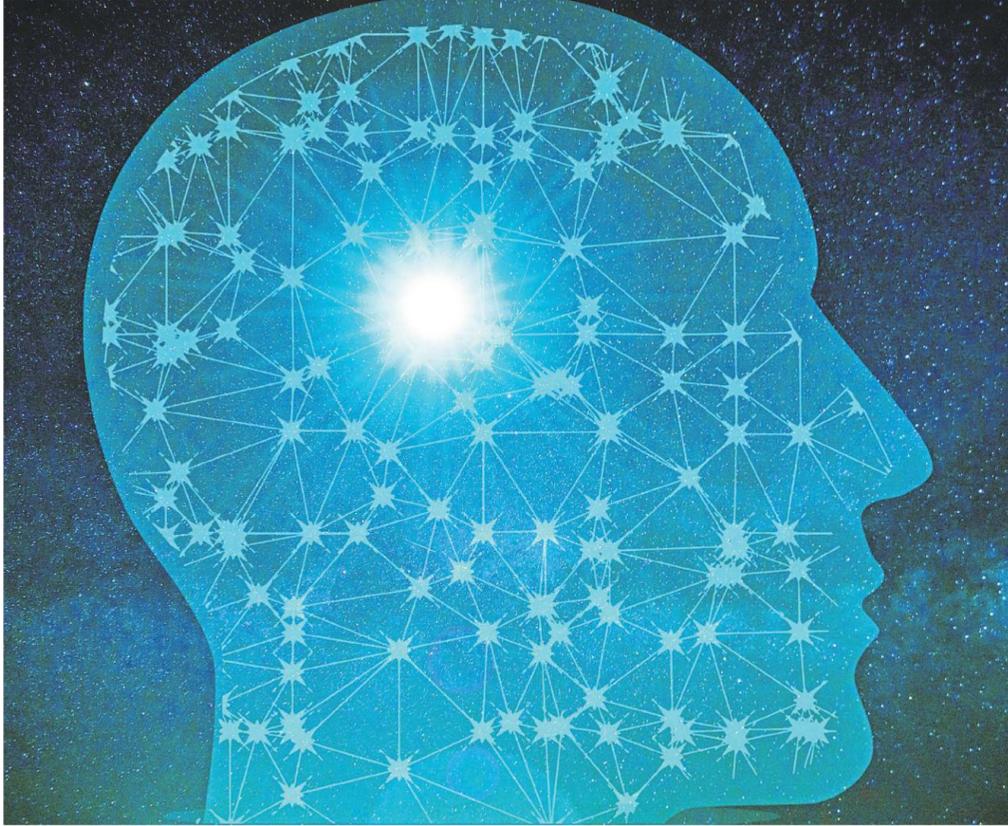
Padrão

Os desenvolvedores dos sistemas de aprendizado de linguagem têm insistido em ensinar a generalização composicional às ferramentas com os métodos de treino-padrão, alimentando as máquinas com dados sucessivamente. Outros chegaram a criar novas arquiteturas, para que as máquinas adquirissem a habilidade. Porém, a nova tecnologia, chamada Meta-aprendizagem para Composicionalidade (MLC, sigla em inglês), aposta em exercícios específicos, praticados até o aprendizado. Algo como ocorre com os humanos.

No MLC, a rede neural artificial é atualizada continuamente para melhorar suas habilidades ao longo de diversas fases. Na primeira, a máquina aprende uma nova palavra e deve aplicá-la em uma frase. Por exemplo, a palavra “pular”. A ferramenta, então, precisa criar uma sentença como “pular duas vezes”. Feito isso, é estimulada a avançar ainda mais, e assim sucessivamente.

“Grandes modelos de linguagem como ChatGPT continuam a ter problemas com generalização composicional,

Mohamed Hassan/PxHere/Divulgação



Um sistema tecnológico que busca evitar as ferramentas degenerativas da inteligência artificial e que visa a comunicação

Caminho histórico

1943

Warren S. McCulloch e Walter Pitts publicaram Um cálculo lógico das ideias iminentes na atividade nervosa. A pesquisa procurou entender como o cérebro humano poderia produzir padrões complexos por meio de células cerebrais conectadas, ou neurônios. Uma das principais ideias que surgiu do trabalho foi a comparação de neurônios com um limite binário com a lógica booleana (ou seja, 0/1 ou declarações verdadeiro/falso).

1958

Frank Rosenblatt é creditado com o desenvolvimento do perceptron, documentado em sua pesquisa, O Perceptron: Um Modelo Probabilístico para Armazenamento e Organização de Informações no Cérebro. Ele leva o trabalho de McCulloch e Pitt um passo adiante ao introduzir pesos na equação. Aproveitando um IBM 704, Rosenblatt conseguiu fazer com que um computador aprendesse a distinguir os cartões marcados à esquerda dos daqueles à direita.

1974

Embora vários pesquisadores tenham contribuído para a ideia da retropropagação, Paul Werbos foi a primeira pessoa a observar sua aplicação em redes neurais em sua tese de doutorado.

1989

Yann LeCun publicou um artigo ilustrando como o uso de restrições na retropropagação e sua integração na arquitetura da rede neural podem ser usados para treinar algoritmos.

Fonte: IBM

embora tenham melhorado nos últimos anos”, afirma Marco Baroni, professor do Departamento de Ciências da Tradução e da Linguagem da Universidade Pompeu Fabra, na Espanha. Ele é o coautor do artigo. “Mas acreditamos que o MLC pode melhorar ainda mais as habilidades composicionais de grandes modelos de linguagem”, afirma.

Para testar a eficácia da tecnologia, Lake e Baroni conduziram uma série de experimentos com participantes

humanos, nos quais foram apresentadas tarefas idênticas às realizadas pelo sistema MLC. Além disso, em vez de aprenderem o significado de palavras reais — termos que as pessoas já conheciam —, foi ensinado aos voluntários o significado de termos inexistentes, como *zup* e *dax*, cujos conceitos foram desenvolvidos pelos pesquisadores. Os participantes tinham, então, que aplicar os conceitos em contextos diferentes. Baroni diz que o desempenho do MLC foi tão bom

— e, em alguns casos, melhor — que o dos humanos.

Dificuldade

Tanto o MLC quanto os voluntários superaram o ChatGPT e o GPT-4, que, apesar de apresentarem habilidades surpreendentes em termos gerais, demonstraram dificuldade na tarefa de aprendizagem ligada à generalização composicional.

Ferramenta impede gravações de voz falsas

Há pouco mais de um mês, a plataforma TikTok foi invadida por notícias falsas, acompanhadas por áudios que imitavam, com bastante similaridade, a voz de famosos. Uma vítima foi o ex-presidente Barack Obama. O vídeo mostrava o político norte-americano se defendendo de uma suposta teoria conspiratória sobre a morte de seu ex-chefe de cozinha. Não foi um fato isolado. Com o aprimoramento das ferramentas de inteligência artificial, as clonagens de som têm se tornado cada vez mais comuns.

Para combater fraudes do tipo, pesquisadores da Universidade de Washington, em St. Louis, desenvolveram uma ferramenta, a AntiFake, que impede a síntese de fala não autorizada. A novidade foi apresentada na Conferência sobre Segurança de Computadores e Comunicações em Copenhague, na Dinamarca.

Ning Zhang, professor assistente de ciência da computação e engenharia

da instituição norte-americana, destaca que os avanços recentes na inteligência artificial generativa estimularam desenvolvimentos na síntese de fala realista. Embora a tecnologia tenha o potencial de melhorar a acessibilidade de pacientes com prejuízos comunicativos, além de tornar mais agradável os assistentes de voz, ela também levou ao surgimento dos *deepfakes* como as declarações falsas atribuídas a Obama.

Ao contrário dos métodos tradicionais de detecção de *deepfake*, que são usados para avaliar e descobrir áudio sintético como uma ferramenta de mitigação pós-ataque, o AntiFake tem uma postura proativa. Ele emprega técnicas para impedir a síntese de fala enganosa, tornando mais difícil para as ferramentas de IA ler as características necessárias das gravações de voz. O código está disponível gratuitamente para os usuários.

“O AntiFake garante que, quando divulgamos dados de voz, seja difícil para os criminosos usarem essas informações para sintetizar nossas vozes e se passar por nós”, disse Zhang, em nota. “A ferramenta usa uma técnica de IA adversária, que originalmente fazia parte da caixa de ferramentas dos cibercriminosos, mas agora a estamos usando para nos defendermos deles”, conta. “Nós bagunçamos um pouco o sinal de áudio gravado, distorcemos ou perturbamos apenas o suficiente para que ainda soe bem para os ouvintes humanos, mas é completamente diferente para a IA.”

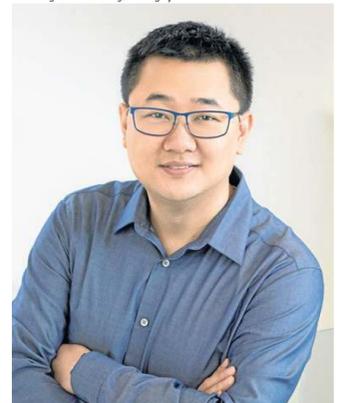
Mudanças

Para garantir que o AntiFake possa resistir a um cenário em constante mudança de invasores e modelos de síntese desconhecidos, Zhang e o primeiro

autor do artigo, Zhiyuan Yu, um estudante de pós-graduação no laboratório do pesquisador, construíram a ferramenta para ser generalizável e a testaram contra cinco sintetizadores de fala. O AntiFake alcançou uma taxa de proteção superior a 95%, mesmo contra programas comerciais inéditos. Eles também testaram a ferramenta com 24 participantes humanos, para confirmar que ela é acessível a diversas populações.

Atualmente, o AntiFake pode proteger cliques curtos de fala, visando o tipo mais comum de representação de voz. Mas, segundo Zhang, não há nada que impeça esta ferramenta de ser expandida para proteger gravações mais longas, ou mesmo música, na luta contínua contra a desinformação. “Por fim, queremos proteger totalmente as gravações de voz”, disse Zhang. “Embora eu não saiba o que virá a seguir na tecnologia de voz de IA — novas ferramentas

Washington University/Divulgação



“A IA generativa estimula a fala realista”, diz o pesquisador Ning Zhang

e recursos estão sendo desenvolvidos o tempo todo —, acho que nossa estratégia de usar as técnicas dos adversários contra eles continuará a ser eficaz.”

Para saber mais

Aprendizado profundo

As redes neurais artificiais (RNAs), ou redes neurais simuladas (SNNs), são um subconjunto do aprendizado de máquina e estão no centro dos algoritmos de deep learning. Seu nome e estrutura são inspirados no cérebro humano, imitando como os neurônios biológicos se comunicam.

As RNAs são compostas por uma camada de nós: uma, uma ou mais ocultas e uma de saída. Cada nó, ou neurônio artificial, se conecta a outro e tem um peso e um limite associados. Elas dependem de dados de treinamento para aprender e melhorar sua precisão ao longo do tempo. No entanto, uma vez que esses algoritmos são ajustados, tornam-se ferramentas poderosas, permitindo classificar e agrupar informações em alta velocidade.

As tarefas de reconhecimento de fala ou de imagem podem levar minutos ou horas quando comparadas à identificação manual por especialistas humanos. Uma das redes neurais mais conhecidas é o algoritmo de busca do Google. (PO)

Fonte: IBM

“Mostramos, pela primeira vez, que uma rede neural genérica pode imitar ou superar a generalização sistemática humana em uma comparação direta”, diz Lake, professor assistente do Centro de Ciência de Dados e do Departamento de Psicologia da Universidade de Nova York. “Essa é uma questão de décadas, nas quais pesquisadores de ciências cognitivas, inteligência artificial, linguística e filosofia têm debatido se as redes neurais podem alcançar uma generalização sistemática semelhante à humana.”

Professor do Departamento de Informática da Universidade de Valladolid, na Espanha, Teodoro Calonge avalia o artigo como “engenhoso”, mas alerta que ainda é um experimento inicial. “É oportuno esclarecer que este é um primeiro trabalho. Não saberia dizer se é uma linha de pesquisa que vai oferecer avanços no curto ou médio prazo”, admite.

Em seguida, Calonge acrescenta que: “É claro que não creio que esse artigo responderá às questões atualmente levantadas sobre o domínio da inteligência artificial”. Porém, o especialista acredita que redes neurais artificiais mais habilidosas poderão ajudar especialmente as pesquisas biomédicas, com ganhos para a humanidade.

EDUCAÇÃO

DF terá mais 19.168 vagas para o ensino integral

Governo federal fará repasse de R\$ 32,4 milhões, ainda este mês, para a abertura de matrículas na modalidade, em todo o Distrito Federal. Na unidade da Federação, são 256 escolas que oferecem o ensino a quase 55 mil estudantes

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Com uma rotina dividida entre cuidar dos filhos e trabalhar para levar o sustento para casa, pais e mães buscam por escolas em tempo integral para deixar os pequenos em segurança. No entanto, essa procura por vaga é árdua e não atende a todos que precisam. A fim de ampliar o ensino, o governo federal anunciou um repasse de R\$ 32,4 milhões para garantir 19.168 novas matrículas no Distrito Federal pelo programa nacional Escola em Tempo Integral — aumento de 35%. Para especialistas, essa modalidade de ensino pode ser muito vantajosa para os alunos de todas as idades. No entanto, é necessário que os turnos escolares não fiquem restritos apenas às salas de aulas, desenvolvendo, assim, outros aspectos educacionais das crianças e dos adolescentes.

Mãe de três filhos, Débora Teixeira, 30 anos, conseguiu matricular dois deles em uma escola pública de ensino integral neste ano. Luíza, 9, e Emanuel, 7, estão estudando em um colégio na região de Ceilândia. Já a pequena Alice, 5, segue tendo aulas em apenas um turno. “A escola deles é excelente e ajuda muito por ser ensino integral. Os professores e funcionários dão muito acompanhamento para a família e com as crianças, então, com certeza, tem que ter mais escolas assim, pois faz muita falta para quem tem criança em casa e precisa ir trabalhar”, comentou a moradora de Taguatinga.

Para o próximo ano letivo, Débora pretende tentar uma vaga para a filha mais nova. Ela conta que só soube da existência de escolas públicas em tempo integral quando se mudou para a região. “Tentei para a menorzinha, mas como ela ainda é mais nova, não consegui. As vagas são muito procuradas. A maioria das mães quer, então, é difícil de conseguir, por isso deveria ter mais escolas. Para os dois mais velhos, ter conseguido, já foi uma benção”, enfatizou. “Tendo mais escolas, ajuda muito, porque tem como as mães trabalharem e ajuda até na questão financeira, pois, como eles passam o dia todo, tomam café da manhã, almoçam, lancham e jantam”, destacou a dona de casa.

Na semana passada, o Ministério da Educação comunicou que o Distrito Federal terá 19.168 matrículas garantidas, por meio do projeto Escola em Tempo Integral do governo federal. Segundo a pasta, serão repassados, até o fim de dezembro, R\$ 32,4 milhões para a capital federal implementar o estudo com carga ampliada. Ainda de acordo com o ministério, são consideradas matrículas em tempo integral aquelas em que o estudante permanece na escola ou em atividades escolares por tempo igual ou superior a sete horas diárias, ou a 35 horas semanais, em dois turnos, sem sobreposição entre eles.

A gari Brenda Caroline Santiago, 25 anos, também busca por uma vaga em um centro de ensino infantil de tempo integral para o pequeno Elias Bernardo, de 4 anos. Atualmente, o menino frequenta uma creche pública durante os dois turnos na QNL 10. A mãe conta que foi difícil conseguir o agendamento para tentar a vaga na primeira infância. “Demorou muito, mas depois que me agendaram e eu fiz o pedido, foi bem rápido. Estou tentando agora matricular ele no colégio integral, porque ano que

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Débora Teixeira tem dois filhos matriculados no ensino integral. Agora, a moradora de Taguatinga tenta uma terceira vaga para a filha mais nova

Palavra de especialista

Não é só colocar em sala de aula

A questão da educação integral pode ser um processo muito vantajoso ou pode desencadear alguns problemas. É importante entender que não se trata apenas de mais tempo na escola. A educação integral pressupõe que a escola vai ter condições de ofertar aos estudantes elementos que possam fazer com que eles se desenvolvam integralmente. A lógica é ter o processo educativo dentro daquilo que a gente conhece, mas também trazer outros elementos

que são fundamentais nesse desenvolvimento, como acesso à arte, à cultura, ao esporte e outras práticas para além daquilo que se faz no tempo escolar. A educação integral pressupõe que inclusive os alunos não estejam presos dentro da escola, e que essa escola se estenda para os equipamentos públicos. Se a gente tiver uma educação integral nessa perspectiva, as vantagens são exatamente de estar possibilitando com que os

estudantes tenham uma formação mais ampliada com acesso para além da leitura e da escrita. Vai se tornar também uma possibilidade desses alunos terem uma melhor alimentação, não só no sentido de ter mais comida na escola, mas uma alimentação nutricional mais segura. Se nós fizermos da educação integral sinônimo de mais tempo na escola com os estudantes presos, sem ter projetos interessantes a serem desenvolvidos,

vamos fazer com que os alunos odeiem a escola. É preciso que educação integral seja uma educação que vai fazer da escola dentro e fora dela mais interessante para que os estudantes possam desenvolver muito mais a criatividade, o desenvolvimento pleno, como previsto na Constituição.

Catarina de Almeida Santos, professora na Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Brenda trabalha durante todo o dia e deixa o o filho Elias na escola

vem ele começa na escola e como a creche não fez automaticamente a transferência, só devo conseguir no fim de janeiro. Está sendo mais complicado”, relatou a mãe.

Por trabalhar o dia todo fora de casa e cuidar sozinha do pequeno Elias, Brenda afirma que o filho precisa de uma escola em tempo integral. “Não tem quem me ajude com ele, por isso estou correndo atrás disso”, ressaltou. “Já pago algo para ficar com o Elias quando eu saio para trabalhar às 4h50. Até dar o horário para ele entrar no

colégio, alguém tem que cuidar dele. Eu consigo ir buscá-lo na escola depois, mas é só uma escola integral para me ajudar nisso”, declarou Brenda.

Repasse

Segundo a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), a implementação da política pública será realizada pela pasta, utilizando os recursos repassados pelo governo federal até o fim de dezembro, seguindo as diretrizes do

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Maria diz estar satisfeita com a escola integral para os filhos mais velhos

programa Escola em Tempo Integral. Para avaliar quais escolas farão parte dessa ampliação de vagas, a pasta conta com um grupo de trabalho dedicado ao planejamento, a fim de assegurar a abrangência em toda a capital, com enfoque especial nas regiões mais vulneráveis.

ASEEDF destaca ainda que, no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral, serão consideradas tanto as matrículas já estabelecidas em 2023, quanto as novas matrículas para 2024, para se atingir o número de matrículas pactuadas no programa. As vagas

garantidas pelo projeto vão ser destinadas para a educação infantil, para o ensino fundamental e médio.

Por meio da Educação em Tempo Integral (ETI), a secretaria oferece ampliação da oferta e dos espaços e busca desenvolver ações educativas. Ainda de acordo com a pasta, o ensino em dois turnos também tem como objetivo diminuir a evasão e o abandono escolar, contribuindo com o desenvolvimento dos estudantes e da sociedade.

Diretora de Educação em Tempo Integral da Subsecretaria de

Números

ESCOLAS
Total: 256

ESTUDANTES
Total: 54.770

Fonte: Secretaria de Educação do DF

Educação Inclusiva e Integral da SEEDF, Erica Martins destaca que a educação integral é importante por ampliar as oportunidades de aprendizagem do estudante, tanto no tempo quanto nos espaços. “Você retira esse estudante que está em vulnerabilidade de situações de risco, deixando protegido, alimentado e com a carga pedagógica maior, com projetos interessantes e atrativos para os alunos para fazer com que ele queira estar mais tempo na escola”, avaliou.

Dados da pasta mostram que há 256 escolas entre unidades de ensino fundamental e médio que ofertam educação em tempo integral no DF. Dentro dessas escolas, são atendidos 33.160 estudantes, sendo que mais de 27 mil são do ensino fundamental, que corresponde à etapa mais longa da Educação Básica, com nove anos de duração, e atendendo alunos com idades entre seis e 14 anos.

Moradora de Taguatinga, Maria Silva de Carvalho, 38 anos, vive com os três filhos em uma casa na região da QNL, em Taguatinga. Por conta da filha de 1 ano, ela não está trabalhando, mas se sente satisfeita por ter garantido que os dois filhos mais velhos, Caique, 9 anos, e Ítalo, 10 anos, estejam matriculados em uma unidade escolar de tempo integral. “Tive que ir na regional de ensino porque não estava conseguindo vaga. Depois que fui lá, num instante deu certo”, recordou.

Para ela, o ensino integral é muito bom, pois os meninos passam o dia na escola e dá tranquilidade para quando ela está trabalhando. Os dois estão na escola há dois anos. “Melhorou muito o ensino deles e é muito boa a escola. Eles entram às 7h30 e saem às 17h”, comentou. Caique conta que o que mais gosta de fazer no colégio é comer e estudar, mas também gosta de brincar com os coleguinhas. “Cansa muito, minha mão fica doendo de tanto escrever”, disse o menino.

Investimento nacional

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), em todo o Brasil, foram direcionados R\$ 799 milhões pelo governo federal para o ensino integral. No total, 4.148 secretarias de educação de estados, do DF e dos municípios receberam a verba. Além disso, a proposta do governo é ampliar em 1 milhão o número de matrículas de tempo integral nas escolas de educação básica do país.

A previsão do governo federal é de que o investimento total ao longo do programa seja de R\$ 4 bilhões. A meta é alcançar, até 2026, cerca de 3,2 milhões de matrículas de jornada em tempo integral nas redes de ensino público dos estados, dos municípios e do DF.

O MEC destaca que o projeto Educação em Tempo Integral considera, além do tempo ampliado de permanência dos alunos nas unidades de ensino, o uso dos espaços dentro e fora da escola, e os diferentes saberes que compõem o currículo escolar.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Presente de Natal

Dezembro dobrou a esquina. Estamos oficialmente no fim do ano. Nem parece que a maratona de 2023 se aproxima de sua hora derradeira. Vivemos ameaças e alegrias. Pulamos carnaval e rezamos aos pés do Morro da Capelinha. Recebemos grandes nomes da arte e da música em nossos palcos. E o que foi Paul McCartney? Uma grata surpresa. Quem já esperava uma apresentação magnífica, ganhou algo mais.

O impecável, a gentileza, a aula de como valorizar o seu público mesmo depois dos 80 anos.

O eterno Beatle distribuiu ingressos de pista premium para estudantes e ainda brindou a cidade com uma apresentação à lá anos 1960, nos idos da banda que conquistou o mundo e revolucionou a música. Existia a história do Clube do Choro antes de Paul McCartney — bela e admirável, diga-se de passagem, não à toa o músico escolheu a casa a dedo para a honrosa empreitada — e agora inicia-se uma nova era, pós -Paul. Tudo o que se contar sobre o local, de hoje em diante, terá como marco o mês de novembro de 2023.

Quando o músico estelar passou por Brasília há 10 anos, também deixou aquela atmosfera de “gente como a gente” ao passear de bicicleta pelo Parque da Cidade. A imagem exclusiva do aceno de Paul sobre a bike é do **Correio**. Um privilégio e tanto para essa jovem cidade.

Mas preciso confessar: não assisti à apresentação inesquecível do último 30 de novembro. Já havia aproveitado as passagens do Beatle por Goiânia e aqui mesmo no quadradinho em sua turnê anterior. Resolvi que não faria o investimento no show deste ano, por já guardar minhas memórias do encontro com o ídolo.

A apresentação no Clube do Choro, porém, me deixou com o coração apertado. O gesto me pareceu tão significativo. Pude sentir de longe a catarse. Mudei de ideia, é claro, como é esperado ocorrer nessas ocasiões. Mas não deu tempo de encontrar uma saída para aplacar a vontade de ver Paul tocar mais uma vez e agradecer ao público brasileiro em português. Só vai ficar na memória a vontade de ter ido.

Confesso também que meu Beatle favorito é George, com seu talento para transformar mesmo as mais piegas das canções de amor em obras de arte que a gente ouve repetidas vezes sem sentir. A energia de Paul e as

homenagens que ele presta à banda que o tornou referência mundial na música, no entanto, permitem navegar pela história de todos os músicos e admirar ainda mais o artista em cima do palco até hoje. Para acalantar o coração e como o espírito natalino já rondava os ares, decidi presentear com um ingresso aquele me ensinou a gostar dos Beatles. Meu pai foi, sozinho e feliz da vida, assistir mais uma vez a sir Paul McCartney no show apoteótico que fez o Mané Garrincha se render aos seus pés.

“And when the night is cloudy / There is still a light that shines on me / Shine on until tomorrow / Let it be.”

EXAME / Estudantes do primeiro ano do ensino médio realizaram o PAS, ontem, em dois estados e no Distrito Federal. O exame é uma das portas de entrada para a Universidade de Brasília

Estudantes de olho no futuro

» PABLO GIOVANNI

A primeira etapa do Programa de Avaliação Seriada (PAS) ocorreu, ontem, com a aplicação de 100 questões de biologia, matemática, português, química, geografia, física, filosofia, história, língua portuguesa e literatura. **Além da redação**, de no máximo 30 linhas, os estudantes puderam escolher questões de língua estrangeira: inglês, francês ou espanhol. Durante cinco horas, os candidatos realizaram o exame que é uma das portas de entrada para a Universidade de Brasília (UnB). O balanço com o número de candidatos que compareceram, além da abstenção, será divulgado hoje.

Os estudantes que saíram de casa para fazer a primeira etapa do PAS — que contém peso 1 — encontraram dificuldades, principalmente por conta da chuva que atingiu regiões do DF bem no horário da abertura dos portões, às 12h. Em algumas instituições, o horário de fechamento dos portões foi estendido até as 13h10, para possibilitar que os estudantes conseguissem chegar aos locais de prova.

A estudante Maria Clara da Costa, de 16 anos, quase não conseguiu entrar no Centro Universitário UDF, na Asa Sul. A jovem saiu de casa, em Sobradinho, na companhia da mãe, Alexandrina Alves, 45, e chegou ao local pouco depois de os portões fecharem. No entanto, a mãe da estudante, ao notar que uma outra estudante conseguiu ingressar na instituição, já com os portões fechados, conseguiu com que a filha entrasse. “Se a outra menina entrou, a minha filha tem que entrar também”, disse a mãe. Logo em seguida, Alexandrina

Fotos: Luis Tajés/CB



Candidatos ao Programa de Avaliação Seriada chegando ao UDF para realizarem o teste



Tema

Os estudantes tiveram que redigir um texto expositivo-argumentativo desenvolvendo a ideia expressa na frase “Se não tiver flor, não tem fruto; se não tiver fruto, não tem comida”, dita pela bióloga Mercedes Bustamante, em entrevista à Revista Darcy.

externou sua indignação sobre os locais de aplicação da prova escolhidos pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe). Para ela, a banca organizadora do programa deveria ter mapeado locais mais próximos da residência dos estudantes. “Somos de uma família humilde, e ela sabe que precisa se dedicar ao máximo. O curso é muito caro em uma instituição privada. O que ela quiser, eu vou apoiar

sempre”, disse. O **Correio** conversou com Clara após o fim da prova. “Não foi difícil para quem se dedicou”, resumiu.

O estudante e morador de São Sebastião, João Pedro, 15, não escondeu a ansiedade por fazer o exame que iniciará uma trajetória para a almejada vaga de direito na UnB. “É a minha primeira vez, de fato, não consigo esconder o meu nervosismo. Me preparei e sei o quanto é difícil, porque estarei competindo com outros que querem uma vaga, assim como



Aluno corre debaixo de chuva para não perder a prova



A estudante Maria Clara da Costa chegou com a mãe Alexandrina da Costa em cima da hora e quase não entrou

eu. Quero o curso de direito, e vou lutar até o fim”, disse.

O exame foi aplicado, além do Distrito Federal, em cidades dos estados de Goiás e Minas Gerais. São elas: Anápolis, Formosa, Goiânia e Valparaíso de Goiás, Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia e Patos de Minas.

Resultados

Com o fim da primeira etapa, a prova do PAS 2, para alunos do segundo ano do ensino médio,

vai ocorrer em 10 de dezembro. Já a terceira etapa será realizada em 17 de dezembro. O horário das provas e o cronograma para divulgação de gabaritos e resultados são os mesmos da primeira etapa.

O PAS 2 tem 110 questões e a redação, e peso 2 no cálculo do argumento final. Já o PAS 3 é composto por 120 questões e a redação, com peso 3 no cálculo do argumento final. O resultado dos aprovados deve sair em fevereiro de 2024.

Visibilidade

O coelho Sansão, o famoso bicho de pelúcia da protagonista da animação Turma da Mônica, deitado na cúpula convexa do Senado Federal. A intervenção artística, intitulada “Coelhadas Gigantes”, é parte das atividades da Semana de Valorização a quem tem alguma deficiência.

Nela, Sansão carrega o coração

com desenhos de girassol e também segura a flor nas mãos, que é símbolo de identidade desse público. O coração com desenhos de girassol, de acordo com a Lei 14.624/23, do Estatuto da Pessoa com Deficiência, serve para assegurar atenção integral, pronto atendimento e prioridade nos serviços públicos e privados, especialmente nas áreas de saúde,

educação e assistência social às pessoas com deficiência.

Na próxima quarta-feira, haverá um encontro entre estudantes de escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal com os personagens Luca, um garoto que usa cadeira de rodas que adora esportes, e Dorinha, garotinha cega, inspirada em Dorina Nowill, que fazem parte da

Turma da Mônica. No mesmo dia, a Comissão de Assuntos Sociais do Senado lança, às 10h, o Plano de Acessibilidade do Senado Federal, uma cartilha sobre atendimento de pessoas com transtorno do espectro autista, que poderá ser baixada gratuitamente por toda a população, além do calendário 2024 do Senado em braile.

LUIS TAJES



Obitúrio

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 3 de dezembro de 2023

» Cemitério Campo da Esperança

Aimme Rodrigues da Silva, 82 anos
Alisson de Sousa Vale, 40 anos
Domingos Rodrigues Filho, 90 anos
Luiza Ferreira Massad, 98 anos
Maitê Louise Barbosa de Araújo, menos 1 ano
Maria Furtado Frazão, 95 anos
Mechiol dos Santos, 82 anos
Normando das Neves Silva, 72 anos
Valdemar Carvalho da Silva, 69 anos
Wanda de Oliveira Freitas, 96 anos

» Cemitério de Taguatinga

Amarildo Machado da Silva, 56 anos
Aracy Gonçalves, 89 anos
Djalma Pereira dos Santos, 48 anos
Edson de Souza, 58 anos
Leny Adão Aguiar e Silva, 75 anos
Leonardo Dias Paes Leme, 47 anos
Maria Dalvina Mendes de Lima, 77 anos
Maria Hortência Costa de Sousa, 87 anos
Osmarino José de Oliveira, 59 anos

Ravi Gomes Marques Malheiros, Menos de 1 ano

» Cemitério do Gama

Eunice Fernandes Vieira, 51 anos
Gabriella Nascimento Oliveira, 29 anos
José Pereira de Brito, 80 anos
Tereza Ferreira dos Reis, 82 anos
Wilson Barbosa da Silva, 65 anos

» Cemitério de Planaltina

Maria da Silva Leite, 62 anos
Rafael Anderson Oliveira da Conceição, 47 anos

» Cemitério de Brazlândia

Marcelinho Messias da Silva, 74 anos
Maria Dulce Cardoso, 80 anos

» Cemitério de Sobradinho

Igor Lopes Correia, 19 anos
José Firino de Carvalho, 85 anos
Julia Honorio, 95 anos
Lino Ferreira da Ponte, 84 anos

» Jardim Metropolitano

Aurea Figueira, 85 anos (cremação)



AVISO DE REABERTURA DE PRAZO

Pregão Eletrônico nº 024/2023

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente Substituto de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MENOR PREÇO**, com regime de **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO**, cujo objeto é o **REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO DE MODERNIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO DATACENTER DA ANEEL - SOLUÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE DADOS, E DE SERVIÇOS DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA DE DISASTER RECOVERY**, conforme especificações do Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 14/12/2023, no sítio www.gov.br/compras/pt-br/. O Edital poderá ser retirado nos sítios <https://www.gov.br/pncp/pt-br/>, www.gov.br/aneel/pt-br/ e www.gov.br/compras/pt-br/.

GIAMPIERO CARDOSO NARGI

Gerente Substituto de Licitações e Controle de Contratos e Convênios



“A imaginação cresce do exercício, e ao contrário da crença comum, é mais poderosa dentro do velho do que no jovem.”

Paul McCartney

Cristiano Costa - Fecomércio



A vice-governadora Celina Leão; o secretário de Governo José Humberto; e a superintendente do Sebrae/DF estiveram presentes ao evento com José Aparecido Freire.

Evento na Fecomércio reúne empresários e autoridades

A Fecomércio/DF realizou, na sexta-feira, um evento de confraternização no Dunia Hall, para fazer um balanço do trabalho realizado em 2023. O presidente da entidade, José Aparecido Freire, recebeu lideranças empresariais do setor, associados,

parlamentares e representantes do GDF.

“Foram muitas realizações neste ano e temos grandes projetos para 2024. Agradeço imensamente nossos conselheiros do Sesc-DF e do Senac-DF, nossos colaboradores do Sistema Fecomércio-DF, o presidente da CNC, José Roberto

Tadros, os parlamentares, os representantes do GDF, em especial o governador Ibaneis Rocha e a vice-governadora, Celina Leão. E também os empresários que mostram diariamente a importância que o empreendedorismo tem na geração de emprego e renda para a nossa capital”, destacou Aparecido.

Cristiano Araújo/Fecomércio



O diretor regional do Sesc, Valcides Araújo, e o diretor regional do Senac, Victor Correia, marcaram presença

Cristiano Costa - Fecomércio



O Secretário de Cultura do DF, Cláudio Abrantes, e o deputado distrital Chico Vigilante (PT) estavam entre as autoridades presentes

Forte incentivo ao hidrogênio de baixo carbono

Para o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a parceria com o BNDES e o Banco Mundial, anunciada na COP-28, em Dubai, vai acelerar o desenvolvimento do hidrogênio de baixo carbono no Brasil. Ele participou no domingo de painel no estande da CNI.

Segundo ele, o papel da confederação na defesa do marco legal do hidrogênio de baixo carbono e o memorando de entendimento assinado entre os bancos vão “dinamizar e reduzir os custos dos projetos de larga escala para acelerar a transição energética de uma maneira justa e inclusiva”.

Divulgação/CNI



Encontros nos bastidores

O SHOW DO PAUL MCCARTNEY REUNIU NO ESTÁDIO MANÉ GARRINCHA, ENTRE OS MILHARES DE BRASILIENSES, AUTORIDADES E EMPRESÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL NO CAMAROTE FECOMÉRCIO E NA TRIBUNA DE HONRA.

Fotos: Samanta Sallum



ENCONTRO DE FEDERAIS: Presidente da ADPF, Luciano Leiro, com o secretário de Segurança do DF, Sandro Avelar, que também é delegado da PF e ex-dirigente da Associação.

Samanta Sallum



A ministra da Cultura, Margareth Menezes, e a empresária Lina dos Santos

Samanta Sallum



Conselheiro do TCDF Renato Rainha com a esposa, Ana Cláudia, e a mãe, Margarida Rainha, de 82 anos. A mais animada da família.

O ortopedista Paulo Lobo Junior com a esposa Haje. E o empresário Edmar Mothé com a esposa Elinalva



SAÚDE / Nos primeiros 10 meses deste ano o DF registrou 7,6% mais ocorrências do que em todo o ano passado

Alerta de escorpião na área

» LUIS FELLYPE RODRIGUES

Luis Fellype Rodrigues

As chuvas chegam trazendo os escorpiões. Segundo o levantamento da Secretaria de Saúde (SES-DF), de janeiro até a outubro deste ano, foram registrados cerca de 2.360 atendimentos envolvendo o animal peçonhento. Isso significa mais de sete casos por dia. O número representa aumento de 7,6% em relação ao ano passado, quando houve um total de 2.192 incidentes com o aracnídeo. Em 2022, a maioria dos casos graves envolveu crianças, sendo que um deles evoluiu para óbito.

A Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival) recebeu 2.262 chamados da população para capturar escorpiões até o mês passado. Para o biólogo Alberto Brito, o aumento de aparições da espécie em cidades é devido ao desequilíbrio ambiental, seja por falta de predador natural ou por uma grande quantidade de presas. “Outro motivo para essas invasões se deve à quantidade de alimentos, como as baratas, nas áreas urbanas”, alerta.

O especialista comenta que, em Brasília, o tipo mais comum e maior causador de acidentes é o amarelo. “Os sintomas da picada do escorpião são dor local, vermelhidão, inchaço e suor. O maior problema ocorre com pessoas imunologicamente sensíveis, como crianças e idosos”, informa.

Para Alberto, os aracnídeos costumam ficar em ambientes escuros com presença de umidade. “Para tentar evitar essa visita indesejada, é bom sempre manter a residência limpa e fechar as lixeiras — que atraem baratas — e não colocar objetos empilhados”, descreve. Em zonas rurais, há outras dicas como o controle de forma biológica. “Um exemplo é a criação da galinha d’angola, que preda o escorpião”, explica. O biólogo



Escorpiões capturados por moradores dentro de casa no Itapoã

desconhece a existência de um remédio químico com eficácia comprovada que faça o controle dos escorpiões.

Aparições

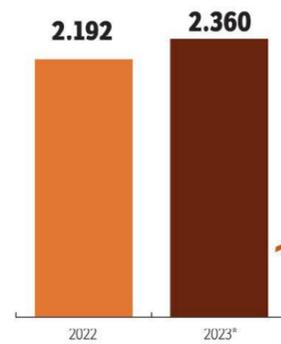
O empresário Wesley Carlos Rodrigues, 22 anos, comentou que, em março deste ano, um escorpião foi encontrado em seu estabelecimento, no Itapoã, durante uma limpeza. “Nós só encontramos um, mas ficamos com medo, pois não sabíamos quando poderia aparecer outro”, destaca.

O rapaz conta que o animal foi capturado e colocado em um recipiente com álcool. Depois de um tempo armazenado, ele foi

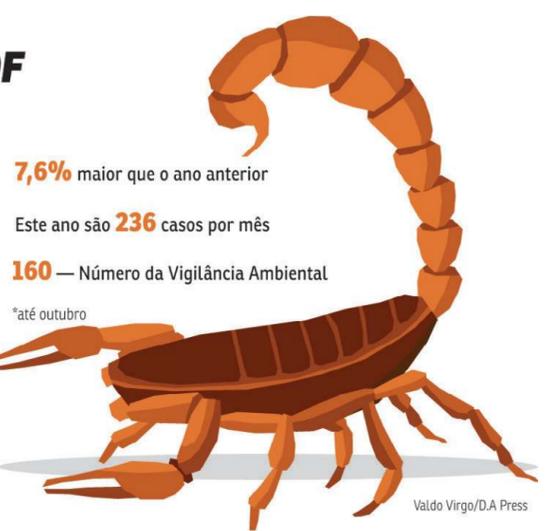
descartado junto com o pote de vidro. “Acredito que a aparição foi devido às baratas que circulam por aqui ou por conta da boca de lobo que tem na esquina. A única prevenção que eu tenho é deixar o ambiente limpo, já que colocar telas não é possível, por conta da quantidade de brechas que existem para eles passarem”, finaliza.

Danielly Oliveira, 21, relata o susto que levou, na semana passada, quando encontrou dois escorpiões, um pequeno no prédio e outro maior no banheiro. “É muito recorrente encontrar, geralmente meu padrao da mata”, comentou. A moradora de Ceilândia disse que, depois da primeira aparição da espécie, foi feita uma dedetização no

Incidentes com escorpiões no DF



Fonte: Secretaria de Saúde (SES/DF)



7,6% maior que o ano anterior
Este ano são 236 casos por mês
160 — Número da Vigilância Ambiental
*até outubro

Valdo Virgo/D.A Press

apartamento, o que amenizou os surgimentos, mas, após um tempo, os escorpiões voltam.

Ela conta que toda sua família está sempre muito alerta e com bastante receio. “Minha mãe geralmente isola todos os lugares da casa para evitar a entrada deles. Isso porque tenho um irmão de quatro anos, além do meu cachorro. Conviver com esses bichos é muito perigoso, graças a Deus ninguém nunca foi picado”, explica.

Caso grave

Na primeira noite do ano, o menino Thomas Caitano, então com 2 anos, foi picado na cabeça por um escorpião, dentro de casa, e ficou internado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por mais de 100 dias. O menino passou pelos hospitais Brasília de Águas Claras e Regional de Taguatinga (HRT) e foi submetido a cirurgias.

A mãe, Adriana Caitano, contou que ele respira por traqueostomia

com ventilação mecânica e se alimenta por sonda de gastroenterologia, mas tem se desenvolvido bem. “Quando saí do hospital, só mexia os olhos voluntariamente. Hoje, ele mexe a cabeça, os braços e as pernas, sorri com brincadeiras e músicas, se comunica pelo choro — de dor, de carência, de sono, de incômodo e já respira algumas horas sem a ventilação mecânica”, acrescenta. O coração, o pulmão, os rins e o fígado, que sofreram naquele momento crítico, estão totalmente recuperados.

No caso de um acidente com o animal, a vítima deve ser encaminhada imediatamente a um pronto socorro. De acordo com a SES-DF, existem soros disponíveis na rede pública de saúde. É importante informar ao profissional o máximo possível de características do animal e, se possível e seguro, capturá-lo e levá-lo junto para identificação.

*Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

Cuidados

- » Não depositar ou acumular lixo, entulho e materiais de construção junto às habitações.
- » Evitar que plantas trepadeiras se encostem às casas e que folhagens entrem pelo telhado ou pelo forro.
- » Limpar regularmente móveis, cortinas, quadros, cantos de parede e terrenos baldios.
- » Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés.
- » Utilizar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos.
- » Controlar roedores existentes na área e combater insetos, principalmente baratas.
- » Inspeccionar calçados, roupas, toalhas de banho e de rosto, roupas de cama, panos de chão e tapetes, antes de usá-los.

Consumidor Direito + Grita

Consumidores que procuram estabelecimentos de cuidados animais podem entrar com ação cível e até criminal, em caso de maus tratos

O que fazer se meu pet for lesado?

» CAMILA COIMBRA

A maioria dos proprietários de animais de estimação recorre aos serviços de pet shops para realizar o banho ou a tosa de seus companheiros. Frequentemente, optam por levar seus animais de estimação às clínicas veterinárias diante de eventualidades. A escolha de estabelecimentos especializados nesses tipos de serviços proporciona maior segurança ao bicho, onde se espera uma execução de atendimento aliada à garantia de receber um serviço de qualidade ao pagar. Contudo, quando a empresa não demonstra responsabilidade para com o animal de estimação, surge a questão: o que fazer e como proceder em caso de lesão ao bichinho?

A advogada Jéssica Marques, especialista em direito do consumidor, explica que “os pet shops são estabelecimentos comerciais que oferecem produtos e serviços de banho e tosa, e esses serviços devem ser realizados por profissionais qualificados, a fim de se evitar prejuízos, consequentemente, responsabilizações tanto no âmbito cível quanto no âmbito criminal”. “Um pet shop, ao receber um animal para realizar um serviço de banho e tosa, assume para si os deveres de guarda e de cuidado com esse animal, ou seja, o estabelecimento tem a obrigação de conservar o animal com saúde, segurança e bem-estar. E, caso isso não ocorra, o dono do animal deve saber, primeiramente, que a relação entre ele e o estabelecimento é consumerista e, por consequência

disso, todas as regras do Código de Defesa do Consumidor são aplicáveis ao caso.”

Negligência

Yasmin Ibrahim, 24 anos, diz saber que a raça de seu cão, um chow chow, é arisca e de difícil cuidado. Por conta da longa pelagem, ela procura locais próximos a sua residência que atendam a essa demanda específica de higienização.

A publicitária, tutora de Kenai, relata ao **Correio** como foi levar o cachorro a um novo pet shop. “Kenai sempre teve medo de banho, então, devido a esse comportamento, eu e minha mãe sempre ficamos com ele para acalmá-lo e auxiliar o tosador. Essa abordagem foi uma estratégia que adotamos para evitar tumultos durante a sessão, e todos os lugares aceitavam esse procedimento.”

Em um dia específico, ao levar o cachorro para esse novo estabelecimento, o animal estava bastante agitado. O tosador sugeriu que a tosa não fosse realizada, mas o proprietário do local insistiu que ela fosse feita. Ele afirmou que lidaria com o animal pessoalmente, pegou o cachorro à força junto com o tosador e amarrou mais de uma corda em seu pescoço. “Kenai já estava com cordas em outras partes do corpo e com focinheira. Amarraram mais essa corda em seu pescoço e começaram a puxar com tanta força que ele desmaiou e ficou inconsciente”, relata Yasmin.

“Consideramos entrar com um processo, mas decidimos deixar para lá, pois seria muito trabalhoso.



Kenai teria que passar por pericia, e não queríamos submetê-lo a mais estresse”, conclui.

Outro caso de negligência em pet shop envolveu o animal de estimação da estudante Mariana Lins, 22 anos. Ela relata que levou seu pet para tomar banho e, após deixá-lo no estabelecimento, recebeu uma ligação apenas 10 minutos depois, solicitando que fosse buscá-lo. Ao chegar no local, percebeu que a pessoa responsável pelo banho havia causado um ferimento na pele do animal.

“Desde o incidente em que foi machucado, o cachorro sem raça definida (SRD) ficou traumatizado. Tive muita dificuldade em encontrar um novo lugar que conseguisse tratá-lo pós-trauma. Não tomei medidas judiciais, pois o local era próximo da minha casa e quis evitar problemas. Graças a Deus, hoje encontrei um lugar de confiança,

onde meu cachorro é atendido, exclusivamente, pela dona do pet shop. Assim, ela garante que ninguém mais vai tocá-lo de maneira indevida”, relata Mariana.

Responsabilidade do pet shop

A advogada Marcela Furst, 39 anos, analisa os casos e esclarece: “Em ambos os incidentes, danos causados ao animal, durante procedimentos em pet shops, geram o dever de indenizar. No caso de lesões que resultam em despesas médicas veterinárias, surge o dano material para o ressarcimento dessas despesas. No que diz respeito aos danos morais, os animais de estimação têm um papel cada vez mais relevante nas famílias brasileiras, sendo que inclusive há um termo chamado ‘família

multiespécie’, que se refere à relação de afeto entre seres humanos e animais. Portanto, o ordenamento jurídico brasileiro reconhece como inegável o sofrimento suportado em decorrência de lesões em animais de estimação, especialmente quando deixados em um local supostamente seguro apenas para realizar um banho.”

Código do Consumidor

O Código do Consumidor estabelece, em seu artigo 14, que “o fornecedor de serviços responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos consumidores por defeitos relativos à prestação dos serviços, bem como por informações insuficientes ou inadequadas sobre sua fruição e riscos”. “É importante ressaltar que a

Lei Distrital nº 5.711/2016 determina que estabelecimentos comerciais voltados para exibição, tratamento, higiene e estética de animais domésticos, como pet shops, clínicas veterinárias e similares, devem instalar em suas dependências internas um sistema de monitoramento de áudio e vídeo que permita o acompanhamento dos animais em tempo real pela internet pelos seus tutores, sob pena de multa. Essa medida pode ser uma garantia jurídica para comprovar se a lesão ocorreu no estabelecimento e se foi resultado ou não da atividade do pet shop”, alerta Marcela Furst.

Dicas

Diante de tantos serviços oferecidos, a escolha do pet shop ou clínica veterinária torna-se crucial. Buscar indicações de conhecidos, verificar comentários em redes sociais e questionar sobre a existência de sistemas de monitoramento são passos essenciais.

Uma alternativa em ascensão é o atendimento veterinário domiciliar, que está transformando a maneira de cuidar dos animais domésticos. Com a comodidade de receber cuidados veterinários no conforto de casa, o pet desfruta de um ambiente familiar e menos estressante. Dessa forma o cliente evita, também, o estresse da viagem e a ansiedade do consultório. O animal se sente mais relaxado em um ambiente familiar, o que pode facilitar diagnósticos precisos e um tratamento mais tranquilo.

A médica veterinária Bárbara Ferreira destaca as vantagens do serviço. “No atendimento em casa, é possível realizar de exames de rotina a procedimentos mais complexos. É oferecida uma gama completa de serviços veterinários, tudo adaptado às necessidades individuais do seu animal de estimação. Para o tutor, não há necessidade de pensar em deslocamentos. No atendimento domiciliar você também evita que o pet contraia infecções virais e bacterianas, comuns em ambientes clínicos e hospitalares”, explica.

» LOJAS RENNER ENTREGA ERRADA E DESCASO NO ATENDIMENTO

» AFONSO DO AMARAL

No mês de outubro, Afonso do Amaral, 44 anos, comprou um tênis pelo site virtual das Lojas Renner e, ao selecionar o pedido, solicitou que o tênis fosse entregue no endereço de sua casa. No entanto, a mercadoria foi entregue no endereço incorreto, e, desde então, ele não consegue recuperar o produto. “Eu tenho cobrado eles desde o mês passado. Mande e-mail, reclamei, tudo pela central de atendimento. E o que eles têm me falado é que iriam verificar. Cinco dias para cada resposta. Na última vez que entraram em contato, eu solicitei a comprovação de onde teria sido entregue o produto. A resposta foi rasa e sem nada de concreto. Quero resolver isso, pois me sinto lesado pela empresa”, conta ao Grita do Consumidor.

Resposta da empresa

» “A Lojas Renner informa que o cliente teve sua solicitação atendida”.

Comentário do Consumidor

» “Não entraram em contato comigo para informar a devolução, eu vi no extrato do banco o valor devolvido. Depois de um mês sem solicitação, só consegui o reembolso após recorrer ao Grita do Consumidor”



» EMPRESA SHEIN REEMBOLSO E FALTA DE RESPOSTA

» LARISSA SILVA COSTA

Larissa Silva, 20 anos, comprou três blusas regatas na Shein, que se popularizou nos últimos tempos, e teve sua encomenda esgotada mesmo comprando com peças em estoque. Devido à situação, a empresa ficou responsável pelo reembolso do valor, por conta da falta dos itens de vestuário, o que não aconteceu. Ao entrar em contato com o site pelo aplicativo e Instagram, não obteve nenhuma resposta e buscou o Grita do Consumidor para conseguir uma atualização sobre sua situação.

Resposta da empresa

» “A Shein esclarece que a questão com a consumidora Larissa Silva foi um caso isolado e já foi devidamente endereçado e solucionado, não refletindo os padrões de serviço que a companhia busca consistentemente proporcionar. Os consumidores estão no centro de todas as decisões da empresa, que se dedica integralmente a atender às necessidades de todos com cuidado e eficiência. Ademais, a empresa enfatiza que investe de forma contínua em pessoas e soluções para aprimorar ainda mais a experiência de compra dos consumidores em todos os mercados onde atua.”

Comentário do Consumidor

» “Eles foram muito rápidos depois que vocês entraram em contato, fiquei quase dois meses esperando e ele só resolveram por isso.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

ELES DISSERAM

"EU ACEITO"

O SONHO DE SUBIR AO ALTAR



Raissa disse sim ao noivo, três anos após o início do seu relacionamento



Maria Claudiana disse que o sonho do noivo de tê-la como esposa, tornou-se também o dela

» MARIANA SARAIVA

A cerimônia de casamento é um sonho para muitos casais. Dizer sim à pessoa amada, no altar, e guardar boas histórias, pode ser um momento único e muito simbólico. Ontem, 51 casais aceitaram entregar-se em matrimônio a seus pares em uma celebração diante de um pôr-do-sol alaranjando, que brindou noivos, no Pontão do Lago Sul. O evento ocorreu durante a 8ª edição do Casamento Comunitário do Distrito Federal, realizado pela Secretaria de Justiça e Cidadania do DF (Sejus-DF).

Às 17h30, diante de convidados, os noivos responderam ao juiz de paz o "eu aceito" tão aguardado. Eles se somam, agora, aos 264 casais que foram beneficiados, entre 2020 e 2022, nas sete edições anteriores.

Cada casal recebeu atenção individual da Sejus-DF, que, por meio de parcerias, conseguiu com que os noivos tivessem condições de ter roupas à altura da cerimônia, além de dia da noiva, com direito a maquiagem, escolha do vestido e um voucher R\$ 100 para o deslocamento até o local do evento. Tudo pensado nos mínimos detalhes.

O processo conta com cartórios que realizam todo o trâmite de forma gratuita, garantindo a devida segurança jurídica para os casais. A secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, fala da emoção de realizar o evento. "Poder ver os noivos casando no Pontão, que é um lugar icônico e deslumbrante para fazer fotos de noivas, era um momento muito aguardado", comentou. "Todo mundo é igual desde o ponto de partida. Todos nós somos iguais e eu acredito que esse é o papel do Estado: garantir que as pessoas tenham acesso a tudo aquilo que está previsto na Constituição Federal", completou.

Elizete Aparecida, 46 anos, e Karen dos Reis, 27, respectivamente, mãe e filha, decidiram se casar no mesmo dia. "Foi minha mãe que me incentivou", destacou a jovem. Ela mora há 11 anos com Persus de Oliveira, 35, com quem tem uma filha. "É o momento mais especial de toda minha vida. Eu estou há três dias sem dormir", emocionou-se o noivo.

Elizete sempre teve o sonho de se casar de véu e grinalda. Mesmo após 30 anos de espera, ela pôde subir ao altar com Carlos da Silva, com quem vive há três

EM SUA 8ª EDIÇÃO, CASAMENTO COMUNITÁRIO PROPORCIONOU A 51 CASAIS A REALIZAÇÃO DO MATRIMÔNIO. NOIVOS JOVENS E OUTROS COM DÉCADAS DE AMOR, PUDERAM ENFIM DIZER O TÃO ESPERADO SIM



Casais tiveram todas as despesas da cerimônia pagas pelo GDF, incluindo roupas, salão e transporte



Elizete e Karen, mãe e filha, decidiram se casar no mesmo dia, durante a celebração no Pontão do Lago Sul

décadas. "Estou muito ansiosa. O vestido é maravilhoso, gostei muito dele. Eu moro com meu esposo há 30 anos e o que me deu um empurrãozinho foi o casamento comunitário", contou minutos antes do início da cerimônia, que juntamente com a filha preparou um jantar especial para familiares e amigos.

Mega estrutura

O capricho com a cerimônia foi vistas nos detalhes. Toda a estrutura foi cercada por flores brancas, com uma mesa de bolo e doces finos. Militares do Corpo de Bombeiros foram os responsáveis pela música, que embalou noivos e convidados.

Há três anos juntos, Raissa Santos, 2 anos, e Bruno da Silva, 26, decidiram se casar. Eles foram o último casal a se inscrever para o Casamento Comunitário deste ano. "Eu tinha esse sonho e, também, era o sonho da minha avó me ver de noiva", afirmou Raissa.

O nubente aproveitou a oportunidade para se declarar a agora esposa. "Ela estando aqui, ao meu lado, é o suficiente e poder saber que ela me ama de verdade e que está comigo para o que der e vier", disse emocionado.

Com penteado e maquiagem impecáveis, Maria Claudiana, 33, realizou o sonho de subir ao altar e casar-se com o companheiro Evaldo de Aguiar, 34 anos. "Desde o primeiro momento que ele me viu ele disse que queria casar comigo, e o sonho dele acabou se tornando o meu", relatou. "Depois, pretendemos fazer uma cerimônia na igreja", completou Claudiana, que escolheu um vestido com uma longa cauda, algo que, para ela, era indispensável para o momento especial.

Etapas

Para participar os noivos precisaram passar por cinco etapas: inscrição; análise dos documentos; divulgação do resultado; participação no encontro preparatório; e o grande dia do casamento. Todo o processo foi gratuito e, a cerimônia foi transmitida pelo Instagram e no YouTube da Sejus-DF.

Os noivos precisaram, ainda, comprovar serem residentes no Distrito Federal, ser hipossuficiente, ter idade mínima de 18 anos e não ter impedimento legal para casar-se.

» Entrevista | **ADRIANA CRUZ** | JUÍZA DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 2ª REGIÃO TRF2

À frente do 17º Encontro Nacional do Poder Judiciário, que começa hoje em Salvador, primeira mulher a ocupar a Secretaria-Geral do CNJ fala sobre os desafios para a uma justiça mais inclusiva

“O trabalho pela equidade racial não tem data para terminar”

» ANA DUBEUX

Pela primeira vez na história, a Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) é ocupada por uma mulher — uma mulher negra. Não é um desafio qualquer para a juíza Adriana Cruz, que ficará na posição por dois anos. “Traz uma série de desafios adicionais àqueles que são inerentes a essa posição. Eu penso que nós estamos construindo um Judiciário em que a presença das mulheres se torne

algo inerente à paisagem. Nós precisamos estar nesses espaços com maior frequência e maior intensidade”, diz. Braço-direito do presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, na organização do 17º Encontro Nacional do Poder Judiciário, que começa hoje em Salvador, ela falou ao *Correio* sobre os desafios de assumir essa função no CNJ e os planos para tornar a Justiça mais inclusiva. Para Adriana, “o trabalho pela equidade racial

é um imperativo constitucional”. “A Constituição Federal determina que nós tenhamos uma sociedade livre de qualquer forma de discriminação, e esse é um trabalho contínuo, não é um trabalho com data para terminar”, comenta. Segundo Adriana, algumas ações têm sido desenvolvidas no sentido de aumentar a diversidade da própria composição do Poder Judiciário, entre elas uma resolução adotada pelo CNJ para o aumento da

participação feminina nos tribunais, incluindo a mudança nos critérios de promoção. Em relação ao encontro do CNJ, que vai definir as metas para o Judiciário em 2024, Adriana salienta que “as diversas manifestações culturais que estarão presentes têm por objetivo sublinhar a importância das manifestações culturais, como o acesso à cultura é um direito constitucionalmente assegurado, e também sublinhar a importância e a relevância

da adoção de ações sustentáveis com vistas a contribuir para um meio ambiente mais equilibrado atento às urgências climáticas que estamos vivenciando”. Do encontro, sairá um estímulo à adesão das ações afirmativas. Além disso, ela explica, será instituído um selo Linguagem Simples para os tribunais que aderirem ao pacto e venham a implementar as ações que efetivamente o tornem mais acessível às suas comunicações.

Ser a primeira juíza negra a ocupar o cargo de Secretaria-Geral do CNJ representa o que na sua vida, na história da magistratura e para milhares de meninas negras que sonham alcançar um posto tão importante?

Para mim é uma honra, um grande desafio e uma responsabilidade imensa ocupar a posição de secretária-geral do Conselho Nacional de Justiça nos próximos dois anos. Ser a primeira mulher e a primeira mulher negra a estar nesse lugar obviamente traz uma série de desafios adicionais àqueles que são inerentes a essa posição. Eu penso que nós estamos construindo um Judiciário em que a presença das mulheres se torne algo inerente à paisagem. Nós precisamos estar nesses espaços com maior frequência e maior intensidade. Eu tenho trabalhado com tantos e tantas colegas para que a gente possa ultrapassar essa etapa de estar eternamente celebrando os primeiros a chegar ou as primeiras a alcançar.

A relevância de ser escolhida para este novo cargo é somente simbólica ou pode ser efetiva no sentido de interferir nas políticas públicas?

As minhas escolhas profissionais sempre foram pautadas por ocupar os espaços com responsabilidade. Eu integro um coletivo de juízas e juizes negros. Nós assumimos há alguns anos a responsabilidade de colocar a questão racial como uma pauta a ser pensada no âmbito do Poder Judiciário. Temos caminhado bastante com colegas não negros que se comprometem também para o enfrentamento das desigualdades raciais. E, quando eu falo desigualdades, não é apenas em relação à maior participação de pessoas negras, de mulheres, de indígenas, nos espaços de Poder do Judiciário, mas também na perspectiva de pensarmos caminhos para melhorar o serviço prestado. Então, evidentemente, a função que eu ocupo tem as suas limitações institucionais, mas só aceitei estar nesse lugar pela possibilidade de poder contribuir, efetivamente, para a construção de um Judiciário cada vez mais eficiente para a população brasileira e, principalmente, um Judiciário mais voltado para atender os comandos constitucionais de construção de uma sociedade livre de discriminações e que possa oferecer um serviço judiciário em tempo razoável e eficiente para a população.

Quem ocupa os espaços de liderança tem mais responsabilidade? O que o estudo da área penal lhe propiciou entender sobre como se constituem as desigualdades da sociedade brasileira?

O trabalho pela equidade racial é um imperativo constitucional. A Constituição Federal estabelece e determina que nós tenhamos uma sociedade livre de qualquer forma de discriminação, e esse é um trabalho contínuo, não é um trabalho com data para terminar. Eu acho que o importante é que todos aqueles que ocupam espaços de responsabilidade o façam com o compromisso de enfrentar essas desigualdades, de compreender que todas as relações no Brasil são atravessadas por esses fatores ou esses marcadores que diferenciam as pessoas socialmente, e para que nós trabalheemos tendo em mente a necessidade de enfrentamento dessa realidade.

Arquivo pessoal



importante é que todos aqueles que ocupam espaços de responsabilidade o façam com o compromisso de enfrentar essas desigualdades, de compreender que todas as relações no Brasil são atravessadas por esses fatores ou esses marcadores que diferenciam as pessoas socialmente”

O 17º Encontro Nacional do Poder Judiciário (ENPJ), promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), começa hoje em Salvador e contará com diversas apresentações musicais, ações culturais e de sustentabilidade. A ideia é aproximar a magistratura do cotidiano das comunidades?

As diversas manifestações culturais que estarão presentes ao longo do 17º Encontro têm por objetivo sublinhar a importância das manifestações culturais, como o acesso à cultura é um direito constitucionalmente assegurado, e também sublinhar a importância e a relevância da adoção de ações sustentáveis com vistas a contribuir para um meio ambiente mais equilibrado, atento às urgências climáticas que estamos vivenciando.

E também como um estímulo à adesão dessas ações e ao desenvolvimento de ações nesse sentido, será instituído um selo Linguagem Simples para os tribunais que aderirem ao pacto e venham a implementar as ações que, efetivamente, o tornem mais acessíveis às suas comunicações.

Essa primeira edição do evento sob a condução do ministro Barroso foca também na diversidade e na simplificação da comunicação do Judiciário. Ele vai lançar um pacto para a linguagem simples? Como se dará esse processo?

Em agosto de 2023 o Conselho Nacional de Justiça adotou a Recomendação 144 para que os tribunais brasileiros adotem a linguagem

simples em todos os documentos que emitirem. Então o objetivo é adotar uma linguagem simples, direta, compreensível a todas as pessoas na produção das decisões judiciais e na comunicação geral com a sociedade. Os documentos produzidos pelo Poder Judiciário, muitas vezes, contêm expressões técnicas, algumas são indispensáveis e, para estas, nós vamos pensar em ferramentas que possibilitem uma maior compreensão por parte da sociedade em geral e um estímulo para que também sejam substituídas aquelas expressões técnicas que se apresentam como um obstáculo à compreensão daquilo que está sendo produzido.

A iniciativa atingirá todos os segmentos da Justiça?

O pacto é um convite para que todos os tribunais e a magistratura nacional se engajem nesse esforço de uma maior acessibilidade na comunicação. Serão fomentadas ações, iniciativas e projetos com todos os segmentos da Justiça. A linguagem também pressupõe a acessibilidade. Então, os tribunais devem aprimorar formas de inclusão com o uso da língua brasileira de sinais Libras, a audiodescrição e outras ferramentas sempre que possível. O pacto também convida os tribunais a reverem os seus protocolos de atuação em eventos, buscando sempre a brevidade das comunicações, dispensando

formalidades excessivas, convidando todos os magistrados a que nas sessões de julgamento profiram versões resumidas dos seus votos, sem prejuízo da juntada da versão ampliada nos processos. E também o compartilhamento de boas práticas. Há várias iniciativas relacionadas à linguagem simples em diversos tribunais. Então, também estimular essa troca de informações, parcerias com outras instituições, tudo visando e com o objetivo de termos realmente uma comunicação mais direta e a possibilidade de um maior acesso àquilo que é produzido pelo Poder Judiciário. Lembrando que a linguagem tem essa dimensão também muito profunda de tornar real o acesso à justiça. É preciso que as pessoas compreendam o que se diz, é preciso que as pessoas compreendam o que é decidido pelo Poder Judiciário e que afeta tão diretamente as suas vidas.

O que este encontro traz de diferente?

Para além das reuniões setoriais de trabalho por segmentos da Justiça, há debates sobre as metas pela justiça do trabalho, justiça estadual, pela Justiça Federal, também a reunião setorial da Corregedoria Nacional. Este ano, nós vamos ter uma oficina com as assessorias de imprensa de todos os tribunais para trabalharmos exatamente a questão do pacto pela linguagem simples com o objetivo de tornar esse projeto uma realidade.

Como a senhora acha que o CNJ pode romper com racismo estrutural no sistema carcerário, em que mais de 44% dos 561 mil detentos — cerca de 370 mil — estão privados de liberdade sem que tenham sido sentenciados? Equidade racial é realizável?

O enfrentamento de um problema que é secular, ele não é feito por uma medida única. Então, há diversas ações que têm sido desenvolvidas e aprofundadas para se mudar esse cenário no âmbito do sistema carcerário. O Conselho Nacional de Justiça tem um departamento, que é o DMF, o Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário, que tem fomentado diversas ações com o objetivo de reduzir a população carcerária no país. Então, várias medidas de fomento e estímulo à adoção de medidas alternativas à prisão. Um acompanhamento bem próximo relacionado à questão das audiências de custódia. Também olhando para o sistema sócio-educativo, olhando também para a situação dos egressos, é preciso se pensar no retorno das pessoas à vida social com dignidade e o retorno a uma vida dentro da legalidade. Também ações de capacitação. A Escola Nacional de Formação de Magistrados tem na sua grade hoje, tanto nos cursos de formação continuada como nos cursos de formação inicial para os juizes que estão chegando à temática do direito e relações raciais, capacitação não só inicial, mas também contínua. Tem um grupo de ações que tem sido desenvolvido para tentar se dar conta desse problema. Para além disso, nós agora estamos trabalhando no âmbito do Conselho para iniciar a construção de um protocolo de julgamento com perspectiva racial, ou seja, para que os juizes possam compreender que os conflitos que chegam para a sua decisão, eles são também estruturados a partir de desigualdades raciais, desigualdades de gênero e de tantas outras dimensões.

Os negros são minoria no serviço público federal e têm menores salários, segundo o IBGE. A sociedade civil organizada começa a demandar por igualdade racial, mas as estruturas de poder não abrem espaço, resistem. Como combater, em termos práticos, a desigualdade nos tribunais brasileiros?

Algumas ações têm sido desenvolvidas no sentido de aumentar a diversidade da própria composição do Poder Judiciário. Porque a questão da desigualdade racial tem duas frentes. Tem a questão da composição do Judiciário, que tem sido endereçada por meio da política de cotas. Recentemente o Conselho Nacional de Justiça adotou uma resolução muito importante para o aumento da participação feminina nos tribunais, ou seja, para os cargos de desembargador, a promoção aos tribunais. Então, mecanismos que vão estimular o aumento de mulheres nesse espaço. Para além disso, nós estamos trabalhando na regulamentação para a concessão de bolsas a pessoas negras e indígenas com o objetivo de fortalecer a política de cotas. A ação afirmativa não se restringe à política de cotas. A ação afirmativa precisa ser direcionada à possibilidade de capacitação de um maior universo de pessoas que estejam aptas a concorrer para esses cargos e assim, consequentemente, fazer com que esses espaços também se tornem mais plurais e mais aderentes àquilo que a gente encontra na sociedade como um todo.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Suárez brilha em despedida

O centroavante uruguaio Luis Suárez se despediu da Arena do Grêmio em grande estilo. Foi dele o único gol da partida contra o Vasco, que manteve os gaúchos na dianteira da briga por vaga direta à Libertadores 2024. Por outro lado, os cruzmaltinos seguem ameaçados pelo fantasma do quinto rebaixamento.



Silvio Avila/AFP

BRASILEIRÃO Palmeiras não se intimida com as vitórias de Atlético-MG e Flamengo na rodada, supera o Fluminense em casa e coloca virtualmente as duas mãos na 12ª taça a uma rodada do fim. Abel destaca conversa ao "pé do ouvido" com o elenco

E vai rolar a festa...



Cesar Greco/Palmeiras

Autor do gol do bicampeonato da Libertadores contra o Santos, o atacante Breno Lopes foi o único a balançar a rede no Allianz Parque

VICTOR PARRINI

Quem não te conhece que te compre, Palmeiras. Clube mais vitorioso do Campeonato Brasileiro, com 11 títulos, o alviverde está com as duas mãos na 12ª caneco do principal torneio do país. Só falta levantá-lo. Isso significa que virtualmente ninguém pode mais ultrapassar o alviverde imponente, ainda mais após a vitória por 1 x 0 sobre o Fluminense, ontem, no Allianz Parque. Principais concorrentes dos paulistas, Atlético-MG e Flamengo precisariam tirar, pelo menos, oito e 16 gols de saldo para frustrar os planos palestrinos. Difícil, sobretudo quando a elite nacional escancara uma espécie de modus operandi da engrenagem montada por Abel Ferreira.

O Palmeiras é o clube que mais empilhou taças do Brasileiro nos últimos 10 anos. De 2013 para cá, faturou três. Vices no ranking, Corinthians, Flamengo e Cruzeiro têm, no período, duas cada. A torcida que canta e vibra está próxima de completar o quadrado perfeito. A jornada desde a reestruturação mostra que emoção nunca faltou, assim como eficiência. A conquista virtual do dodecacampeão com uma rodada segue a receita da reestruturação financeira.

Todos os títulos brasileiros do Palmeiras na Era Crefisa foram conquistados com antecedência. O caminho foi aberto por Gabriel Jesus e companhia em 2016, ao "zerar" o campeonato precocemente com uma rodada, na vitória por 1 x 0 sobre a Chapecoense, no Allianz Parque. Dois anos depois, Felipe ensaiou a turma para fazer a festa na penúltima jornada, contra o Vasco, em São Januário.

Sob mentoria de Abel Ferreira, o sarrafo aumentou. Na edição

"A gente sabe como é o Brasileiro por pontos corridos, como são o Galo e o Flamengo. Não podemos deixar subir à cabeça. Sempre com pés no chão"

Endrick,
atacante do Palmeiras

SÉRIE A	PG	J	V	SG	
1. Palmeiras	69	37	20	31	LIBERTADORES
2. Atlético-MG	66	37	19	23	
3. Flamengo	66	37	19	15	
4. Grêmio	65	37	20	6	
5. Botafogo	64	37	18	23	
6. Bragantino	62	37	17	15	
7. Fluminense	56	37	16	5	SUL-AMERICANA
8. Athletico-PR	56	37	14	11	
9. Internacional	52	37	14	-1	
10. Fortaleza	51	37	14	0	
11. São Paulo	50	37	13	1	
12. Cuiabá	48	37	13	-2	
13. Corinthians	47	37	11	-3	REBAIXADOS
14. Cruzeiro	46	37	11	3	
15. Santos	43	37	11	-24	
16. Vasco	42	37	11	-11	
17. Bahia	41	37	11	-6	
18. Goiás	35	37	8	-18	
19. Coritiba	30	37	8	-30	
20. América-MG	24	37	5	-38	

Sábado	Ontem
Corinthians 1 x 2 Internacional	Flamengo 2 x 1 Cuiabá
Atlético-MG 2 x 1 São Paulo	Palmeiras 1 x 0 Fluminense
	Botafogo 0 x 0 Cruzeiro
	Bragantino 1 x 0 Coritiba
	Grêmio 1 x 0 Vasco
	Athletico-PR 3 x 0 Santos
	Fortaleza 1 x 0 Goiás
	América-MG 3 x 2 Bahia

"Tivemos a 14 pontos, ou 13. Disse a eles (jogadores) que, se largassem, eu seria o primeiro. São esses momentos que podem nos fazer crescer e melhores"

Abel Ferreira,
técnico do Palmeiras

Cenários

Vitória ou empate sobre o Cruzeiro garante o título sem depender de outros resultados

Derrota para o Cruzeiro, ainda que Atlético-MG e Flamengo vençam e não revertam a diferença no saldo de gols, de oito e 16, respectivamente.

Rodada final

Quarta-feira, 21h30
Cruzeiro x Palmeiras (Mineirão)
São Paulo x Flamengo (Morumbi)
Bahia x Atlético-MG (Fonte Nova)

O que está em jogo?

Libertadores

Grêmio e Botafogo sonham com vaga direta no torneio continental. Bragantino garantiu G-6

Sul-Americana

Cruzeiro e Santos disputam o último lugar na competição internacional. Corinthians carimbou passaporte

Rebaixamento

Bahia, Santos e Vasco travam a disputa ponto a ponto para escapar do último lugar reservado para a Série B 2024. Goiás, Coritiba e América-MG já caíram

de 2022, o alviverde obteve a façanha de fechar o torneio antes mesmo de entrar em campo, a quatro jogos do fim da disputa. A campanha de defesa do título foi menos brilhante, porém, como dizem os boleiros, no terço final deu Palmeiras. O lema "cabeça fria, coração quente" do técnico português nunca ficou tão evidente. Mesmo quando o dono da prancheta considerava o Botafogo campeão, o poder de

Chances de título

*Cálculos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

99,97%



0,027%



0%



reação do grupo falou mais alto. Ontem, o Palmeiras chegou a 69 pontos em 37 jogos e tirou oficialmente o Grêmio do páreo. Tratando-se de pontuação, o alviverde não pode ser mais ultrapassado. A trupe comandada por Abel Ferreira pode até perder para o Cruzeiro no Mineirão que ainda levantará a taça. Embora os números projetem desfecho positivo, um dos símbolos da guinada palmeirense

pede cautela. "A torcida é assim, estão felizes, gritam quando é campeão, mas a gente sabe como é o Campeonato Brasileiro por pontos corridos, como são o Galo e o Flamengo. Não podemos deixar subir à cabeça, sempre com pés no chão", discursou à TV Globo.

"Para mim não tem nada ganho, o Galo pode fazer 7 x 0, 10 x 0 e a gente perder o título. Temos de ter pés no chão,

treinar amanhã (hoje) pensando no Cruzeiro e sacramentar com a vitória", completou o brasileiro, autor de 13 gols na temporada.

O talismã alviverde está próximo de repetir Gabriel Jesus. O antecessor no ataque estava acertado com o Manchester City quando ergueu o troféu em 2018. Em julho de 2024, Endrick arrumará as malas para o Real Madrid. Antes, ele exalta o trabalho de

recuperação na temporada e credita parte do processo a Abel Ferreira. "Somos uma família unida, não baixamos a cabeça quando saímos atrás. Vocês (jornalistas) nos davam como perdidos, mas seguimos trabalhando. Óbvio que depois da eliminação (na Libertadores) sentimos, foi difícil recomeçar. Estamos aqui agora e o Abel é fenomenal. Para mim, metade do trabalho é dele, é um dos melhores treinadores, se não o melhor do mundo. Uma grande pessoa e fez tudo isso para gente", discursou.

Agora que o universo parece alinhado para nova conquista do Palmeiras, Abel Ferreira detalhou como foi a conversa com o elenco quando o título parecia inalcançável. "Tivemos a 14 pontos, ou 13. Disse a eles que, se largassem, eu seria o primeiro a largar. Essa foi a primeira. A segunda foi que temos uma oportunidade de sair daqui, eu como melhor treinador e vocês como melhores jogadores. São esses momentos que podem nos fazer crescer e retornar ainda melhores, e acho que eles entenderam o que quis dizer", compartilhou na coletiva de ontem.

ESPORTES

COPINHA Primeira edição feminina do torneio de base será inaugurada pelo DF. Minas Brasília enfrenta, hoje, o Internacional

Agora são elas no ataque

GABRIEL BOTELHO*

O Distrito Federal será um dos responsáveis por abrir a primeira disputa da Copa São Paulo de Futebol Júnior Feminina. Representante da capital do país ao lado do Real Brasília, o Minas inaugura, hoje, o torneio de base com o duelo diante do Internacional, às 8h45, no Estádio Nicolau Alayon.

A primeira versão da Copinha Feminina reúne algumas das principais camisas de sete estados e do Distrito Federal. Também estão no páreo: Ferroviária, Corinthians, São Paulo e Santos; Flamengo, Botafogo e Fluminense; Atlético-MG e América-MG; Vitória, Botafogo-PB e Fortaleza.

As Minas não se intimidam com o páreo. Elas se apegam à jornada no cenário local e nacional: são tricampeãs do Candangão Feminino e disputavam a elite do Brasileiro até 2021. Dono da prancheta do time desde julho, Jorge Marinho recebeu a missão Copinha há duas semanas, mas trabalha com um mantra das quatro linhas: pensar jogo a jogo.

“Acreditamos que faremos um bom trabalho, pois temos nos esforçado para isso, mesmo que com apenas duas semanas de trabalho. Procuramos colocar intensidade nos treinos. O objetivo será a classificação, e não tem jeito, o passo a passo é o segredo”, comentou ao **Correio** antes do embarque para a disputa do campeonato em São Paulo.

Apesar da disparidade estrutural comparada com outros clubes, o Minas e Jorge Marinho acreditam no trabalho duro. “É a maneira que eu vejo. A intensidade e a entrega são pré-requisitos para quem quer competir no futebol. Por isso, introduzimos esse ritmo ao time, além do prazo apertado. Para o Minas, fazer parte dessa competição será um marco. É muito pelo trabalho. O time merece estar nesta primeira Copinha”, ressaltou o treinador.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Minas Brasília aposta na força do conjunto. Leticia, Milena e Kauane (ordem da esquerda para direita) são algumas das esperanças do time na Copinha

As cartas na manga

O Minas Brasília terá à disposição alguns dos principais destaques do futebol de base do quadrado. Algumas das jogadoras responsáveis por compor o elenco, inclusive, fizeram parte da equipe que alcançou o vice-campeonato do Candangão na categoria profissional, em outubro, contra o Real Brasília.

A meio-campista Milena Mendes e a atacante Leticia Oliveira estiveram naquela decisão no Mané Garrincha. Aos 20 anos, despontam como algumas das esperanças de assistências e gols da equipe no torneio.

A Copinha, para Milena, será uma oportunidade de subir mais degraus em direção aos sonhos no futebol, justamente por conta da importância da competição. “Estou ansiosa, pois faz tempo que estávamos querendo algo assim, grande, como uma Copinha. Queremos fazer um bom campeonato e passar de fase. Estamos treinando muito para isso, e espero que dê certo”, torce.

Na visão da meio-campista, a competição terá um sabor diferente, principalmente na relação com as colegas que ainda não subiram ao profissional: além de ser uma responsabilidade, é uma oportunidade para fortalecer o

aspecto mental do grupo. “Estamos todas juntas, e vamos fazer o possível para ter sucesso”, garantiu Milena.

Para Leticia, o objetivo é competir a qualquer custo. “Recebemos o novo treinador de forma muito positiva, pois ele nos passa confiança. Espero que eu tenha um bom desempenho para chegar fazendo bonito no profissional no ano que vem”, disse a camisa 9 do Minas.

Recém-chegada do Corinthians, a zagueira gaúcha Kauane de Oliveira, 18 anos, é outro destaque do time. Embora ainda não tenha subido ao profissional, soma experiências como disputas do Brasileiro e do

Campeonato Paulista Sub-17 e endossa o discurso otimista. “Estamos muito bem preparadas, temos treinado muito. Espero que a competição abra portas, tanto para mim, quanto para o futebol feminino em geral, pois terá uma visibilidade enorme”, destacou. “Até sinto aquele medinho, é inevitável. Mas é uma sensação gostosa, é sinal que quero mostrar trabalho, mostrar o que sei fazer. Estou confiante em mim e na equipe. Vamos fazer um trabalho maravilhoso, não tenho dúvidas”, complementou Kauane.

*Estagiário sob a supervisão de Víctor Parrini

Anote na agenda

1ª rodada

Hoje, às 8h45:
Internacional x Minas Brasília

2ª rodada

Quinta-feira, às 11h:
Ferroviária x Minas Brasília

3ª rodada

Domingo, às 8h45:
Minas Brasília x Vitória

Transmissão: Canal Paulistão (Youtube)

Chaves

Grupo A

Santos
Flamengo
Grêmio
Botafogo-PB

Grupo B

Ferroviária
Internacional
Vitória
Minas Brasília

Grupo C

São Paulo
Fluminense
América-MG
Real Brasília

Grupo D

Corinthians
Botafogo
Atlético-MG
Fortaleza

» Regulamento

Os 16 clubes foram igualmente divididos em quatro grupos. Na primeira fase, todos se enfrentam em turno único. O líder de cada chave avança à semifinal disputada em uma partida, assim como a final, marcada para 17 de dezembro. Estão aptas a competir atletas nascidas entre 2003 e 2006. Os times poderão utilizar até cinco jogadoras de 15 a 16 anos.

SKATE

Fadinha encanta com volta perfeita e título

Apoiada incondicionalmente pela torcida presente no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, ontem, Rayssa Leal se sagrou bicampeã da SLS, principal liga de skate de rua do mundo, ao vencer o Super Crown, a última etapa do campeonato. Com uma apresentação de notas altas desde o início, inclusive um 9,0, o primeiro da história em uma volta da disputa feminina, a Fadinha foi dominante e fechou com 31,9, à frente da campeã olímpica Momiji Nishya, com 30,6, e Page Heyn, com 28,9.

Assim como na fase anterior, as skatistas tiveram duas voltas de 45 segundos e cinco oportunidades de manobras individuais. A nota final foi uma soma. Melhor colocada na fase classificatória, Rayssa Leal era a última a se apresentar a cada rodada da final. O 9,0 conquistado pela maranhense de 15 anos é inédito na etapa de “voltas” da competição. Outro índice mais alto foi dado anteriormente para a japonesa Oda Yumeka, 9,4, na etapa de “manobras”. Elas são as duas únicas mulheres a alcançar o feito.

“No último SLS, em Sydney, achei que eu conseguiria, mas não. Foi algo surreal, a gente estava fazendo a estratégia sábado à noite e eu tinha falado para mamãe que eu só queria meu nove. Se o troféu não viesse, estava tudo bem, mas o que eu queria era o nove. Fiz o meu máximo na pista. Fiquei muito feliz, emocionada e até chorei, porque sempre foi um sonho”, discursou a medalhista de prata nos Jogos de Tóquio-2020.

Competir no Brasil foi um fator essencial para Rayssa

colocar o nome no “Nine club”. Depois de ser campeã na final da SLS disputada no Rio de Janeiro, ano passado, conseguiu o bicampeonato se sentindo muito à vontade no Ibirapuera. “Correr aqui no Brasil é como se eu estivesse correndo lá na ‘bichinha’ no quintal de casa, porque o pessoal ajuda muito”, disse a campeã, creditando o triunfo à torcida.

Rayssa estava nervosa, mas o apoio dos fãs, que fizeram muito barulho sempre que chegava a vez dela competir, mudou a atmosfera do ginásio. “Era uma pista meio difícil de conectar as manobras. E aí hoje (ontem) de manhã eu estava meio nervosa, estava meio ansiosa para a competição chegar logo, mas acabou que a torcida ajudou muito”, reforçou.

A skatista brasileira ainda tem um objetivo nesta temporada: o Mundial de Street, em Tóquio, no Japão, que ocorre de 10 a 17 de dezembro. A competição vale pontos para a corrida olímpica de Paris-2024. A SLS, embora importante no mundo do skate, não conta para o ranking de classificação para as Olimpíadas.

Paulo Macedo/SLS



TÊNIS

Laura Pigossi conquista troféu mais relevante da carreira

Laura Pigossi, número 137 do mundo, e María Lourdes Carlé (175) reeditaram no WTA 125 de Buenos Aires a final dos Jogos Pan-Americanos de Santiago. Assim como foi em terras chilenas, a brasileira levou a melhor e conquistou o principal título da carreira ao vencer a argentina por 2 sets a 0, parciais de 6/2 e 6/3, em 1h18min de partida.

Além de ser a atual campeã nas duplas e no simples no Pan de Santiago, a paulistana de 29 anos também havia conquistado o W60 de Feira de Santana, na Bahia, em agosto. Com o êxito no saibro da capital argentina, Laura Pigossi saltará no ranking da Associação de Tênis Feminino (WTA, na sigla em inglês). A brasileira somará 131 pontos, saltará 28 e alcançará o posto de 109 da modalidade.

Maria Lourdes Carlé também receberá incentivo após a campanha vice-campeã em Buenos Aires. A argentina pulará da posição 175 para a 140, com 93 pontos somados. Aos 23 anos,

CBT/Divulgação



Laura Pigossi transformou 2023 em trilha de sucessos nas quadras

ela igualará a melhor marca da carreira, alcançada em junho.

Para chegar ao título, Laura Pigossi também despachou a espanhola Leyre Romero Gormaz, a suíça Conny Perrin, a argentina Solana Sierra e a mexicana Renata Zarazua. Os últimos confrontos foram duríssimos e exigiram muito da brasileira. Até a semifinal, a paulistana havia acumulado 5h08min em quadra.

SELEÇÃO FEMININA

A Seleção Brasileira feminina não repetiu o desempenho da última quinta-feira, quando bateu o Japão por 4 x 3, e acabou sendo derrotada, ontem, pelas asiáticas, por 2 x 0, no Morumbi, em mais um amistoso sob o comando de Arthur Elias. A equipe canarinho volta a campo na quarta-feira, às 18h, contra Nicarágua, em Araraquara.

JUDÔ

Mayra Aguiar continua fazendo história no judô brasileiro ao conquistar o Grand Slam de Tóquio. O ouro inédito veio com vitória sobre a atual campeã mundial, a israelense Inbar Lani. O Brasil encerrou a participação com a melhor campanha da história e em quarto lugar, somando a prata de Jéssica Lima na categoria até 57kg.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 4 de dezembro de 2023

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R\$ 225 mil 3351-4991

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

1.2 ASA NORTE

408 CLN bl D 3q c/arm emb sl 2wc cz c/arm a. ser \$780Mil cond \$250 99157-7766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE

314 EXCELENTE Cobertura 376m2 de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

KR STATE VENDE

314 EXCELENTE Cobertura 376m2 de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND

QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos, 32 a 58m2 próx metrô 3273-2111 99295-1257

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE

SQNW 302 ágio no Codo Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE

300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PROPRIÉTÉ EMPREEND

STN BLOCO M sala 50 m2 C.Clinico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

PROPRIÉTÉ EMPREEND

STN BLOCO M sala 50 m2 C.Clinico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CHÁCARA 3,5 ALQUEIRES

OU 17 HECTARES

TERRA PLANA macia, água, ótima propriedade, próx a Santo Antônio do Descoberto. (62) 99104-1161 zap

A BEIRA DE UM

LINDO RIO

SANTO ANTONIO do Descoberto-GO chácaras c/ 20.00m2 próx Stº Antº do Descoberto Venda à vista ou parcelada (62)99104-1161 zap

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND

FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND

AV JACARANDA kit 1 qto, ó oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA

CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

CONVICTA IMÓVES ALUGA

CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA

R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suite sl varanda gourmet 3351-4991

2.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

4 OU MAIS QUARTOS

QD 103 Mozart. Lindo and alto lavabo ste var 2gar Laz comp. Dir propriet. 99972-4404 c4664

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA

312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.300 991577766 c9495

GUARÁ

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4

B.R. ANDRÉ ALUGA

QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA

CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA

CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

B.R. ANDRÉ ALUGA

SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED

320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED

CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS

IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS

COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VENDO

COROLLA 18/19 XEI flex, preto, 29.000 km. Completo. R\$105mil. 3347-2002/ 98584-2930 Asa Norte Tr: c/ Tomaz

YARIS/21 Hatch XS,

barco peróla, único dono. 15mil km rodados. R\$ 85 mil. 98501-3578

VOLKS

GOL/13 4 portas, branco, sem multas. lpra Pago Tr: 98509-3036

AUTOCRED

GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS

VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 TOYOTA

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX SW4 15/15 3.0 TDI diesel, automática. 5 lugares, preta, conservada. 115 mil km rodados. Só asfalto. Tr:(34) 99814-8484

HILUX SW4 22/23 SRX 2.8 4x4 turbo diesel, cor branca c/ kit multimídia e sensor de ré, único dono R\$ 341.000,00 Tr. (62) 99950-9107 c/ Luis Roberto (whatsapp)

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Com sigilo total. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

AMARRAÇÃO AMOROSA

TARÔ DOS ANJOS Faça união de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espirituais, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA. Mãe Heloisa

3 SUÍTES

1 SUÍTE +2 SEMI-SUÍTES
2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM

ÁGUAS CLARAS

APARTAMENTOS PRONTOS

CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM

AV. BOULEVARD

ÁGUAS CLARAS

FORMA DE PAGAMENTO FACILITADO, FAÇA SUA PROPOSTA

sugestão de análise

BRB

WECOM

CATER

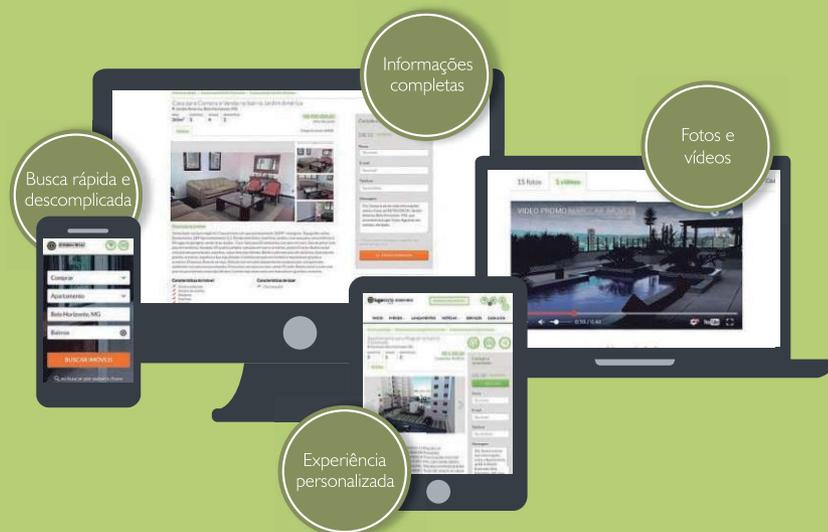
ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CLASSIFICADOS

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

B-GREEN GESTÃO AMBIENTAL LTDA

CNPJ: 01.568.077/0001-25

Aviso de Recebimento da Licença de Operação

Torna público que recebeu do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença de Operação nº 132/2023, no dia 30/10/2023, para a atividade de Transporte Rodoviário de Cargas Perigosas - TRCP, no Setor Industrial da Ceilândia QI 21, Lote 51/53/55, s/n, Ceilândia, Brasília/DF, CEP 72.265-210, processo nº 00391-00008510/2022-56.

B-GREEN GESTÃO AMBIENTAL LTDA



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 107/2023

OBJETO: Contratação de empresa para locação de grade de alarbrado com escoramento, incluídos os serviços de montagem e desmontagem, para manifestações e eventos na área do Congresso Nacional e adjacências.

ABERTURA: Dia 18 de dezembro de 2023, às 09h30.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Abertura da Sessão Pública de Pregão Eletrônico, por meio de Sistema Eletrônico www.compras.gov.br.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.gov.br

CÓPIA DO EDITAL: www.compras.gov.br ou www.senado.leg.br através dos links no Portal da Transparência do Senado Federal - Licitações e Contratos, ou no guichê da COPEL. Informações: pelo telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CSTRO
Pregoeiro



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico nº 108/2023

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de apresentações teatrais, sob demanda, em formato de esquetes, durante visitas institucionais ao Congresso Nacional.

ABERTURA: Dia 18 de dezembro de 2023, às 09h30.

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Abertura da Sessão Pública de Pregão Eletrônico, por meio de Sistema Eletrônico www.compras.gov.br.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.gov.br

CÓPIA DO EDITAL: www.compras.gov.br ou www.senado.leg.br através dos links no Portal da Transparência do Senado Federal - Licitações e Contratos, ou no guichê da COPEL. Informações: pelo telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeiro



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico TSE nº 51/2023

Nº Processo: 1510-6/2023. Objeto: Registro de preços para eventual renovação de licenças de software Microsoft para o parque computacional do TSE, com licenciamento por cessão temporária de direito de uso (subscrição), com direito a atualização e suporte, compreendendo ferramentas de produtividade, reuniões remotas, compartilhamento de arquivos, colaboração e comunicação, com assistência e suporte técnico, conforme especificações, condições, quantidades e prazos constantes do TR. Total de Itens Licitados: 7. Edital: 04/12/2023 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-00051-2023>. Entrega das Propostas: a partir de 04/12/2023 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/12/2023 às 14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Conforme Edital e Anexos.

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

ASTRÓLOGA

SENSITIVA BETH . .
Especialista em união amorosa, restauração familiar, limpeza espiritual e harmonização de casal. Consulta on-line ou presencial (61) 98269-8308 whatsapp

DONA DAYANE

ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor em ambos o sexo. Consultas através de Tarot e Búzios. Ligue e marque sua consulta. 61 98158-7594

AMARRAÇÃO AMOROSA

TARÔ DOS ANJOS
Faço união de casal, avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E
FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações

AVISO DE LICITAÇÃO - REABERTURA DE PRAZO Concorrência nº. 05/2023

OBJETO: Contratação de empresa para execução de obras para adequação do sistema de Detecção, Alarme e Combate a Incêndio do edifício Anexo I do Supremo Tribunal Federal - STF
Nova data: 19/12/2023. Horário: 10h. Local: www.gov.br/compras/pt-br. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.stf.jus.br e www.gov.br/compras/pt-br e na CPL, tel: (61) 3217-3184.

Brasília, 1º de dezembro de 2023
Cezar Augusto Barros Gadelha
Agente de Contratação

5.5 CIDADES SATÉLITES E
ENTORNO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E
ENTORNO

ESCOLA DE IDIOMAS

A VENDA
ESCOLA DE IDIOMAS, Franquia de uma marca com renome nacional, estabelecida há 12 anos, em local bonito, seguro e movimentado. Sua estrutura, de 250 m², comporta ótima expansão, além de grande estacionamento na porta. A escola já consolidada na região, possui excelente clientela em forte ritmo de crescimento. Outras informações e imagens da escola em: www.escoladidiomasdf.com.br ou mande uma mensagem no whatsapp: 61 99970-0008

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS
(GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSA-
GENS.COM.br as 20 to-
das lindas 61
985621273/ 3340-8627

MASSAGEM NURU
RELAXANTE, TAILAN-
DESA e Sensitiva.
6133267752/994264296



INSTITUTO
BRASILEIRO DO MEIO
AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA

MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico (SRP) nº 29/2023

OBJETO: Registro de preços para aquisição de peças de uniformes, equipamentos de proteção individual - EPI e outros materiais. **DATA E LOCAL DA ABERTURA:** 14/12/2023 às 14 horas no site: www.gov.br/compras/pt-br. **EDITAL:** Os interessados poderão retirar o edital no site: www.gov.br/compras/pt-br ou no endereço SCEN, Trecho 2, Bloco "A", Ed. Sede/IBAMA, Brasília-DF.

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO****BABÁ** Lago Sul seg /sex R\$2.509 exp CTPS 98169-8041 Maria**CASEIRO QUE Saiba tirar leite.** Tratar: 61 3367-0108**DOMÉSTICA** dormir Lago Sul 2ª a 6ª R\$2.967 Exp CTPS 98169-8041**DOMÉSTICA** Taquari 2ª sáb. \$2.300 Exp CTPS 98169-8041 Maria**DOMÉSTICA/BABÁ** dormir seg./sex. R\$ 2.600 exp ctps 98169-8041**DOMÉSTICA/BABÁ** Asa-Norte seg./sex. \$2.000 exp ctps 98169-8041**DOMÉSTICA** Sobradinho 2ª sex. \$2.000 Exp CTPS 98169-8041 Maria**ESCOVISTA c/ exper.** Ofereço VT e garanto a comissão. p/ Asa Sul. ZAP: 99367-0220**MANICURE E PEDICURE** p/ trab. CA Lago Norte Tr. (61) 99131-3134**MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116**CASEIRO PARA CHÁ-CARA** Casal, Ele: (serviços gerais roçar, plantar, jardim e animais) c/ exper. e ref em cart., sem vícios. Ela para cuidar da casa especialmente finais de semana. Tr: 98210-9798**NÍVEL MÉDIO****CAFETERIA CONTRATA****ATENDEnte COM EXPERIÊNCIA** comprovada em Cafeteria, Padaria ou Lanchonete. Para Aguas Claras. CV p/ cafeteriacontrata61@gmail.com**AUX. DE LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO****COM OU SEM EXPERIÊNCIA** e boa digitação. Sal. R\$1.600 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ : viamagistral-curriculum@uol.com.br**SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA****AUXILIAR DE INSTALAÇÃO** De Parabrisas com ou sem CNH/ Aux. Serv Gerais e Atendente. Ver Vagas www.solucaoparabrisas.com.br/vagas**6.1 NÍVEL MÉDIO****CONTRATA-SE CABELEIREIROS E MANICURES** Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168**CONTRATA-SE COZINHEIRO (A) E AUXILIAR** de Cozinha p/ Asa Sul. CV para: jijoca.camarao@gmail.com**CONTRATA-SE GERENTE PARA Bar/Restaurante** com experiência no Excel, boa comunicação e logística. Enviar CV para e-mail: rhp processo.curriculos@gmail.com**MOTORISTA EMBAIXADA** Omã . cvembaixada oma@gmail.com**SOLUÇÃO PARABRISAS****CONTRATA****AUXILIAR DE INSTALAÇÃO** De Parabrisas com ou sem CNH/ Aux. Serv Gerais e Atendente. Ver Vagas www.solucaoparabrisas.com.br/vagas**6.1 NÍVEL SUPERIOR****NÍVEL SUPERIOR****ANALISTA DE FROTA** Comercial.garratelecom@gmail.com**BIÓLOGO (A) MANIPULAÇÃO****SALÁRIO BASE** com/sem exper. R\$1.800 + Va + Vt + PS. Enviar p/ viamagistralcurriculumlab@uol.com.br**PSICOLOGO E FONOAUDIOLGO** Curríc: contatocetfi@gmail.com**CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO****AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico n. 138/2023****OBJETO:** Prestação de serviços de formação técnico-profissional metódica de adolescentes aprendizes, por entidade sem fins lucrativos (ESFL), com atividades teóricas a serem realizadas em local(is) a ser(em) disponibilizado(s) pela Contratada e atividades práticas a serem realizadas nas dependências da Contratante, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses.
DATA DA ABERTURA: 13/12/2023, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.**DANIEL DE SOUZA ANDRADE**
Pregoeiro**ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO - POUPEX****CNPJ n° 00.655.522/0001-21**
EDITAL DE CONVOCAÇÃOA Diretoria da Associação de Poupança e Empréstimo POUPEX convoca todos os associados para a 84ª Assembleia Geral, conforme previsto nos artigos 10 a 16, e respectivos parágrafos e alíneas, do Estatuto Social, a ser realizada no dia 21 de dezembro de 2023, às 15h em primeira convocação, com a presença de associados que representem pelo menos a metade do número total de votos, e às 15h30, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes, no Edifício Sede, localizado na Avenida Duque de Caxias, s/nº, Setor Militar Urbano, Brasília-DF, para deliberar sobre a participação da administração nos resultados.
Acham-se à disposição dos associados, para apreciação, no sítio na internet www.poupex.com.br os documentos pertinentes.Brasília, 24 de novembro de 2023.
Valério Stumpf Trindade
Presidente**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA VLGI INVESTIMENTOS ASSESSOR DE INVESTIMENTO E CORRETORA DE SEGUROS LTDA CNPJ 22.214.890/0001-77**

Nos termos da legislação aplicável, do Contrato Social e do Acordo de Sócios, ficam os (as) sócios da VLGI INVESTIMENTOS ASSESSOR DE INVESTIMENTO E CORRETORA DE SEGUROS LTDA, inscrita no CNPJ 22.214.890/0001-77, convocados para comparecer à Assembleia-Geral Extraordinária que se realizará no dia 15 de dezembro de 2023, às 09h30 da manhã, de modo SEMIPRESENCIAL, em conformidade com a Instrução Normativa do DREI n. 81, na sede social localizada no SIG, quadra 01, lote 985/1055, sala 67, Brasília, Distrito Federal, CEP n.º 70.610-410, a fim de deliberar acerca da seguinte ordem do dia:

• O uso do caixa atual de Companhia, de aproximadamente R\$6.000.000;

• O caixa da Companhia deverá ser 100% destinado e direcionado para uso estratégico das atividades que dizem respeito à Assessoria de Investimentos, que é o core business da Companhia, a partir de 01/01/2024, implicando na interrupção de gastos e investimentos com Planfy, e em quaisquer outras atividades e/ou projetos que não estejam intimamente relacionadas à atividade de Agente Autônomo de Investimentos, em 31/12/23.

Criação de regras e procedimentos de Governança Corporativa, a fim de dar maior transparência e voz ativa para todos os sócios sobre as decisões tomadas em Conselho de Administração, incluindo:

• Destituição dos sócios Hugo Poli de Carvalho Villas Vilas e Leandro Tadeu Ribeiro de Vasconcelos da função de Administração da Companhia, nos termos do item 5.1 do Acordo de Sócios.

• Nomeação do sócio Paulo Henrique Alves Cardoso como Administrador da Companhia, nos termos do item 5.1 do Acordo de Sócios.

• Nomeação de novo membro para o Conselho de Administração, nos termos da legislação aplicável e do Acordo de Sócios alterado pelo Primeiro Termo Aditivo, item 13.3, "d".

• Criação de regras e procedimentos de Governança Corporativa, a fim de dar maior transparência e voz ativa para todos os sócios sobre as decisões tomadas em Conselho de Administração, incluindo, mas não se limitando a:

• Obrigatoriedade da realização semestral da Assembleia-Geral de Sócios, para prestação de contas do resultado da Companhia e para colocar em debate as decisões estratégicas da Sociedade.

• Realização obrigatória de Assembleia-Geral para aprovação ou reprovação de qualquer tipo de reestruturação societária que envolva:

- Alteração de participação societária superior a 1%;
- Alienação da Companhia;
- Fusão e/ou cisão entre a Companhia e outras empresas.

Informações gerais: Os sócios poderão participar da Assembleia **presencialmente** na sede da Sociedade, situada no SIG, quadra 01, lote 985/1055, sala 67, Brasília, Distrito Federal, CEP n.º 70.610-410, **ou à distância, através de sistema eletrônico**, com acesso por meio de link enviado para o e-mail constante do Acordo de Sócios e de invite enviado para a agenda, conforme meio de comunicação adotado no item 19.1 do acordo de sócios. Juntamente com o Link de acesso, será enviado via e-mail as informações detalhadas de participação e funcionamento da assembleia.

O conclave será gravado mediante sistema eletrônico de modo a aferir de forma correta e transparente a presença e registro de voto de cada sócio, ficando a gravação arquivada na sede da sociedade.

A sociedade não poderá ser responsabilizada por problemas decorrentes dos equipamentos de informática, incompatibilidade do sistema eletrônico com o equipamento do sócio ou da conexão com a rede mundial de computadores, assim como quaisquer outras situações que não estejam sob seu controle.

Para participar os sócios deverão apresentar originais ou cópias autenticadas dos seguintes documentos: (i) documento de identidade ou de seu representante (ii) instrumento de procuração, devidamente assinado, na forma da lei e do Acordo de Sócios, na hipótese de representação.

Brasília, 30 de novembro de 2023.
LEONARDO PELAE MILANE

Sócio, Conselheiro, Diretor Financeiro e Diretor Responsável pela Sociedade (Res. CVM 178/2023)



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br


.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



AutoCred

propriété
IMÓVEIS

SR IMÓVEIS
CJ 9417
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

Invest Flat
IMOBILIÁRIA

Soraya Scarinci
Corretora de Imóveis

EST. 2008
CUMARIM
STEAKS & BURGERS

VECON
30 ANOS
CONSTRUTORA

Pedro Junior
Escritório Imobiliário

Rita Landim
Corretora de Imóveis

CONVICTA
IMÓVEIS

REVENDA
PaulOOctavio

ADELSON IMÓVEIS

QUERO CONTEMPLADO

JR JRIBEIRO
IMÓVEIS

PLANO
IMÓVEIS

ACONTECE
IMOBILIÁRIA

Meu Imóvel
CONSULTORIA & INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
CJ: 25698

B. R. André

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

SOTERRA
Imobiliária

ÁLVARO COSTA
Corretora de Imóveis

PaulOOctavio
Aluguel

VIRTUAL
IMOBILIÁRIA

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 99463-2159

